ANNO LXV — NUMERO 22

DOMINGO 27 DE JANEIRO DE 1889

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

SYDNEY (Australia), 24 de Janeiro, á tarde.

Um cruzador da esquadra ingleza acaba de partir para a ilha de Samoa.

DUBLIN, 25 de Janeiro.

Desordens muito graves continuam a produzir-se aqui.

Muitas prisões foram effectuadas n'estes dias.

BUDA-PESTH, 25 de Janeiro.

A sessão da Camara dos Deputados da Hungria (mese dos deputados) por occasião da discussão da lei militar, tornou-se bastante tumultuosa.

LISBOA, 26 de Janeiro.

Em consequencia da questão vinicola do Porto a sessão de hoje da Camara dos Deputados foi muito agitada, trocando-se discussões assás violentas entre os membros do parlamento.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 26 de Janeiro, de 1889.

INSTRUCÇÃO POPULAR

AS GRANDES INVENÇÕES ANTIGAS E MODERNAS

NAS

Sciencias, industrias e artes

POR

LUIZ FIGUIER

II

A gravura

(Continuação)

A Allemanha e a Italia revindicaram a porfia a descoberta da gravura á agua-forte: a primeira, em favor de Alberto Durer, em quanto que os italianos a attribuem a Francisco Mazzuoli, que certamente a não inventou, mas foi sómente o primeiro que della se servio em Italia. Esta contenda foi recentemente decidida de um modo inesperado. Encontrou-se no muzeu britannico de Londres uma gravura á agua-forte feita por Venceslão d'Olmutz e datada de 1496. Esta peça assegura a Venceslão a prioridade da descoberta da gravura á agua-forte, porque a mais antiga gravura de Alberto Durer tem a data do anno de 1515, e o pintor Francisco Mazzuoli só nascera em 1503.

Chamam-se *aguas-fortes de gravador*, as gravuras obtidas pelo emprego successivo da agua-forte e do buril. E' o systema quasi exclusivamente seguido presentemente.

O prelo que serve para imprimir gravuras differe do prelo typographico.

GRAVURA EM RELEVO

Esta arte parece mais uma especie de esculptura do que de gravura; pode executar-se em cobre, mas pratica-se especialmente sobre madeira.

Na gravura em relevo, os traços em vez de serem abertos como na gravura ao buril e á agua forte, são reservados e ficam salientes, em quanto que se tiram e excavam todos os sitios da madeira que devem produzir os claros da gravura. Este modo de gravar tem a vantagem especial de se poder tirar as provas com o prelo typographico; intercalam-se as gravuras no texto e faz-se simultaneamente a tiragem. E' por esta forma que se fazem hoje as *illustrações*, isto é, gravuras acompanhando o texto de obras impressas. A barateza deste genero de gravuras, a preciosa vantagem de não necessitarem de impressão separada, deram, na epocha presente, á gravura em relevo uma extensão immensa.

E' sobre madeira de buxo, cortada de tôpo, que se abrem as gravuras em relevo destinadas ás publicações ornadas de estampas, ou *illustradas*. Agora diremos como se executa o trabalho do desenhador e do gravador.

Tendo bem desempenado e polido a prancheta de buxo, polvilha-se com *alvaiade*, e esfrega-se com um papel de modo a faver penetrar a resina nos poros do buxo; obtem-se por este meio uma superficie sobre a qual a tinta ou lapis do desenhista não se estende irregularmente, que *não chupa* a tinta, como acontece ao papel sem collo. Sobre a prancheta assim preparada, desenha o artista a lapis, ou á penna, a composição que deseja publicar. Em seguida entrega a obra ao gravador em madeira, artista de ordem inferior, que muitas vezes sabe pouco desenho, e só possue o talento de abrir a madeira nos sitios que hão de produzir os claros da prova, de deixar em relevo todos os traços formados pelo desenhador. Esta operação executa-se por meio de uma agulha de aço longa e delgada para produzir os riscos e traços delicados, mas nos sitios em que se devem tirar maiores porções de madeira trabalha-se com um pequeno formão de aço e um macete. Em fim usa-se o buril para abrir os pontos mais delicados do desenho.

As pranchetas de madeira assim gravadas, ou antes esculpidas, são entregues ao compositor, que as fixa em lugar determinado das paginas; e, como já dissemos, texto e gravura são impressos no mesmo prelo e ao mesmo tempo.

Não obstante a extrema rigidez do buxo, as gravuras em madeira não dão grandes tiragens. Para se conservar toda a nitidez dos traços da gravura, não se pode exceder, se é sobre madeira, o numero de 15:000 exemplares. Quando se quer produzir tiragens superiores, é necessario pedir o valioso auxilio da galvanoplastia, da qual se fallará no decurso desta obra. Se se quizer obter um mui grande numero de provas, não se faz a tiragem com o buxo gravado. Por meio de processos galvanoplasticos, reproduz-se um ou muitos *clichés* em cobre, perfeitamente conformes com o modelo de madeira, e é com estes *clichés* sobre cobre em relevo que se produz a tiragem. E' realmente inapreciavel este expediente, para conservar intacto o typo primittivo do governador, e produzir tiragens tão numerosas quanto se desejarem, sem tirar ás provas uma nitidez perfeita, porque o *cliché* pode ser substituido por outro obtido pelo mesmo processo, quando começar a deteriorar-se pelo muito uso.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Actos do Poder Executivo

DECRETO N. 10145—DE 5 DE JANEIRO DE 1889

Regula o modo de contar o exercicio e dá providencias sobre a liquidação e pagamento das dividas de exercicios findos.

Para execução dos arts. 22 e 29 da lei n. 3313 de 16 de Outubro de 1886 e do art. 9º da lei n. 3396 de 24 de Novembro proximo passado, Hei por bem determinar que, na contabilidade das repartições de arrecadação e despeza publica, se observe o seguinte:

Art. 1º

O exercicio comprehenderá de ora em diante o espaço de dezoito mezes a contar do 1º de Janeiro de um anno a 30 de Junho do anno seguinte.

Tres mezes do terceiro semestre são destinados ao complemento das operações, e tres mezes á liquidação e encerramento das contas.

Art. 2º

Dentro do terceiro semestre não se poderá ordenar despeza nova por conta do exercicio, e dentro do trimestre de liquidação não se autorizará pagemento de serviços prestados no correr do exercicio; taes serviços serão satisfeitos depois de preenchidas as formalidades dos arts. 13 a 18.

Art. 3º

Os adiantamentos que se fizerem durante o exercicio serão escripturados como despeza effectiva, abrindo-se conta aos responsaveis em livro especial.

Art. 4º

As repartições de arrecadação e de pagamento do Municipio Neutro e as Thesourarias de Fazenda remetterão á directoria geral da contabilidade do Thesouro, no mez seguinte ao das operações, os balanços mensaes da receita e despeza nellas effectuadas.

Art. 5º

Na mesma directoria organizar-se-ha, para ser presente á Assembléa Geral Legislativa no dia da leitura do relatorio do Ministerio da Fazenda, a synopse ou balanço provisorio do exercicio, que terá por base todos os balanços mensaes existentes no Thesouro.

Art. 6º

Findo o trimestre complementar, será o exercicio encerrado: os saldos e os livros das repartições subalternas serão com a maior urgencia recolhidos na côrte e na provincia do Rio de Janeiro ao Thesouro e nas outras provincias ás Thesourarias, de conformidade com o art. 36 da lei n. 628 de 17 de Setembro de 1851 e art. 8º, n. 2, da lei n. 3348 de 20 de Outubro de 1887.

Art. 7º

No ultimo dia util do mesmo trimestre dar-se-ha balanço nos cofres do Thesouro e da Thesourarias de Fazenda, lavrando-se os competentes termos em presença do Tribunal ou da respectiva junta; os saldos porém, só serão transportados nas Thesourarias dous mezes depois, e no Thesouro terminado o trimestre de liquidação.

As Thesourarias cumprirão sem demora o § 2º das Instrucções de 30 de Dezembro de 1850.

Art. 8º

Desde o primeiro dia do trimestre complementar o Thesouro e as Thesourarias de Fazenda, avisando os responsaveis, e requisitando esclarecimentos dos Ministerios que ordenaram a entrega, providenciarão para a liquidação das quantias adiantadas no decurso do exercicio, cujas contas não tenham ainda sido prestadas. Examinados os documentos e recolhidos os saldos, eliminar-se-ha do livro de que trata o art. 3º o nome do responsavel, fazendo-se no Diario e nos auxiliares as annullações que se tornarem precisas.

Si, esgotado o tempo marcado para a liquidação, o responsavel, não obstante o aviso, deixar de se apresentar, e si o Ministerio ordenador da entrega não autorizar o contrario, encerrar-se-ha a conta do livro, annullar-se-ha a despeza na verba em que tiver sido lançada e considerar-se-ha a respectiva quantia como saldo em poder de responsaveis.

No exercicio então corrente expedir-se-ha uma cópia da conta ao Contencioso para a cobrança executiva, e deduzir-se-ha do sobredito saldo a importancia adiantada.

Art. 9.º

Os credores do Estado que não tiverem sido satisfeitos até ao dia 31 de Março do segundo anno, só o serão depois que a divida, estando nas circumstancias indicadas no art. 11 da lei n. 3230 de 3 de Setembro de 1884, for liquidada para ser solvida, por conta da verba—Exercicios findos—; e os collectados, que não recolherem aos cofres publicos até 20 daquelle mez, o imposto a que forem obrigados, incorrerão na multa de 15 °/o do art. 8º, n. 1, da lei n. 3348 de 20 de Outubro de 1887.

Art. 10

Os restos por arrecadar até 31 de Março, pertencentes a exercicios encerrados, e que forem recebidos de 1 de Abril em diante, serão escripturados nos livros do exercicio corrente sob a rubrica—Cobrança da divida activa— A importancia proveniente do producto de multas arrecadadas no mesmo periodo será igualmente escripturada no exercicio corrente, mas em Receita eventual.

Art. 11

Si houver necessidade de supprimento da Caixa do exercicio corrente—á do exercicio em liquidação, ou vice-versa, nas repartições devidamente autorisadas para operações dessa especie, será elle feito, tendo-se, porém, em vista a restituição pelos fundos do exercicio supprido, nos termos das Instrucções em vigor.

Art. 12

Depois de liquidado e encerrado o exercicio, preparar-se-ha o balanço definitivo, devendo os das Thesourarias ser impreterivelmente enviados ao Thesouro até fins de Outubro.

Art. 13

As dividas a que se refere o art. 9º serão, logo depois de requeridas, convenientemente liquidadas, guardando-se nas Thesourarias de Fazenda as seguintes regras:

1.ª Só deverão ser reconhecidas as que tiverem por origem o pagamento de serviços autorisados e com o necessario credito concedido opportunamente.

2.ª Serão submettidas á decisão da Junta de Fazenda, tendo sido ouvidas a Contadoria e a Secção do Contencioso.

3. Deixarão de ser attendidas as que houverem cahido em prescripção.

Art. 14

As reclamações, porém, que não puderem ser admittidas nos termos do artigo antecedente, por falta de autorização e de credito, serão enviadas, com as precisas informações ao Ministerio competente, afim de que, si for reconhecido o direito do credor, se delibere sobre o pagamento, responsabilisando-se o funccionario que illegalmente houver ordenado o serviço.

Art. 15

A Thesouraria solicitará mensalmente o credito, dirigindo á Directoria Geral da Contabilidade uma relação das dividas reconhecidas no mez anterior.

Art. 16

Logo que forem recebidas as relações mensaes de que trata o artigo antecedente e as requisições dos Ministerios, o Thesouro providenciará para o pagamento das despezas que estiverem nos termos do art. 18 da lei n. 3018 de 5 de Novembro de 1886, e art. 4º da lei n. 3313 de 16 de Outubro de 1886.

Das que não se acharem nesses casos, dará conhecimento aos Ministerios a que pertencer o serviço, afim de que ahi se organizem as justificações para o pedido de credito á Assembléa Geral Legislativa.

Art. 17

A's tabellas justificativas do orçamento juntarão os mesmos Ministerios uma demonstração por provincias das dividas de exercicios findos que não tiverem sido solvidas por falta de sobras nas respectivas verbas, e, fundando-se nessas demonstrações, cumprirá o ministro da fazenda, em um dos artigos da proposta da despeza, o que está determinado no art. 22 da lei n. 3313 de 16 de Outubro de 1886.

Art. 18

Promulgada a lei de orçamento, o Thesouro fará immediatamente a distribuição do credito que tiver sido aberto para o pagamento dessas dividas.

Art. 19

O credito concedido nos termos dos arts. 16 e 18 não poderá ser applicado ao pagamento de credor que não conste da relação que acompanha as competentes ordens.

Art. 20

Ficam revogadas as disposições em contrario.

João Alfredo Correia de Oliveira, conselheiro de estado, senador do imperio, presidente do conselho de ministros, ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda e presidente do Tribunal do Thesouro Nacional, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, aos 5 de Janeiro de 1889, 68º da independencia e do imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador

João Alfredo Correia de Oliveira.

Governo da provincia

RELATORIO com que o Exm. Sr. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade entregou a administração da provincia ao Exm. Sr. Dr. Innocencio Marques de Araujo Góes a 3 de Janeiro de 1889.

(Continuação)

A Assembléa Legislativa provincial de Pernambuco, resolve:

Art. 1.º Fica removida a cadeira do sexo feminino do lugar denominado Freitas da comarca do Bom-Jardim para Alagôa do Carro onde ja esteve, e a 1.ª cadeira tambem de sexo feminino de Nossa Senhora do O' de Maranguape para a freguezia da Varzea.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Paço da Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco, 17 de Dezembro de 1888.

Barão de Caiará, vice-presidente.—*José Maria de Albuquerque Mello*, 1.º secretario.—*Juvencio Taciano Mariz*, servindo de 2.º secretario.

Volte á Assembléa Legislativa Provincial.

A transferencia ou remoção de cadeiras de instrucção primaria, de uns para outros lugares, deve ser effectuada quando verificadas condições especiaes previstas no regulamento de 18 de Janeiro do corrente anno e é acto de mera administração.

Deixo, portanto, de sancionar a presente resolução, que reputo inconstitucional pela invasão de attribuições.

Palacio da presidencia de Pernambuco, 31 de Dezembro de 1888.

Joaquim José d'Oliveira Andrade.

A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco, resolve:

Art. 1.º Fica transferida a cadeira mixta de instrucção primaria do Brejo dos Padres para S. João de Villa-Bella e a do sexo masculino da Penha de Floresta para S. Francisco de Villa-Bella.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Paço da Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco, 17 de Dezembro de 1888.

Barão de Itapissuma, presidente.—*José Maria d'Albuquerque Mello*, 1.º secretario.—*Juvencio Taciano Mariz*, servindo de 2.º secretario.

Foi negada sancção pelos mesmos motivos expostos na resolução anterior.

A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco, resolve:

Art. 1.º Fica transferida a cadeira do sexo masculino de Bizarra, sem prejuizo do acutal professor, para o Totó, freguezia da Varzea.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Paço da Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco 17 de Dezembro de 1888.

Barão de Caiará, vice-presidente.—*José Maria d'Albuquerque Mello*, 1.º secretario.—*Juvencio Taciano Mariz*, servindo de 2.º secretario.

Foi negada sancção pelos mesmos motivos expostos na resolução anterior.

A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco resolve:

Art. 1.º Fica considerada de 3.ª entrancia a cadeira de instrucção primaria do sexo masculino de Apipucos, sem prejuizo do professor actual, qua terá as vantagens do accesso.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Paço da Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco, 17 de Dezembro de 1888.

Barão de Caiará, vice-presidente.—*José Maria d'Albuquerque Mello*, 1.º secretario.—*Juvencio Taciano Mariz*, servindo de 2.º secretario.

Volte á Assembléa Legislativa Provincial.

Ainda está por completar um anno de execução o regulamento que baixou em consequencia do disposto no § 2.º do art. 9.º da lei de 30 de Abril do anno passado. Por essa occasião foram precisamente classificadas as cadeiras de instrucção primaria, tendo-se em devida conta as circumstancias especiaes das diversas localidades. Não me parece, portanto, justificada a classificação decretada na resolução que deixo de sancionar.

Palacio da Presidencia de Pernambuco, 31 de Dezembro de 1888.

Joaquim José d'Oliveira Andrade.

A Assembléa Legislativa provincial de Pernambuco, resolve:

Art. 1.º Fica considerada de 3.ª entrancia a cadeira do sexo masculino do Encanamento.

Art. 4.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Paço da Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco, 17 de Dezembro de 1888.

Barão de Itapissuma presidente.—*José Maria d'Albuquerque Mello* 1º secretario.—*Juvencio Taciano Mariz*, servindo de 2.º secretario.

Foi negada sancção pelos motivos expostos na resolução anterior.

A Assembléa Legislativa Provincial de Peruambuco, resolve:

Art. 1.º Ficam consideradas de 3.ª entrancia as cadeiras de instrucção primaria do Poço da Panella, em prejuizo dos respectivos professores, que terão as vantagens do accesso.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Paço da Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco, 17 de Dezembro de 1888.

Barão de Caiará, vice-presidente.—*José Maria de Albuquerque Mello*, 1.º secretario.—*Juvencio Taciano Mariz* servindo de 2.º secretario.

Foi negada sancção pelos motivos expostos na resolução anterior

A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco, resolve:

Art. 1.º Fica considerada de 3.ª entrancia a cadeira da Casa de Detenção.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Paço da Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco, 17 de Dezembro de 1888.

Barão de Caiará, vice-presidente.—*José Maria de Albuquerque Mello*, 1.º secretario. *Juvencio Taciano Mariz*, servindo de 2.º secretario.

Foi negada sancção pelos motivos expostos na resolução anterior.

A Assembléa Legislativa Provincial de Pernamhuco, resolve:

Art. 1.º Ficam consideradas de 3.ª entrancia as cadeiras de S. Lourenço da Matta.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Paço da Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco, 17 de Dezembro de 1888.

Barão de Caiará, vice-presidente.—*José Maria de Albuquerque Mello*, 1.º secretario.—*Juvencio Taciano Mariz*, servindo de 2.º secretario.

Foi negada sancção pelos motivos expostos na resolução anterior.

A Assembléa Legislatava Provincial de Pernambuco, resolve:

Art. 1.º Fica elevada a 2.ª entrancia a cadeira do sexo masculino da rua de S. Sebastião da cidade do Limoeiro, sem prejuizo do actual professor, que gozará de todas as vantagens do accesso.

Ar. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Barão de Caiará, vice-presidente.—*José Maria de Albuquerque Mello*, 1.º secretario.—*Juvencio Taciano Mariz*, servindo de 2.º secretario.

Foi negada sancção pelos motivos expostos na resolução anterior.

A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco, resolve:

Art. 1.º Fica restaurada a cadeira de instrucção primaria do sexo feminino no povoado Cachoeira do Roberto da comarca de Petrolina.

Arl. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Paço da Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco, 14 de Dezembro de 1888.

Barão de Itapissuma, presidente.—*José Maria de Albuquerque Mello*, 1.º secretario.—*Dr. João Augusto do Rego Barros*, 2.º secretario.

Volte á Assembléa Legislativa Provincial.

Existem n'esta provincia 398 cadeiras de instrucção primaria, com as quaes se despende annualmente 730:137$000. Accrescente-se a esta consideravel somma mais 138:996$800 gastos com os empregados da Secretaria da Instrucção Publica, Gymnasio, Escola Normal e algumas cadeiras de instrucção secundaria, e se terá uma despeza de 869:138$800; a qual, reunindo-se ainda a quantia de 11:800$000, despendida com a Bibliotheca Provincial e a de 70:596$725 com professores jubilados, ver-se-ha elevada a 939:755$525. As rendas da provincia arrecadadas nos ultimos cinco annos tem orçado por 2.419:010$710 annualmente, termo medio, donde se vê que, com a instrucção publica somente, se despende quasi duas partes da renda provincial.

Por occasião da reforma de 18 de Janeiro d'este anno e por actos anteriores foram supprimidas diversas cadeiras, inclusive a de que trata a presente resolução, como dispensaveis; pouco tempo de execução conta essa reforma, na qual se estabeleceu regras para a creação, transferencia e suppressão das cadeiras de instrucção primaria; apenas uma representação foi submettida ao conhecimento da presidencia para o fim de ser creada uma cadeira; não ha, portanto, motivo para restaurar-se a cadeira do povoado da Cachoeira do Roberto; pelo que nego sancção a esta resolução.

Palacio da Presidencia de Pernambuco, 29 de Dezembro de 1888.

Joaquim José d'Oliveira Andrade.

A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco, resolve:

Art. 1.º Fica restaurada a cadeira de instrucção primaria do sexo feminino do povoado de Jurema da comarca de Panellas.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Paço da Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco, 17 de Dezembro de 1888.

Barão de Caiará, vice-presidente.—*José Maria de Albuquerque Mello*, 1.º secretario.—*Juvencio Taciano Mariz*, servindo de 2.º secretario.

Foi negada sancção pelos mesmos motivos expostos na resolução anterior.

A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco, resolve:

Art. 1.º Fica restaurada a cadeira nocturna da cidade de Timbaúba.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Paço da Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco, 17 de Dezembro de 1888.

Barão de Caiará, vice-presidente.—*José Maria de Albuquerque Mello*, 1.º secretario.—*Juvencio Taciano Mariz*, servindo de 2.º secretario.

Foi negada sancção pelos motivos expostos na resolução anterior.

A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco, resolve:

Art. 1.º Fica restaurada a cadeira do sexo masculino do povoado de Pindoba de Itambé.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Paço da Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco, 15 de Dezembro de 1888.

Barão de Caiará, vice-presidente.—*José Maria de Albuquerque Mello*, 1.º secretario.—*Juvencio Taciano Mariz*, servindo de 2.º secretario.

Foi negada sancção pelos motivos expostos na resolução anterior.

A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco resolve;

Art. 1· Fica restaurada a escola nocturna que era annexa á aula primaria da rua do Calabouço nesta cidade.

Art. 2· Ficam revogadas as disposições em contrario.

Paço da Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco, em 15 de Dezembro de 1888.

Barão de Caiará vice-presidente—*Jose Maria de Albuquerque Mello* 1º secretario—*Juvencio Taciano Mariz* servindo de 2º secretario.

Foi negada sancção pelos motivos expostos na resolução anterior.

A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambúco resolve:

Art. 1.º Fica restaurada a cadeira do sexo feminino de Belem de Cabrobó.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Paço da Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco, 17 de Dezembro de 1888.

Barão de Caiará vice-presidente—*José Maria de Albuquerque Mello* 1· secretario—*Juvencio Taciano Mariz* servindo de 2· secretario.

Foi negada sancção pelos motivos expostos na resolução anterior.

A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco resolve:

Art. 1.º Ficam restauradas as cadeiras de ensino primario nos povoados de S. Pedro e S. Gonçalo da comarca de Ouricury, ambas do sexo masculino.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Paço da Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco, em 17 de Dezembro de 1888.

Barão de Caiará vice-presidente—*José Maria de Albuquerque Mello* 1º secretario—*Juvencio Taciano Mariz* servindo de 2º secretario.

Foi negada sancção pelos motivos expostos na resolução anterior.

A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco, resolve:

Art. 1º Fica restaurada a aula nocturna de instrucção primaria para adultos, que existia na cidade da Escada.

Art· 2.ª Ficam revogadas as disposições em contrario.

Paço da Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco, 17 de Dezembro de 1888.—*Barão de Caiará*, vice-presidente.—*José Maria de Albuquerque Mello*, 1º secretario.—*Juvencio Taciano Mariz*, servindo de 2º secretario.

Foi negada sancção pelos motivos expostos na resolução anterior.

A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco, resolve:

Art. 1.º Fica restaurada a escola nocturna da cidade de Palmares.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Paço da Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco, 17 de Dezembro de 1888.—*Barão de Caiará*, vice-presidente.—*José Maria de Albuquerque Mello*, 1º secretario.—*Juvencio Taciano Mariz* servindo de 2º secretario.

Foi negada sancção pelos motivos expostos na resolução anterior.

A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco, resolve:

Art. 1.º Ficam restauradas as cadeiras do Encanamento, restabelecido assim o § 5º da lei n. 1.766.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contario.

Paço da Assembléa Legislativa Provincial de Pernombuco, 17 de Dezembro de 1888.—*Barão de Caiará*, vice-presidente.—*José Maria de Albuquerque Mello*, 1º secretario, *Juvencio Taciano Mariz*, servindo de 2º secretario.

Foi negada sancção pelos motivos expostos na resolução anterior.

A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco, resolve:

Art. 1.º Fica restaurada a escola nocturna da cidade do Cabo.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Paço da Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco, 17 de Dezembro de 1888.—*Barão de Caiará*, vice-presidente.—*José Maria de Albuquerque Mello*, 1º secretario.—*Juvencio Taciano Mariz*, servindo de 2º secretario.

Foi negada sancção pelos motivos expostos na resolução anterior.

(Continuar-se-ha)

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 25 DE JANEIRO DE 1889

Anna Rabello.—Passe carta de naturalisação.

Alfredo de Barros Gibsen.—Fica prorogado o praso pelo tempo legal.

Alferes Antonio Francisco Pereira Gitirana.—Justifico as faltas. Depois de notada na secretaria do governo, remetta-se este requerimento ao inspector da Thesouraria de Fazenda, para os fins convenientes.

Francisco de Mendonça Pinto.—Indeferida.

Francelina Vieira de Araujo.—Indeferido.

Gentil Correia de Gusmão.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

José de Oliveira Campello.—Requeira por intermedio do commandante da Guarda Civica.

José Francisco des Santos.—Indeferido.

Joaquina Mafalda de Carvalho Veras.—Indeferida.

Luzia Maria do Sacramento.—Junte certidão de idade do menor seu filho.

Mariano José Pereira da Silva.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 26 de Janeiro de 1889.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 95—Secretaria da Policia de Pernambuco, 26 de Janeiro de 1889.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Antonio José de Sant'Anna, João Capistrano de Oliveira Costa, Manoel José da Silva e José Aleixo de França, como criminosos vindos do termo de Limoeiro.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Antonio Pinto de Araujo, por uso de armas defeza.

A' ordem do do 1º districto da freguezia de S. José, Maria da Conceição Chaves Ramos, como alienada, até que tenha o conveniente destino.

Hontem, ás 5 horas da tarde falleceu repentinamente na povoaçao de Apipucos, quando se dirigia para tomar o trem a mulher de nome Antonia Maria de Souza.

O subdelegado do districto, tomando conhecimento do facto, fez vistoriar o cadaver pelos medicos da policia, que declararam ter dado causa á morte uma lesão cardiaca.

Procedeu-se a respeito nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Innocencio Marques de Araujo Góes, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Firmo Figueira de Saboia.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 25 DE JANEIRO DE 1889

José Fernandes Lima, capitão Themistocles Orange dos Reis Lima, Francisco Manoel Bezerra de Vasconcellos, quatro petições de Francisco Podro Bolitreau.—Informe a Contadoria.

João do Rego Amaral, José Odilon Annes Jacome Pires.—A' Contadoria para cumprir o despacho da junta.

Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro.—Ao Sr. Dr. pagador.

Isaac Esnaty.—A' secção do Contencioso para cumprir o despacho da junta.

Cunha Irmãos & C. - Prove o que allega.

Joaquim José de Almeida.—Indeferido em vista das informações.

José Antonio de Pinho Borges.—Pague-se.

Candido Olympio Simões.—Com vista ao Dr. procurador fiscal.

Joaquim Alves da Fonseca, Luiz Duprat e A. Amorim.—Haja vista o Dr. procurador fiscal.

José Francisco de Paula, Julia Carolina Maciel.—Haja vista o Dr. procurador fiscal.

Inspectoria Geral da Instrucção Publica

DESPACHOS DO DIA 25 DE JANEIRO DE 1889

Mariana da Silva de Jesus.—Encaminhe-se.

Felippe Benicio Correia de Figueiredo.—Informe o delegado litterario.

João Cordeiro Fonseca Medeiros.—Sim.

INTERIOR

Retrospecto commercial

O *Jornal do Commercio* da côrte, abrio o seu Retrospecto commercial do anno de 1888, com as seguintes reflexões, que serão lidas, de certo, com interesse:

Rio, 8 de Janeiro de 1889

Nova era começou para a nação brazileira no anno de 1888 pela subita e radical transformação da base em que, desde os tempos primitivos de sua historia, repousava a industria e o commercio do imperio sul-americano.

O glorioso acontecimento, cuja narração encherá de assombro as gerações futuras, tanto por sua grandeza, como, e principalmente pela serenidade de sua evolução, veio effectivamente alterar tanto as condições de existencia do Brazil, como se a composição do ar que respiramos soffresse completa e repentina modificação. Cumpre, todavia reconhecer que o facto de 13 de Maio de 1888, a eliminação, na sociedade brazileira, do elemento servil, quasi unico instrumento de trabalho, não colheu tão de sorpreza a nação como essas erupções que abalam inesperadamente a natureza physica e após convulsões violentas, a deixam alastrada de ruinas. Longos annos de lutas porfiadas entre os reclamos da razão e a obstinação do interesse mal comprehendido faziam esperar o advento da nova era; mas contava-se geralmente com um periodo mais ou menos largo de concessões. Esta resistencia tenaz era um phenomeno natural, uma consequencia da educação e dos habitos seculares, como o é o apego da arvore que profundou raizes no solo.

Questão grave, que só apontamos, sem emprehender resolvel-a, é saber qual o procedimento mais conveniente: se contemporisar ainda, se desfechar o golpe final, e isto, concedido que as circumstancias externas, o movimento cada vez mais accelerado, ou já precipite da idéa, permittiam delongas e contemporisações.

A' critica historica, e não a esta simples e rapida exposição de uma serie de factos especiaes, compete apurar estes pontos difficeis da questão. A nós cumpre unicamente registrar que a 13 de Maio de 1888, por uma lei que honrará sempre a nossa patria e nossa geração, foi declarada extincta a escravidão do Brazil.

O trabalhador deixou immediatamente de ser instrumento bruto, manejado já com difficuldade, já com descuidosa indolencia pela industria geralmente sem progresso, porque exercia-se sem estimulo. Esse trabalhador, entretanto, era factor indispensavel, porque era unico, da producção e a sua ausencia subita da officina agricola fazia receiar desastrosa paralysação do trabalho. A libertação era decretada na occasião em que começava a colheita do producto principal do paiz, d'aquillo que constitue a base do seu commercio com as praças estrangeiras, fornecedoras da maior parte, da quasi totalidade dos artigos indispensaveis para o desenvolvimento, para a vida nacional.

E, todavia, o commercio, immediatamente interessado, o commercio, que a crença popular, suppõe unicamente attento ao calculo estreito do lucro immediato, nem levantou reclamações, nem, timido ou desanimado, retrahio se, ou conservou-se inactivo. Desde algum tempo a intelligencia commercial aguçada pelo justo interesse, era no horisonte a nuvem carregada que rapida se approximeva e breve devia rasgar-se para deixar cahir a faisca electrica que destróe talvez, mas purifica o ambiente. O commercio da nossa praça estava resolvido a sustentar o embate poderoso, calmo e frio, embora não isento de apprehensões quanto ás consequencias mais ou menos graves, immediatas ou não, que a rapida transição do systema do trabalho devia produzir.

Entretanto, o anno de 1888 correu favoravel para os ramos principaes do nosso commercio. Numerosas e variadas circumstancias haviam anteriormente concorrido e concorreram nesse anno para dar vigor e estabilidade á situação commercial. Já no anno de 1887 tinhamos notado, de par com algumas causas deprimentes, a acção de outras que, quando menos, neutralisavam o effeito d'aquellas e alimentavam esperanças; tivemos de registrar em 1887 incremento na renda de importação, preços mais elevados para o principal producto do paiz, melhoramento da moeda, estabilidade do cambio e visivel desafogo do thesouro e do credito nacional. Os mesmos factos reproduzidos em 1888 mantiveram os espiritos na boa disposição. Os mesmos factos, acabamos de dizer, mas torna-se indispensavel aqui uma explicação. Os preços do café foram em 1888 inferiores aos do anno de 1887, confrontados rapidamente os algarismos; mas cumpre não esquecer que a differença dos preços teve correctivo no excesso da producção e tambem que a taxa mais elevada do cambio em 1888 reduzio de modo consideravel a differença apontada. Restabelecidas assim as posições, o anno de 1888 reunio condições mais favoraveis para o andamento regular do commercio da nossa praça. A lei de 13 de Maio foi o ponto final de um periodo de incertezas que trazia agitado e apprehensivo espirito publico, duvidoso e ainda mais receioso sempre da direcção que poderia tomar o movimento abolicionista, já incoercivel e ameaçando medonhas explosões.

Afastada do caminho esta mole enorme, ficou talvez funda depressão do solo, sobre o qual ella passara por dilatados annos, mas o mal agora era apreciavel, perdia as proporções amedrontadoras do desconhecido, era não já um perigo social, mas apenas uma difficuldade, que podia ser vencida, que já começava a ser combatida pelos meios adequados.

Foi benefico tambem para 1888 o melhoramento nos primeiros mezes, da saúde do chefe do Estado, a cuja existencia se prendem com a affeição e respeito, graves interesses de ordem publica, que, em nossa fé pelas instituições, temos por perfeitamente garantidos, mas cuja discussão em quaesquer circumstancias altera a calma da esphera commercial.

A confiança dos grandes centros monetarios estrangeiros, de onde nos chegavam offertas lisongeiras, que permittiam realizar avultada operação de credito e as condições altamente favoraveis com que a effectuamos, contribuiam para serenar os animos e estabelecer uma das condições mais vantajosas para o movimento regular do commercio, a fixidez relativa da moeda.

O crescimento constante e consideravel da corrente immigratoria e o accesso á existencia autonoma de algumas centenas de milhares de individuos, alargava as raias do campo dos consumidores e abria novo horizonte ao commercio de importação.

Taes nos parecem ter sido os elementos que reunidos aos anteriormente adquiridos, determinaram o resultado favoravel do anno de 1888, considerado pelo seu aspecto commercial e em relação á nossa praça.

Não incluimos nesta apreciação, por não podermos averiguar precisamente sua acção especial, o grande e poderoso factor do desenvolvimento natural de um paiz novo, que de dia para dia augmenta as forças cresce insensivelmente, sente novas necessidades inclinaveis e busca e encontra os meios de satisfazel-as.

De todas as considerações que acabamos de expender resulta para nós a convicção de que o commercio da nossa praça não conservou senão gratas recordações do anno de 1888. Essas conclusões encontram confirmações que colhemos e segundo as quaes, na generalidade, foram liquidadas como saldo de contas do commercio de importação, de exportação intermediario.

Não se deve inferir destas proposições que o commercio realizou avultados lucros; a tanto não nos autorisam as nossas informações. Houve, é certo, liquidação favoravel: as mercadorirs de importação puderam ser realizadas a preços correspondentes a um valor determinado por cambio baixo e foram pagas ás praças remettentes por cambio melhor; os generos de exportação deram pela quantidade e mesmo pelas cotações resultado remunerador e commissões regulares; os intermediarios deram facil sahida a numerosos artigos, que deixaram lucro pelas mesmas razões apontadas; e, finalmente, a relativa abundancia de dinheiro favoreceu a todos pela maior facilidade das operações e a taxa mais baixa do desconto.

Não podemos deixar de reconhecer que muitas esperanças foram alentadas pela incontestavel solicitude dos poderes publicos em favor dos interesses economicos do paiz.

Encarando o temeroso problema da abolição, resolvendo-o de golpe, o governo que propoz a solução radical e as camaras legislativos, que a decretaram, assumiram tremenda responsabilidade, que não sabemos se foi maior do que teria sido a de deixar a questão entregue asi mesma, complicando-se com innumeros incidentes impossiveis de prever, caminhando desordenadamente como avalanche que se precipita fremente ameaçando innundações e ruinas incalculaveis.

Declarada extincta a escravidão, houve um momento de hesitação como apoz um acto audacioso. Logo, porém, foram lembrados, propostos e com maior ou menor actividade encaminhados para a realisação alvitres, expedientes e providencias de caracter mais duradouro, mais inspirados pelo desejo e pela necessidade de prover de remedio a grave situação no que a lei havia creado, embora fatalmente impellida pelos acontecimentos.

Estas variadas medidas foram as melhores, as mais convenientes, adequadas e opportunas? A resposta é facil; não, nem o poderiam ser. Evidentemen e o governo não tinha um plano perfeitamente organisado e combinado em todas as suas partes quando foi decretada a abolição, e a proposta, acreditamos, foi-se modificando conforme as circumstancias até chegar á forma simples e definitiva. Nem vai aqui censura; reconhecemos apenas um facto, alias explicavel plausivamente. Os expedientes, os alvitres, as providencias foram propostas á medida que as phases da questão se manifestavam.

Foi sem duvida medida louvavel de previsão o levantamento do grande emprestimo externo, maxime nas boas condições em que foi obtido. Por elle isentou-se o thesouro de apprehensões e da necessidade de recorrer ao mercado, em occasiões talvez criticas, prejudicando o commercio pela concurrencia.

A idéa de creação de bancos de credito real, sendo o juro e amortisação das lettras garantidas pelo Estado sobre quem recahiria immensa responsabilidade, não nos pareceu ideal feliz quanto á concepção nem efficaz quanto aos resultados que desta se esperavam.

O auxilio directo á lavoura por meio de adiantamentos feitos em uma secção especial do Banco do Brazil auxiliada pelo Estado foi um expediente de momento, que a sciencia não apadrinha, mas que pensamos deu na pratica bons resultados.

A lei organica dos bancos de emissão sobre variada base resente-se do mesmo defeito, mas como ensaio, que será gradualmente modificado, foi medida que encontrou applauso.

O largo auxilio para a introducção de immigrantes, o desenvolvimento da viação accelerada, as reducções de tarifas os incentivos á viticultura e a novas culturas mostraram claramente o empenho do governo imperial em attenuar pelos meios que melhores lhe pareceram os resultados da abolição assim como de acompanhar o andamento do paiz.

Desta arte incontestavelmente procurou-se attender á situação: assim, a execução de algumas dessas medidas corresponda á boa intenção, que, acreditamos, presidio á sua proposta e aos intuitos do corpo legislativo dando-ihes a sua approvação.

Conjunctamente com os poderes publicos uma parte de lavoura revestio-se de admiravel coragem e longe de cruzar os braços, enfadada ou tomada de despeito atirou-se com intelligencia, sagacidade e perseverança petas novas vias abertas ao trabalho e á actividade e encontrou poderoso auxiliar no importante grupo commercial que na nossa praça a representa.

Taes foram as influencias geraes que actuaram sobre o nosso commercio no anno de 1888.

VARIEDADES

Depois do jantar

Elles tinham bebido a ultima gotta de café por umas chavenas pequenas, brancas, de porcellana finissima.

Deram um beijo e retiraram-se para o gabinete, onde se recostaram em duas bellas cadeiras longas, fófas, convidativas ao somno, ao descanço de um bom jantar.

Havia seis mezes que se tinham casado, que um padre com o seu latim lhes tinha permittido trocarem os seus abraços e as suas caricias. E ella embrulhada galantemente n'um roupão de lã, deixava perceber que não vinha muito longe o dia em que seu esposo receberia a corôação de pai.

Tinha comido com um magnifico appetite.

O cavaco estabelecera-se á mesa com a animação propria de dous bons amigos; discutiram umas pequenas cousas, uns negociosinhos de casa, beberam á saude um do outro, depois de aberto um falerno de quinze annos, emfim passaram deliciosamente uma hora, saboreando um bello jantar, servido com todos os attractivos, com os nadinhas adoraveis, que lhes dava um tom principesco, apezar de sua mediocridade.

Elle, o esposo feliz, accendera um bom charuto e contemplava, preguiçosamente, as nuvensinhas de fumo azulado que se perdiam no ar. Tinha as pernas estendidas, a cabeça inclinada para traz, entregue á mais completa preoccupação.

Ella deixava entrever um delicado pé n'um sapato côr de rosa, pousado sobre um tamborete bordado, e palitava, negligentemente, uns dentes brancos, iguaes, aromatisados, sentindo-se bem n'aquelle confortavel paraizo, onde a primeira duvida ainda não tinha ousado penetrar.

O seu collo, descobrindo-se no meio de uma camisinha bordada deixava distinguir as veias delgadas e graciosas do corpo gentil e franzino de tão encantadora mulher.

— Deixas-me experimentar?

— O que?

— Esse charuto. Tem uma cinza tão clara, um perfume tão bom, tão agradavel...

— Ah! ... mas é que... Elle lhe deu o charuto dando-lhe um beijo. Fumaram com uma galanteria uma simplicidade inimitaveis.

— Que bom! exclamou ella, restituindo-lh'o. Estamos tão longe...

E approximou-se mudando de cadeira, sentou-se ao seu lado direito. Começou a brincar-lhe com os cabellos, beijando-o levemente, furtivamente, a estender os braços nús sobre o pescoço do marido e a puxar-lhe as guias do bigode, a dar-lhe excitações nervosas, a despertal-o do lethargo, a que este parecia dedicar-se.

— Não quero que durmas...

Vamos...

— Para onde? estamos aqui tão bem...

— Mas tu dormes, e se dormes fico só, faz-me pena... Então...

— Não durmo, não. Ao pé de ti é impossivel.

E cerrava as palpebras insensivelmente.

— Pois não has de dormir. Não consinto, disse ella levantando-lh'as com as pontas dos dedos. Levanta-te... Vamos...

Não lavamos a bocca com a agua do Dr. Pierre.

Acompanha-me á *toilette*.

Não sei o que parece um descuido d'estes!

E puxava-o pelos braços, fazendo uma força enorme até que elle cedeu dando uma gargalhada, fazendo-lhe uma surriada por não poder.

Enxaguaram a bocca, lavaram as mãos com sabonete de violeta, ella besuntou-lhe o nariz com um pouco de espuma, riram-se muito, elle correu atraz della, que se deixou cahir sobre uma ottomana, e, na sua queda, saltou-lhe o sapatinho.

— Calça-m'o... exclamou ella com a voz languida, suffocada. E baloiçava o pé, envergonhada do seu desastre.

Elle poz-se de joelhos para lhe obedecer.

— Ai, não faças coocegas...

E fugia.

— Ficamos aqui? interrogou elle.

— Sinto-me um pouco tonta. Aquelle copinho de cognac fez-me mal.

E estendeu-se ao comprido.

— Vamos passear ao jardim?

— Agora? exclamou ella dando um salto e enroscando-se-lhe ao pescoço como uma serpente. Ora deixa-te disso. Está lá muita humidade. Conversemos antes, fallaremos do nosso futuro. Em breve...

— Teremos um terceiro assistindo ás nossas phantasias domesticas. Ah, se fôr rapaz...

— Ha de ser o terror das salas, um lindo rapaz, não é verdade? Mas prefiro uma menina, muito delicadasinha, muito elegante, que ao apresentar se nos theatros, nos bailes, nos passeios seja o espanto e o enlevo da multidão. Uma menina tão linda...

— Como tu, concluio ella dando-lhe um piparote na barba.

— Lisongeiro...

— Ha de ser educada a capricho. E se fôr um rapaz seguirá a carreira...

— Militar nunca. Da marinha, ainda menos: afastar-me d'elle, arriscar-me a morrer longe do meu filho. Faz-me pavor pensar em tal.

— Não, destinal-o-hei a engenheiro, ás grandes investigações da sciencia. Exercitar-se-ha em gymnastica aos dez annos, jogará as armas, montará a cavallo, fallará muitas linguas. Ha de ser a minha melhor obra... verás...

— E minha.

— Nossa, está dito. E que felizes seremos com elle. Mas se nos sahir racuitico, obsecado, com máos instinctos... concluia o esposo com uma sombra de tristeza.

— Oh, não, não, é impossivel... Então quem somos nós? Um duo elegante, ambos bonitos, intelligentes... Não é verdade? dizia ella sorrindo... Ai, o que é isto? Tenho um bicho nas costas. Acode-me

E desabotoava-se deixando ver uma esculptura a que um folhetinista em botão chamaria de Phidias, que o cinzel mais democratisado pelas pennas dos escrevinhadores.

— Não tens nada, absolutamente nada.

— Tenho sim. Vê bem.

E elle examinava-a cuidadosamente sentindo-se prender, como borboleta fascinada pela luz

E enlaçavam as mãos, brincavam como duas creanças, inebriadas no amor que os unira para sempre, fazendo votos pela sua eterna lua de mel, felizes, alegres.

Elle olhando-a n'um delyrio de enthusiasmo, dizia-lhe:

— Vale bem este dia de hoje toda a minha vida de solteiro.

E ambos sobre a ottomana agradeciam a Deus tão grande felicidade.

Nas vidraças batiam os primeiros pingos de uma chuva de Setembro.

Sentio-se parar uma carruagem. Uma campainha. Ambos se sentaram como impellidos por uma molla.

— Quem será?

E fitavam-se com uma seriedade irreprehensivel.

Na sala proxima do quarto de toilette sentiam-se vozes.

— E' minha sogra!... disse elle erguendo-se com um máo humor muito pronunciado. E' tua mãi.

— Dize-lhe que não estamos em casa.

E puxava-o para o pé de si.

— Dão licença? perguntaram da sala batendo com os nós dos dedos na porta do quarto.

— Que massada! exclamou o marido, pondo-se de pé. Ambos se levantaram e a porta abrio-se.

Era ella.

Que má occasião!

Carlos de Moura Cabral.

O carro de casamento

Ha certos usos e costumes nossos que não transigem com as modificações porque muito naturalmente vai passando o meio em que elles se desenvolveram.

Especies de Puritanos ou de Quakers emperrados, resistem valorosamente á acção do tempo como as grandes obras do espirito humano.

No numero desses usos está—o carro de casamento.

O carro de casamento é uma verdadeira imposição social.

A sociedade fluminense perdoará de bom grado ao sujeito que não tiver no dia seguinte ao do noivado o necessario para sustentar a familia.

Não tratará de indagar quaes as despezas superfluas que elle cortou, quaes as economias que fez para iniciar a vida de familia sob o regimen da ordem, que é a base principal da existencia.

Pouco se lhe dá que o marido de hoje seja o mesmo bohemio de hontem, sem pão e sem tecto, vivendo á lei do acaso como um cão sem dono.

Ai, porém, delle se no dia das bodas dirige-se para a igreja dentro de um tilbury, seguindo a noiva mettida em outro tilbury; se aluga um bond para os seus convidados, ou, o que é mais economico ainda, se vai casar a pé!

Que troça!

Que surriada!

Apontal-o-hão por toda a parte:

— Lá vai o sujeito que se casou de tilbury!

Os visinhos, commentando o acontecimento, hão de dizer entre pitadas e risadinhas gostosas:

— Forte sovina! Pois o homem não tinha dinheiro para carro?

— Se não tinha, para que se casou?

— Está visto.

— Eu sempre ouvi dizer que—quem quer a noiva, bole com o pé e puxa pela bolsa.

Ninguem observará:

— O carro do casamento custa 50$ pelo menos, sem contar a gorgeta dos lacaios. Ora, esta despeza é um roubo feito ao aluguel da casa ou ao pão de uma quinzena. Fez muito bem o sujeito em supprimil-a.

Na sociedade o ridiculo é tudo.

Perante ella é melhor ás vezes praticar uma má acção do que ser apontado como exquisito e original.

As más acções esquecem-se.

O tempo as destróe como evapora os miasmas que as podridões exhalam.

As esquisitices não se olvidam, passam-se como legados do diabo de geração em geração.

— E' o tal, dizem todos ao ver o sujeito que teve a desdita de incidir no ridiculo.

— Ah! este é o tal? Pergunta-se em côro.

Annos depois, quando o sujeito já está debaixo da terra, roido pelos vermes, ouve-se ainda:

— E o filho do tal, daquelle celebre...

Toda a ceremonia de casamento, pois, é obrigada a carro.

A companhia de Villa Isabel mandou fazer um bond especial luxuoso para transporte de noivos.

Apezar do bond estar fortemente enraizado nos nossos habitos, a moda não pegou.

Não conheço luxo mais caricato que o do nosso coupé nupcial.

Um *coupé* de aluguel, puxado por dous cavallos brancos de olhos azues, tendo na boléa o cocheiro mettido em um enorme sobrecasacão côr de café com leite, e o criado igualmente vestido!

Todos elles se assemelham.

Quem passar pelas ruas da cidade aos sabbados vel-os-ha sahir das cocheiras, onde durante a semana, estiveram dependuradas em companhia de selins as librés que figuram em suas boléas.

Estas librés são cortadas com fartura.

Servem ao gordo, ao magro, ao alto, ao baixo...

A's vezes as abas do casacão vão até aos calcanhares do cocheiro, dando-lhe o aspecto de um sujeito em *robe de chambre* e as mangas são tão longas que lhes encobrem quasi as mãos.

Na época que atravessamos, em que o calor faz diabruras incriveis, só o olhar para aquellas vestimentas é bastante para sentir os effeitos de um chá de sabugueiro com casquinha de limão e ammonia.

Os *coupés* de casamento, entretanto, a despeito de tudo quanto acabamos de dizer, são saudados com enthusiasmo pelas moças, que se agglomeram ás janelas para vel-os passar.

Quando ficaremos livres desta pesada imposição, pelo menos nos casamentos á capucha?!

No dia em que um espirito forte resolver-se a dar o exemplo do casamento em carro de praça, em bond ou a pé, conforme os seus haveres.

França Junior.

O GENDARME

— Eu vos supplico, senhora Croquemiton!...

— Com a bréca! Acabemos com isto, senhor Pedoux!... Eu declaro lhe com a franqueza que convém á viuva de um velho soldado, que o senhor está-me a cacetear!

— Senhora Croquemiton!...

— Ora, que diabo de ideia! Imaginar que eu vou dar minha filha a um mau empalhador como o senhor!

— A senhora podia muito bem dizer preparador naturalista.

— Emfim, a um homem que passa o tempo a metter palha no interior dos passaros... Minha filha não é para os seus beiços, senhor Pedoux!... e dentro de oito dias ella desposará o Sr. Barão Gondolé des Entornures, que tem mais de cincoenta mil francos de renda e que não exerce um officio ridiculo.

— Mas olhe que eu amo a menina Hortencia, senhora Croquemiton!

A conversação até este momento tinha estado nos limites de uma polidez relativa

Mas de repente tudo transtornou-se. Exasperada pela insistencia importuna do infeliz Pedoux, a commandante Croquemiton perdeu a cabeça e tomando de um cabo de vassoura avançou com ar furioso sobre o Sr. Pedoux, gritando-lhe aos ouvidos:

— E depois, eu não tolero que me aborreçam... Ponha-se lá fóra e quanto antes!

— Mas isto não é uma mulher, é um gendarme! exclamou o Sr. Pedoux estupefacto.

— Gendarme! elle chamou gendarme á viuva do commandante Croquemiton!... Pau!

O cabo de vassoura acabava de cahir com um ruido surdo sobre o posterior do Sr. Pedoux. Qualquer outro ter-se-hia atirado sobre a commandante; porém, como era um homem bem educado, elle limitou-se a sahir violentamente, gritando ameaçado:

— Hei de me vingar, senhora Croquemiton!...

—

Assim que se apanhou só, a commandante deixou cahir o seu cabo de vassoura com um ar simultaneamente furibundo e satisfeito. Positivamente, n'aquelle momento, com aquelle corpanzil, o rosto côr de tijolo, todo encarquilhado e os cabellos curtos, ella parecia um velho couraceiro que houvesse bebido um bocadinho mais.

— Ah! se eu fosse homem! murmurava ella... Com mil raios! mas eu não sou mais que uma fraca mulher...

De subito, a senhora Croquemiton olhou para o espelho:

— Com todos os diabos! rugio ella, estou com uma cara levada da breca... Occultemos esta perturbação a meu genro. Elle é tão *niquento!*

E a Sra. Croquemiton sahio ás pressas para tomar um banho. Convém aqui dizer que a Sra. Croquemiton tomava um todos os dias. Para o fim de sua propriedade passava o braço de um rio que se alargava de modo a formar um pequeno lago sombreado de salgueiros. Era um delicioso canto d'agua, tão clara que se via os seixos brilharem no fundo. A Sra. Croquemiton tinha-o feito cercar de um muro para o isolar e todos os dias ella ia banhar-se lá, longe dos olhares indiscretos, com grande desespero das rãs, que apenas aquelle corpo agigantado cahia n'agua, fugiam por entre os caniços, dizendo umas ás outras:

— Acautelemo-nos: eis ahi a senhora Croquemiton!

Os insectos d'agua tomados de panico escondiam-se sob as folhas dos nenuphares, e os proprios camarões, cheios de medo, apressavam-se em se metter nos buracos, tanto a commandante aterrorisava com o fracasso.

Nesse dia ella foi de tão máo humor e fez tanto barulho, que trez ou quatro libellulas deixaram se cahir n'agua completamente desfallecidas.

—

E' nesse mesmo lago que vamos encontrar a Sra. Croquemiton oito dias mais tarde. Ella estava infinitamente mais calma, tão calma que até os carangueijos não comprehendiam nada da cousa e aventuravam-se a vir curiosamente roudar em torno della, emquanto nadava de plancha... E' que aquelle dia era um dia cheio para a Sra. Croquemiton.

N'aquella mesma tarde devia se assignar o contracto de casamento de sua filha; ella pensava com altivez nos nobres hospedes, parentes do barão Gondolé des Entournures, que lhe iam honrar a casa com a presença naquella occasião. Com os olhos fixos no céo, ella murmurava desvanecida os nomes dos viscondes, dos Galipettas, do barão Volevent de Testevide, do conde d'Elclauchi, etc., etc., quando de repente foi chamada á realidade por uma voz sarcastica.

A voz pertencia ao Sr. Pedoux, que tinha escalado o muro e que alli estava á margem do pequeno lago com um embrulho na mão.

— Bom dia, gendarme Croquemiton, disse o Sr. Pedoux. Aqui trago o seu uniforme!

A esta tão insolita interrupção, a Sra. Croquemiton ergueu-se instantaneamente soltando uma praga tão estrepitosa, que poz em fuga os carangueijos espantados. Depois batendo freneticamente com os braços n'agua para perturbal-a e esconder a sua nudez aos olhos do miseravel, ella gritou-lhe com uma voz estrangulada:

— Que diabo vens fazer aqui, grande patife?

— Gendarme Croquemiton, repetio gravemente o Sr. Pedoux, trago aqui o seu uniforme...

E pondo sobre a relva o embrulho que levava nos braços, apanhou n'um instante os trajos femininos da Sra. Croquemiton e desappareceu com elles por cima do muro, emquanto a victima dessa espoliação odiosa urrava: « Um assassino! Aqui d'el-rei! »

—

Durante trez minutos, a Sra. Croquemiton gritou assim. As rãs morriam de medo.

Ella não se calou senão quando lhe faltou voz. Ninguem a tinha ouvido e ninguem podia ouvil-a porque a casa era situada no outro extremo do parque.

Ella deixou-se cahir de cocaras sobre uma pedra que formava uma especie de banco aquatico e continuando a soltar rugidos surdos entremeados de todas as pragas que aprendera com o marido, começou á pensar no que iria fazer. Ir se embora vestida apenas com os cabellos, era tanto mais difficil quanto os ditos cabellos não mediam mais de trez centimetros.

E todavia, não lhe era possivel ficar n'agua o dia inteiro. Era preciso então vestir esse abominavel uniforme, ella, a viuva do commandante Croquemiton?... Ai! sim, era preciso, era absolutamente preciso.

A Sra. Croquemiton acabou por comprehendel-o e sahindo d'agua, damnada, enfiou a casaca, as calças e as botas.

Tudo lhe assentava perfeitamente, como se fosse feito por medida. Em seguida abotoou o uniforme, cingio o sabre que não podia deixar arrastar-se e poz o chapéo de batalha na cabeça... Era, com effeito, o uniforme de grande gala que o infame Pedoux lhe trouxera. Assim esquipada, a Sra. Croquemiton, com o rosto convulso, tinha um aspecto tão horrivel que teria posto em fuga toda uma quadrilha de salteadores. Vestindo-se, ella decidira não atravessar o parque para não ser encontrada pelos criados.

Sahiria por cima do muro para ganhar a estrada que rodeava a propriedade e entraria em casa por uma porta pequena que havia ao pé!

Um, dous! A Sra. Croquemiton fez das tripas coração, e militarmente, em dous tempos e quatro movimentos, passou para o outro lado do muro e sahou-se em plena estrada.

—

Desgraçadamente, ella estava apenas no começo de suas attribulações porque apenas poz pé em terra ouvio um ruido de vozes. Espantada, apanhou o sabre com a mão esquerda e partio a fundo na direcção da aldeia, sem mesmo saber aonde ia....

Deteve-se de repente, ainda mais atterrorisada, se é possivel. Uma voz acabava de gritar-lhe:

— Gendarme, drenda esse homem!

Ao mesmo tempo, o brigadeiro da gendarmeria da terra, pondo-lhe a mão ao hombro, designava-lhe um bebado deitado no regato...

— Olé! replicou o brigadeiro encarando a Sra. Croquemiton, tu não és cá do terra! Com a bréca! Que typão que tu és!

A Sra. Croquemiton murmurou que ella pertencia á brigada da aldeia visinha.

— Homem, isso não é muito claro, resmungou o brigadeiro desconfiado. Leve sempre esse homem ao posto e fique-se por lá tambem para o inquerito e verificação.

A Sra. Croquemiton teve um instante a idéa de com o sabre atravessar o brigadeiro de lado a lado; mas comprehendeu logo que isso seria um mão modo de provar a sua identidade. Atreiou-se portanto ao bebado, e começou por fazel-o levantar-se a ponta-pés, por mais que o brigadeiro lhe gritasse que não se devia bater nos criminosos.

A conducção do ebrio para o posto durou tres quartos de hora, toda a aldeia seguia-os. Ninguem, felizmente reconheceu a Sra. Croquemiton tanto a colera a desfigurara. Alem disso, ella ia rolando pelo cerebro os pensamentos mais tumultuosos. Dizia de si para si que o tempo passava, que o barão Gondolé des Entournures ia chegar, que talvez já lá estivesse o Sr. Volovent de Testevide... e ella constatava que o brigadeiro a olhava cada vez mais desconfiado, tanto que com certeza ella ia ser retida no posto. Veio-lhe então a idéa de offerecer de beber ao seu superior.

O brigadeiro estava desconfiado, mas tinha sede. Acceitou. Atirado o bebado para junto de uma porta, a multidão dissolvida por algumas palavras severas do brigadeiro, começou a tarefa de esvasiar os litros. Foi, porem, precisa uma meia hora para o brigadeiro ficar prompto.

Emfim elle adormece na cadeira, com o chapéo sobre o nariz e a Sra. Croquemiton —sem pagar a despeza porque não tinha dinheiro atirou-se a galope na direcção da casa. Nunca, desde que ha gendarmeria, nunca se vio um gendarme correr assim. Todo o mundo estava á porta, anhelante de commoção e convencido de que elle perseguia um assassino.

—

Emfim, meio, suffocada e litteralmente louca de raiva, a Sra. Croquemiton chegou a casa. Conseguio entrar sem ser vista pelos criados, precipitou-se pela escada e meteu-se no quarto Meia hora depois, vestida com a roupa de ver a Deus, ella preparava-se para descer ao salão quando lhe entregaram uma carta. Era concebida nestes termos:

« Senhora.—Parto para não voltar mais. Está tudo desfeito. Um Gondolé não poderia entrar na familia de uma mulher que tem relações publicas com um gendarme ebrio e sem graduação como aquelle que o honesto Sr. Pedoux me mostrou ainda ha pouco entrando familiarmente no seu quarto.—*Barão Gondolé des Entournures.* »

E a Sra. Croquemiton, antes de desmaiar, teve tempo de ouvir o rodar das carruagens que levavam o barão Gondolé e seus nobres parentes.

Gaston Vassy.

PERNAMBUCO

Prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco

Demonstração do movimento e receita das estações no anno de 1888, comparado com o anno de 1887.

DESIGNAÇÕES	1888		1887		DIFFERENÇA PARA MAIS 1888		DIFFERENÇA PARA MENOS 1888		DIFFERENÇA TOTAL PARA MAIS 1888	
	Quantidade	Producto	Quantidade	Producto	Quantidade	Productos	Quantidade	Producto	Quantidade	Producto
Passageiros	111,299,5	56:332$150	41,678	38:134$400	69,621,5	18:197$750	—		—	—
Bagagens	204,847 k	6:843$040	139,295	5:742$380	5,552 k	1:100$660	—		—	—
Animaes	2,972	3:566$160	1,436	2:328$180	1,536	1:237$980	—		—	—
Mercadorias	32,879,823 k	112:748$160	20,514,058	110:909$080	12,365,765 k	1:839$080	—		—	—
Rendas diversas		209$760		758$400		$	—	518$640	—	—
Armazenagens		264$470		63$900		200$570	—		—	—
Telegrapho	1,973	1:918$120	1,464	1:438$940	509	479$180	—		—	—
Multas		70$000		39$000		31$000	—		—	—
Trens especiaes	004	318$500	010	1:248$500		$	6	930$000	—	—
Imposto de transito		3:871$900		3:040$410		831$490	—		—	—
		186:142$260		163:703$190		23:917$710	—	1:478$640	—	22:439$070

Escriptorio do trafego Palmares, 25 de Janeiro de 1889.

O chefe do trafego,
J. J. R. Saldanha Junior.

REVISTA DIARIA

Actos da Presidencia da Provincia—Por actos de 18 do corrente mez:

Foi declarado sem effeito a portaria de 22 de Fevereiro de 1882, que nomeou Felippe Fernandes Coelho para o posto de capitão do 22º batalhão da guarda nacional de Ouricury e Boa-Vista, visto nã ter prestado juramento.

Foram nomeados para o 22 batalhão da guarda nacional de Ouricury e Boa-Vista:

1ª. companhia—Capitão Martiniano Leite da Silva.

2ª. companhia—Alferes Alfredo José de Amorim.

3ª. companhia—Capitão Antonio Rodrigues do Bom Fim.

5ª. companhia—Capitão Ignacio Francisco da Purificação.

Foi aberto um credito supplementar á verba do § 7º do art. 2º da lei do orçamento, na importancia de 2:440$070 para o pagamento dos juros de 5 % das apolices emittidas para a estrada de fero do Ribeirão a Bonito

Foram concedidos dous mezes de licença á professora prblica Feliciana Eduwirges da Costa Gama.

— Por actos de 19 do corrente mez:

Foram concedidos noventa dias de licença ao professor de allemão do Gymnasio Pernambucano, Antonio Carlos Ferreira da Silva.

Foram concedidos dous mezes de licença á professora Rita Francisca dos Anjos Chacon.

— Por officios da mesma data:

Foi autorisado o Thesouro Provincial a pagar a Fielden Brother & C. as quantias de 468$000, 9:879$440 e 24$600, importancia de gaz consumido na Casa de Detenção, com a illuminação da cidade e Jardim do Campo das Princezas.

— Por actos de 21 do corrente mez:

Foi nomeado o bacharel Alvaro Uchôa Cavalcante, para servir de commissario nos exames a que tem de se proceder na Escola Normal da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica.

Foram concedidos sessenta dias de licença ao professor publico Idalino Izidio da Costa Vieira.

Foram concedidos noventa dias de licença á professora publica Amelia de Santa Rosa Cunha.

Foram concedidos tres mezes de licença ao almoxarife do presidio de Fernando de Noronha Antonio Francisco Pereira Gitirana.

Por officio da mesma data, autorisou-se o Thesouro Provincial a pagar a Fielden Brothers & C. a quantia de 178$200 de gaz consumido no quartel de policia, de Outubro a Dezembro proximos findos.

— Por actos de 22 do corrente mez:

Foram concedidos tres mezes de licença á professora publica Maria Zulmira de Barros Lima

Autoridade policial — Por portaria da presidencia da provincia de 25 e proposta do Dr. chefe de policia de 23 do corrente foi exonerado o coronel Manoel Honorato de Barros, a pedido, do cargo de delegado do termo de Barreiros, sendo substituido pelo tenente do corpo de policia Deocleciano Peixoto de Alencar, que foi dispensado de igual cargo no termo de Pão d'Alho.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano—E' hoje que o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano celebra a festa anniversaria da sua creação e commemora o 215º anniversario da restauração de Pernambuco do dominio hollandez, occorrido em 1654.

Constará a festa de sessão magna litteraria ás 11 horas do dia, e exposição do museu archeologico á noite.

Em ambos os actos tocarão duas bandas de musica, e ao 1º fará as honras militares uma guarda do 14º batalhão de infantaria.

Companhia Pernambucana—Reuniram-se, ante-hontem, em assembléa geral, extraordinaria, os accionistas dessa companhia.

O fim da reunião, tendo sido declarado pelo annuncio de convocação, foi novamente, exposto pelo honrado Sr. Manoel João de Amorim, presidente da directoria, que fez, a respeito judiciosas considerações.

Mostrando, com dados estatisticos, que a directoria, durante tres annos e sete mezes, realizou uma economia de 266:612$914, mandou construir um vapor do porte de 430 toneladas pouco mais ou menos, denominado—*Una*—e que se acha em serviço, o qual garante uma grande economia no consumo do carvão, sentia, entretanto, necessidade de declarar, francamente, que á mesma directoria faltava competencia para deliberar acerca de outras medidas de ordem urgente, como augmentar e melhorar o material da companhia.

Dos estudos que, em relação a esse importante assumpto, fez a digna directoria, concluio que, um meio lhe pareceu o mais conveniente, senão o unico, para chegar-se ao fim que tinha em vista, e era um emprestimo na importancia de 800:000$000, sob garantia de hypotheca dos bens da companhia, sendo tambem resgatados, por esse emprestimo, todos os seus debitos.

Manifestando assim a sua opinião, accrescentou o illustre Sr. Manoel João de Amorim, que a directoria não desconhece que a quadra não é a mais favoravel para tomar-se emprestimos, em vista das taxas altas em todas as praças do imperio; mas attendendo-se ao estado actual de cambio, deixa de ter valor aquella circumstancia.

Considerando de toda a procedencia, não só os intuitos, como a medida indicada pela directoria, a assembléa geral concedeu, por unanimidade de votos, a necessaria autorisação para o emprestimo, mantendo, pór esse acto, a confiança que lhe inspira a mesma directoria.

Depois foi approvada igualmente, por unanimidade de votos, a renovação do contracto do Sr. Clemente Lima, para gerir os negocios da companhia, assumpto de que devia occupar-se na 2ª parte, a assembléa geral.

Por nossa parte almejamos á Companhia Pernambucana toda a prosperidade para continuar, como até aqui, a prestar os bons serviços por que se recommenda e que honram a provincia.

Ferias forenses—Na proxima quinta-feira, 31 do corrente mez, terminarão as ferias forenses do natal.

Anniversario—Na quarta-feira, 30 do corrente mez, fazem 107 annos que foi sagrada a igreja de S. Podro da cidade do Recife.

Cavalheiros da Cruz—A sociedade maçonica desse nome, faz amanhã, ás 7 horas da noite, sessão magna de iniciação.

Ferro-via do Caxangá—A gerencia da ferro-via de Caxangá expede hoje trens extraordinarios entre o Recife e a estação do Derby Club nas seguintes horas:

Ida—do Recife—ás 10 horas e 30 minutos, 11 5, 11 30 e 12 e 5 da manhã,

Volta—do Derby Club—ás 4 horas, 4 e 45 minutos, 5 e 10, 5 e 45 e 6 e 20 da tarde.

Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes—Reunio-se antehontem a assembléa geral d'esta sociedade para proceder á eleição da nova directoria, cujo resultado foi o seguinte:

Director—Jeronymo José Telles Junior.

1.º adjunto—Joaquim Francisco Collares.

2.º adjunto—Francisco da Costa Ramos.

Orador—Candido José de Góes Telles.

1.º secretario—José Castor de Araujo Souza.

2.º secretario—Joaquim Lopes Teixeira.

Thesoureiro—Felix Venancio de Cantalice.

Procuradores—Thomaz de Aquino, Camillo Leal e José Miguel do Nascimento.

Conselheiros—Alfredo Duscasble, José Antonio Vieira da Cunha, Luiz José dos Prazeres, João Nepomuceno Ferreira da Costa, Augusto Reuth e José Roberto Guimarães.

Commissão de contas—Manoel Gonçalves Agra, Carlos Augusto Van der Linden e Paterniano Cecilio da Fonseca Barroso.

Manifesto—Recebemos um exemplar impresso do *Manifesto do primeiro congresso republicano de Pernambuco.*

Agradecemos.

Paquete Alagoas—Esse paquete nacional sahido antehontem para o sul, inclusive os passageiros que tomou no porto do Recife, levou 1,150 pessoas á bordo, sendo 104 passageiros, 986 emigrantes cearenses e 60 tripolantes.

Morte repentina — Hontem no povoado de Apipucos, na occasião em que se dirigia para a estaçao da estrada de ferro para tomar o trem, accommettida de um ataque, falleceu repentinamente Antonia Maria de Souza.

Convidados os medicos da policia, pelo subdelegado do districto que do facto tomou conhecimento, para vistoriarem o cadaver, declararam elles que déra causa a morte uma lesão cardiaca.

Serviço militar—Estão designados hoje para superior do dia Sr. capitão Pedro Velho, e

para ronda menor o Sr. alferes ajudante do 2º batalhão de infantaria; e para amanhã o Sr. capitão Sá Barreto e de ronda menor o Sr. alferes ajudante do 14º batalhão de infantaria.

— A guarnição da cidade é dada hoje pelo 2º batalhão de infantaria e amanhã pelo 14º da mesma arma.

— A guarda da Thesouraria é commandada hoje pelo Sr. alferes José Viegas da Silva e amanhã pelo Sr. tenente José Bezerra de Menezes Sá.

— Existem em tratamento na enfermaria militar 41 praças dos corpos da guarnição.

— Foram nomeados os Srs. coronel João Evangelista Nery da Fonseca, capitão Manoel Alcantara de Souza Cousseiro, Dr. Braz Florentino Henrique de Souza, tenentes José Joaquim de Aguiar, Sebastião Gonçalves da Costa, alferes Antonio Valerio dos Santos Neves e Joaquim Quirino Villarim, para presidente, auditor interrogante e vogaes do conselho de guerra a que vai responder o soldado do 2º batalhão de infantaria Francisco José de Lima.

— Rubricado por S. Exc. foi entregue ao 2º batalhão o titulo de alistamento do ex-musico José Pinto Lobão.

— Em vista das informações prestadas no requerimento do soldado do 14º batalhão de infantaria Joaquim Gomes de Sá, pedindo a S. Exc. transferencia para a companhia de cavallaria deu o mesmo Exm. Sr. o seguinte despacho: Como pede.

— Toca amanhã no coreto do jardim do Campo das Princezas a musica do 14º batalhão de infantaria.

— S. Exc. o Sr. general commandante das armas concedeu ao Sr. cadete Manoel de Mello Montenegro 10 dias de dispensa do serviço.

Mandem concertar — Recebemos hontem a seguinte reclamação:

« Pedimos-lhes, Srs. redactores, que pela sua conceituada *Revista Diaria* dignem se de chamar a attenção de quem competir, para providenciar de modo a ser concertado o passadiço da via-ferrea do Recife ao Caxangá, lado do norte Existe alli uma fenda que póde occasionar desastres aos transeuntes incautos, e mais de uma pessoa já tem cahido, arriscando-se a quebrar as pernas. »

Directoria das obras de conservação dos Portos de Pernambuco—Recife, 25 de Janeiro de 1889.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26º—1	761m90	17,96	71
9	28º—6	762m88	18,30	63
12	29º—1	762m70	18,15	62
3 t.	28º—9	760m96	19,59	66
6	27º—9	761m53	18,76	67

Temperatura maxima—29º,50.
Dita minima—25º,50.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 10m,7; á sombra: 4m,2.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: SE durante todo o dia.
Velocidade media do vento: 4m,06 por segundo.
Nebulosidade média: 0,42.

Boletim do porto

Preamar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
P. M.	25 de Janeiro	11—25 da manhã	2m,12
B. M.	» »	5—22 da tarde	0m,80
P. M.	» »	11—42 » »	2m,11
B. M.	26 de Janeiro	6— 5 da manhã	0m,84

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

— Amanhã:

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 39, de um predio.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 49, de piano, moveis e louça.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua de Santa Cruz, do resto dos generos ahi existentes.

— Terça feira:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na cocheira ao Cáes de Capibaribe, de carros e cavallos; e á 1 hora, no cáes da Companhia Pernambucana, de 200 meios de sola e courinhos cortidos.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua estreita do Rosario n. 10, de piano, moveis e vidros.

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, á rua Imperial n. 2, da armação e utensis ahi existentes.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Amanhã:

A's 7 horas, na igreja da Penha, pela alma de D. Emilia da Fonseca Alcoforado; ás 8 1/2 horas, na igreja do Terço, pela alma de Luiz Antonio da Silveira Tavora Filho; ás 8 horas, na igreja da Torre, pela alma de D. Severina Maria Ramos; ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Amelia Brazilina Rabello da Silva.

— Terça-feira:

A's 8 horas, no convento de S. Francisco, pela alma de D. Rosa da Cunha Freitas Cavalcante; ás 7 horas, na igreja da Soledade, pela alma de D. Maria Rosalina da Fonseca; ás 7 horas, na matriz de Corpo Santo, pela alma de João Fernandes de Paiva.

Reuniões sociaes—Ha hoje as seguintes:

Da Italiana de Beneficencia, em assembléa geral, ás horas do costume.

Do Instituto Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional, ás 10 horas, em assembléa geral, para assumptos de interesse social.

Do Hospital Portuguez de Beneficencia, ás 11 horas, em assembléa geral, para leitura do relatorio do anno findo, e posse da nova junta administrativa.

Do Instituto Litterario Olindense, ás 10 horas da manhã, na séde social, em sessão ordinaria do conselho director.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 26 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr. Malaquias:

Talha perineal indicada por calculo vesical, pelo processo de Nelaton.

Pelo Dr. Pontual:

Ligadura da arteria femural no triangulo de Scarpa, reclamada por aneurisma da poplitea.

Pelo Dr. Berardo:

Extracção de pterygio pelo processo de Arlt.

Extracção de epitelioma da palpebra inferior do olho esquerdo pelo thermo-cauterio.

Pupilla artificial reclamada por staphiloma incipiente e synechias anteriores.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do dia 25 de Janeiro de 1889.

Existiam 435; entraram 8; sahiram 18; existem 425.

A saber:

Nacionaes 389; mulheres 15; estrangeiros 21.—Total 425.

Arraçoados 377.
Bons 357.
Loucos 2.
Doentes 18.—Total 377.

Movimento da enfermaria

Teve baixa:
Antonio Tranquilino Marques.
Teve alta:
Antonio Izidro de Azevedo.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 24 do corrente, foi o seguinte:

Entraram	25
Sahiram	8
Falleceram	1
Existem	589

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso ás 8 1/2, Cysneiro ás 9 1/2, Barros Sobrinho ás 7 1/2, Berardo ás 10 1/2, Malaquias ás 8 1/2, Pontual ás 9, Estevão Cavalcante ás 8 1/2, Simões Barbosa ás 10 1/2 horas.

O cirurgião dentista Numa Pompilio ás 8 1/4 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 4 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/2 da manhã e sahio ás 4 horas da tarde.

Loteria do Gram-Pará—A 6ª parte da 25ª loteria, dessa provincia, cujo premio grande é 60:000$000, será extrahida, quarta-feira, 30 do corrente.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 25 de Janeiro de 1888.

Delmira Leopoldina de Moraes, Pernambuco, 30 annos, casada, Graça; enterite.
Rita, Pernambuco, Graça; enterite.
Leopoldo, Pernambuco, 6 mezes, Graça; convulsões.
Luiz Ignacio Nunes de Oliveira, Pernambuco, 29 annos, casado, Varzea; tuberculose pulmonar.
Maria José do Espirito Santo, Pernambuco, 70 annos, viuva, Bôa-Vista; senilidade.
Aprigio Ribeiro de Carvalho, Portugal, 48 annos, solteiro, Bôa-Vista; febre belliciosa.
Camilla Maria do Rosario, Piauhy, 48 annos, solteira, Bôa Vista; cancro do estomago.

Um pouco de tudo

A analyse dos queijos tem demonstrado a existencia do zinco, do chumbo, do cobre, do arsenico e do mercurio, como igualmente a presença de alguns alcaloides e entre estes a veratrina.

Isto se póde explicar ou por descuido na fabricação ou como consequencia de remedios subministrados aos animaes que fornecem o leite. Existem, comtudo, casos de verdadeira fraude.

Tambem se ajunta ao queijo veratrina, vitriolo branco (sulfato de zinco) e arsenico para dar ao queijo novo o gosto do velho. Igualmente em alguns paizes se junta ao leite, antes da caseificação, sulfato de cobre para impedir que o queijo forme bôlhas.

E' conhecido por todos como alguns queijos e dos mais finos, são envolvido no estanho e se tem exagerado o perigo, que se pode ter, introduzindo no organismo o chumbo do estanho.

Fique desde já assentado isto: um bom estanho não contém mais de 4 por cento de chumbo; e por exemplo o da grande fabrica de Norimberga dá ao Stolzel este resultado:

Estanho. . . . 96,21 p. %
Chumbo. . . . 2 »

E differentes proporções minimas de outros metaes, como cobre, nickel e ferro.

Ha, porém, no commercio estanhos, que contém até 20 % de chumbo. Analysados, comtudo os queijos tirados d'estas folhas *chumbadas*, não se achou senão uma pequenissima quantidade de chumbo na crosta e na primeira camada do queijo; as partes mais profundas não o continham inteiramente.

Descontando, portanto, a crosta e não o fazendo com muita avareza, podendo-nos facilmente defender d'este perigo de envenenamento saturnino por via do queijo.

Ha muitos annos que se fabrica nos Estados-Unidos um queijo, que custa pouco, preparado com o leite privado da nata e que se emulsiona com o oleo margarina, com a banha de porco, com o sebo ou outras gorduras animaes.

Quando este queijo é vendido com o nome de *queijo artificial* e que o comprador sabe o que compra, nada tem que dizer; mas quando se dá este producto da chimica moderna por queijo verdadeiro, commette-se uma fraude, como de quem dá por prata cobre prateado.

Ainda quando seja bem trabalhado o sebo e os seus irmãos são sempre menos subdivididos do que a gordura do leite e são portanto menos digeriveis. Tambem o sabor, que tem tanta parte na felicidade da vida e na digeribilidade das comidas, é inferior no queijo artificial.

Esta industria é já conhecida e especulada na Germania e o está sendo agora entre nós no fabrico dos queijos chamados do Sertão, e de uma fórma tão mal feitos são, que não precisam de muita esperteza para logo se conhecer a sua alteração fraudulenta.

Abertos, apresentam a massa de um aspecto humido e gorduroso, mas depois de estarem por alguns dias expostos ao ar, a massa começa a abrir-se e a granitar-se, a tomar uma côr preta e acabar numa consistencia de cera de carnauba e o diabo ou quem tiver o estomago de avestruz que os coma.

Estas transformações e a fórma que por ultimo elles tomam, a outra cousa não se deve attribuir senão á mistura de certas substancias, que por sua pouca divisibilidade, como a gordura, o sebo, a gomma, etc., mal favorecem a sua união ou igualdade da massa, e d'ahi tambem explicada a razão por que não sendo o nosso Sertão fertil de leite, sobretudo no verão, e devendo por consequencia o seu producto corresponder-lhe, vemos de lá virem grandes cargas de queijos para encher o nosso mercado, e alguns de tão prodigiosa grandeza para occuparem o balcão de uma venda.

A nossa municipalidade que tudo isto vê para providenciar a bem da hygiene publica, nada faz, tudo deixa passar com o maior indifferentismo.

Devemos attender aos nos deveres, e não distrahirmo-nos com outros objectos.

***

As ternuras que o homem finge para o cão as finge igualmente para o proprio semelhante, mas na pratica trata a um como a outro. A escravidão é uma instição humana que os sabios da antiguidade proclamarem necessaria; os sabios do nosso tempo a dizem abominavel, mas tem sempre havido e existe ainda.

O homem adopta os cães para guardarem os escravos como os adopta para segurarem os animaes de matança; adestra-os para impedir a fuga dos negros, para seguil-os, quando fogem a reconduzil-os se não se defendem de modo a deixal-os lacerados.

Na ilha de Cuba se instrue para este fim uma raça de grandes molossos, e se toma todo o cuidado possivel de manter esta raça na maior pureza de sangue, é os provados excellentes caçadores teem um elevadissimo preço. Ha cem annos, e talvez menos, pois que o facto que estou a referir succedeu verdadeiramente no anno de 1798, os inglezes davam caça ao homem com o soccorro dos cães.

Os negros rebellados e fugidos da Jamaica ameaçavam, e era preciso adoptar meios energicos.

O governo inglez mandou vir de Cuba os cães melhores para a caça dos negros, guiados por negros habilissimos no dirigir aquelles cães contra os homens da sua côr.

Bastou a chegada dos cães e dos negros de Cuba para que os negros da Jamaica, que tinham resistido de toda outra maneira de assalto combatendo victoriosamente, se redessem logo.

O governo inglez, hoje tão declarado adversario da escravidão, ha oitenta e oito annos passados era o seu zelo sustentador.

A raça dos molossos de Cuba descende de uma longa serie de avós adestrados em dar caça ao homem.

Explica-se a sua actual excellencia assim entre os avós houve valentes. Os hespanhóes os tinham adestrado bem.

Sabiam aprisionar os indianos e deital-os por terra, com o fim de despedaçal-os. Quando foi saqueada a cidade do Mexico moveu se uma matilha escolhida destes cães, que fez maravilhas.

A historia nos tem transmittido o nome de um daquelles caes, o mais assignalado de todos. Chamava Bezerillo. Era de mediana estatura, vermelho da pelle com o focinho preto até os olhos. Foi louvado por duas qualidades que rarissimamente se encontram reunidas; a coragem temeraria, e o juizo e o golpe de vista no momento do perigo maior. Bezerillo tinha um grão superior ao de todos os outros caes militares, e recebia quotidianamente a ração dobrada; precipitava-se no meio dos indios quando estava no auge o furor do combate, cahia sobre um homem abocava-o pelo braço e o arrastava prisioneiro entre os hespanhóes. Se o homem cedia, não lhe fazia nenhum mal. Se resestia, aterrava-o; depois lhe dava tempo para arrepender-se, para erguer-se, e seguil-o. Se continuava a defender-se lacerava-o. Reconhecia depois os prisioneiros que tinha feito, não os aggredia mais e os guardava com attenção.

O capitão Fago de Senadiza achando-se bastante aborrecido uma manhã e afim de procurar alguma distração quiz dar o espectaculo de fazer despedaçar por Bezerillo uma pobre velha india. Mandou charmar a velha, deu-lhe uma carta e ordenou-lhe que a levasse ao governador da ilha. Quando a velha se achou no caminho salta-lhe o cão, que se precipitou furiosamente sobre ella.

A pobre velha, que ficou prisioneira de Bezerillo, pelo terror cahe por terra, depois com interrompidas palavras pedio ao cão que a poupasse fazendo lhe ver que tinha uma carta a entregar. O furor do cão abrandou, e depois d'um instante o animal se encostou a velha e principiou a acaricial-a. O capitão Fago de Senadira conseguio por tal modo afugentar o aborrecimento.

Bezerillo morreu sobre o campo de batalha. Morreu ferido de uma flecha envenenada que lhe atiraram os Caraibas, os quaes, conhecendo-o, assim como bem se póde comprehender, não o perdiam de vista.

Na antiguidade o homem adoptou muitas vezes o cão na guerra como valiosissimo soccorro.

***

A questão social que é hoje o caro tormento de todos os pensadores e de todos os homens politicos, que enxergam muito além das ordens do dia e da mechanica parlamentar, é uma questão de pão e de nervos; porém, mais de nervos que de pão.

O camponez (quando não está envenenado da pelagra) não come tão bem como o operario das cidades, mas quasi nunca é nevrosico, e antes é quasi sempre feliz, porque n'elle não ha desequilibrio entre o que sabe e o que póde, e gosa inconscienciosamente da poesia da natureza e não é um escravo do horario e da officina, visto como é rendeiro, é um livre associado na dita, *Capital* e *Trabalho*.

Contempla sem pressa o azul do céo e o verde dos campos, segue com calma paciente a semente que se torna espiga, e a parreira que se doura ou impurpura com os seus cachos, e se contenta placidamente tambem com as velleida des metaphysicas do seu cerebro uma vez na semana, ouvindo a missa na igreja da parochia.

O camponez tem um mundo limitado, mas aquelle mundo é todo seu; elle ahi se move livremente, e se arranja commodamente; a sua felicidade não é perturbada pela leitura dos jornaes, que por um soldo ao dia atormentam e fazem pensar o convulso operario das cidades.

O campo e os camponezes são a grande caixa de poupança da sociedade humana, e assim como de lá nos vem o pão e o vinho, assim tambem nos chegam as forças que reparam o consumo febril de energia, que se faz dentro dos muros abrazados das cidades.

O operario pelo contrario é o fermento das revoluções sociaes, é a lava que restabelece os equilibrios forçados e temporaneos das injustiças sociaes.

Elle é nevrosico, porque não respira quasi nunca um ar puro e soffre a fome de sol e de luz, e sobretudo porque a folha de papel que lê todos os dias lhe repete a toque de sinos todos os secretos rancores, e todas as duvidas amargas, que rumina nas longas horas da officina.

Os escriptores mais illustres de um paiz não escrevem senão para os predestinados; quasi nunca se abaixam ao jornal, que é pão quotidiano do cerebro operario.

Si bem que os predestinados podem pensar de per si, e reagem espontaneos contra a violencia do pensamento de outrem, emquanto que o proletario, que apenas sabe ler, absorve tudo até a ultima gotta o veneno ou a infecção que acha no jornal quotidiano.

Si os genios escrevem as paginas immortaes que são a gloria de uma nação, aquelle livro de todos os dias que se chama o jornal de povo deveria ser escripto por *santos* ou *anjos*; tanto é o bem quanto o mal que este livro póde fazer.

Todos se preoccupam do salario dos operarios, do preço do pão, do direito dos que não tem trabalho, e não se nega certamente que isto sejam problemas vitaes tambem para combater o nevrosismo, que não poupa as classes inferiores: mas quem jamais se preoccupou de dar a esses um pão são, intellectual, que não seja veneno ou infecção?

Si ha uma pelagra para o milho alterado, ha tambem uma pelagra de nevrosismo para os jornaes venenosos, que não confrontam o proletario, mas o irritam; que não o ensinam a preencher as desigualdades, mas a medil-as; que denunciam em alta voz a doença, sem suggerir algum remedio ao mal; ha jornaes que são delictos quotidianos, tolerados pela lei.

Todos os dias ministerios, academias e particulares offerecem premios e criam concursos para bons livros populares, mas quem offerecesse um milhão por um bom jornal para o povo, daria uma recompensa ainda insufficiente para um tanto beneficio, que a poremos ainda acima da grande descoberta do Jenner e da futura da prevenção da pelagra.

Não queremos a igaorancia do proletario e demais quem a quizesse hoje, depois que a grande muralha chineza foi destruida desde o 89, quereria a quadratura do circulo.

Queremos o operario instruido, advertido dos seus direitos e dos seus deveres, mas não irritado pelo veneno quotidiano de um jornalismo venenoso e infecto, que cria o pessimo dos nevrosismos, o de milhões de homens, que não comem bastante e pensam mal.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 24 DE JANEIRO DE 1889

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR ANTONIO GOMES DE MIRANDA LEAL

Secretario Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã, declarou aberta a sessão, estando presentes os Srs. deputados Olinto Bastos, commendador Lopes Machado, Beltrão Juniro e Herminio de Figueiredo.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior e fez-se a leitura do seguinte:

EXPEDIENTE

Aviso de 7 do corrente de S. Exc. o Sr. conselheiro Francisco de Assis Rosa e Silva, communicando que por decreto de 4 do corrente foi nomeado ministro e secretario de Estado dos Negocios da Justiça.—Accuse-se a recepção e archive-se.

Officio de 10 do corrente da junta commercial de S. Salvador, communicando achar-se presidindo-a intertnamente o deputado Augusto Silvestre de Farias.—Responda-se e archive-se.

Idem de 12 do corrente, da junta de corretores da capital no Imperio, accusando o recebimento do que lhe fôra dirigido em 27 de Dezembro proximo passado.—Para o archivo.

Iem de 19 do corrente da junta commercial desta praça, remettendo o boletum das cotações officiaes de 14 a 19.—Seja archivado.

Diarios officiaes de ns. 360 a 361 do anno proximo passado e de 1 a 14 do corrente anno.—Archivem-se.

Distribuiram-se a rubrica aos seguintes livros: Diario de José Ferreira & C., dito de Lopes & C., dito de Arcenio Ramires & C.

Copiadores de Maia & Rezende, José Ferreira & C., H. Burle & C., e Lopes & C.

Foram assignados os termos de tranferencia do livro Diario de Alheiro, Oliveira & C., para Alheiro Fernandes & C.

DESPACHOS

Petições:

De Moreira & Irmão, Sucessores, para que se archive o contracto de sociedade em nome collectivo que sob dita firma celebraram D. Vivina Amalia da Costa Moreira, viuva, e Francisco José Lopes Braga, com o capital de 8:699$200, para o commercio de generos de estiva á rua de Pedro Affonso n. 62.—Archive-se na forma da lei.

De Antonio Augusto da Silva Reis e Alfredo Candido Couceiro, idem quanto ao distracto da firma Reis & Couceiro, pelo que fica o ex-socio Couceiro de posse do estabelecimento de joias á rua do Cabugá n. 5 A, do activo e obrigado pelo possivo da extincta sociedade.—Idem.

De Paulino de Oliveira Maia, para que se faça nota da baixa na procuração registrada sob n. 11,413, na qual dá poderes ao Dr. Augusto Carlos Vaz de Olivera, José Rodrigues da Silva e Francisco G. para gerir e administrar seu estabelecimento commercial durante sua ausencia deste Imperio.—Dê-se a baixa pedida.

De Santos & C., para se registrar a marca que adoptavam para seu commercio de cigarros ao arco da Conceição n. 6, sob a denominação—Indemnisação ou Republic.a—Adiada.

De Francisco Hilarião de Oliveira Maia, para que se dê baixa no registro da nomeação de seu ex-caixeiro Carlos Alexandre de Sampaio.—Como requer.

De Manoel da Silva Nogueira & C., idem, de seu ex-caixeiro Carlos Alves da Silva, e se nomeie para o seu estabelecimento a Antonio Baptista de Vasconcellos.—Dê-se unicamente a baixa pedida.

De Francisco Gurgel & Irmão, idem, de seus ex-caixeiros José Vieira Barbosa de Souza, Raymundo Penna Forte de Lima, Santos, e Antonio Correia de Oliveira.—Deferida, pago o sello da baixa.

De Amaral & C., idem, de seu ex-caixeiro Lycurgo Pinho de Mendonça.—Como pedem, pago o sello da baixa.

De Hermann Lundgren & C., idem, de seu ex-caixeiro José Manguinho.—Na forma requerida, pago o sello da baixa.

Alcançaram o despacho « registre-se, » cada uma das seguintes petições, solicitando o registro de nomeações de caixeiros:

De Teixeira Miranda & C.
De Pedro Antunes & C.
De Theodomiro dos Santos Selva.
De João Euthimio de Brito Macedo.
De Manoel & C.
De Manoel Moreira Ribeiro & C.
De Manoel Luiz Ribeiro & Filho.
De Francisco José Domingues & C.
De José Joaquim Gonçalves de Barros & C.
De L. Lack & Correia.
De Henry Forster & C.
De Francisco Falcão do Monte.
De Antonio Francisco Areias.
De Carlos Estanisláo da Costa.
De Dias & C.
De Palmeira & C.
De Jansen & Ebla.
De Francisco de Salles Albuquerque.
De Augusto Octaviano de Souza.
De José Antonio dos Santos.
De Hermann Lundgren & C.
De Francisco Gurgel & Irmão.
De Soares Quintas & C.
De Alfredo Pinto & C.
De Pinto & C.
De Joviniano da Rocha Pereira.
De João Aureliano Luiz Alves.
De Jacintho da Hora Pires.
De Jose Gonçalves de Oliveira Muniz.
De Ferreira Cruz & C.
De Costa Pereira & C.
De Pedrosa & Santos.

Proferio-se o despacho « deferida, depois de satisfeito o parecer fiscal, » ás seguintes petições:

De Manoel da Cunha Brandão.
De Amaral & C.

Encerrou-se a sessão ás 11 1/2 horas da manhã.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio aberto á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades — molestias de senhoras e crianças. Telephone n. 326.

O Dr. Alvares Guimarães, chegado da côrte, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos, e tambem ás convulsões e outras molestias das crianças. Reside á praça Conde d'Eu, n. 28, 1.º andar, e tem consultorio á rua do Bom-Jesus, n. 45, onde diariamente dá consultas do meio-dia ás 3 horas da tarde, aceitando chamado em qualquer desses lugares. Telephone n. 381.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa a rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Castro Jesus medico e operador. Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua residencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.º andar.

Dr. João Paulo, especiallsta em partos, molestias de senhoros e de crianças, com pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde em sua residencia á rua do Barão da Victoria n. 59, 1.º andar. Chamados a qualquer hora.

Advogados

O bacharel Witruvio Pinto Bandeira, póde ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1.º andar.

O Dr. H. Milet mudou o seu escriptorio de advocacia, para a rua do Imperador n. 30, 1.º andar, á esquerda.

Occulista

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia a rua Larga do Rosario n. 20.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officinas de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Este grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra e vende madeiras de todas as qualidades, serra madeira de conta alheia, assim como prepara obras de carapina por machinas e por preços sem competencia—Pernambuco.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicas e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Modas e novidades

Mme Koblet de volta de sua viagem previne as Exmas. familias e as suas freguezas que trouxe tudo o que diz respeilo a modas e novidades. Rua do Imperador n. 44.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O passeio publico 13 de Maio

Não podemos duvidar dos bons desejos da commissão encarregada de realisar a idéa do passeio publico 13 de Maio, porque já vemos encetados trabalhos preliminares de aterro dos terrenos alagados, que estão sendo executados sob a direcção do intelligente e activo engenheiro Dr. Pereira Simões, de accordo com o seu digno collega o Dr. Alfredo Lisbôa, director das obras do melhoramento do porto.

Alem disso, nos consta que diversas commissões parciaes teem sido escolhidas entre todas as classes de nossa sociedade, com o fim de solicitarem donativos em favor das obras emprehendidas; e que o Exm. Sr. presidente da provincia, associando-se aos nobres intuitos do seu antecessor, prometteu todos os auxilios possiveis, afim de traduzir-se em facto a idéa de tão importante melhoramento. E podemos confiar nisso; porquanto S. Exc. acaba de revelar a maior solicitude na acquisição dos terrenos para o novo edificio da Faculdade de Direito.

Entretanto, o que se tem feito em relação ao passeio publico está muito longe ainda de assegurar o bom exito dessa empreza.

Será preciso que um esforço de todos corresponda á magnitude della; que as commissões sejam mais activas no desempenho de sua tarefa; que haja alguma abnegação por parte dos possuidores dos terrenos dependentes de expropriação; e que o poder central contribua de um modo efficaz, pois é mesmo de seu dever, attendendo ás condições sanitarias da capital de Pernambuco, dar-lhe um melhoramento não só util mas ainda necessario; porque o passeio, construido no lugar designado, extinguirá um foco de infecção que tanto prejudica a salubridade publica.

Ninguem contestará as vantagens de um passeio publico nas proporções do que se cogita.

A imprensa, que é um dos principaes orgãos da opinião, toda tem se manifestado nesta cidade adherente á idéa.

Portanto, não temos em vista mostrar os seus beneficios, elles são intuitivos e todos os comprehendem.

Ha poucos dias o *Diario de Pernambuco* publicou uma serie de artigos, em que o habilissimo escriptor, desenvolvendo a mesma idéa e encarando-a sob todos os pontos de vista na vida social, tornou bem patente a necessidade da sua realisação.

O nosso fim pois, é pedir que se apresse o começo das obras; ao contrario, a idéa voltará ao antigo estado, podendo-se apenas accrescentar á sua historia: que alem dos actos administrativos dos Exms. Srs. Barão de Lucena e Dr. Ignacio Joaquim, outros do desembargador Oliveira Andrade e do actual administrador fizeram reunir alguns cidadãos, que se combinando para levarem a effeito a idéa do passeio publico, deram somente principio a trabalhos preliminares insignificantes!

Assim acontecendo, maior será o desanimo no futuro como consequencia das tentativas mallogradas.

Não somos optimistas para acreditar que construcções dessa natureza se executem em poucos dias, como succede nos contos de fadas. Tambem não acompanhamos aos que em nada acreditam, nem aos egoistas, que deixam de plantar quando suppõem que os fructos só pelos vindouros podem ser colhidos.

A nossa theoria é a seguinte: —Sem começar, não se pode acabar; e para acabar logo, é necessario começar cedo.

Se os trabalhos são excessivos e despendiosos, sejamos constantes e activos que os venceremos.

Imitemos o exemplo das provincias de S. Paulo e Ceará!

Pernambuco nunca será inferior em civismo ás suas irmãs; mas é preciso ás vezes despertal-a e para isso não cessa a imprensa de concitar o apoio de todas as classes.

Trata-se de um beneficio publico que aproveita a todos. Não devem desanimar-nos as difficuldades financeiras. Maiores calamidades tem soffrido o Ceará e isso não obstou a construcção de um importantissimo passeio publico, que attesta o caracter varonil de um povo altamente civilisado.

Concluindo estas considerações, ainda pedimos aos encarregados do nosso emprehendimento: não hesitem, activem seus trabalhos, confiando na generosidade do povo pernambucano.

Recife, 25 de Janeiro de 1889.

Cives.

Breve resposta ao abaixo assignado de alguns moradores da villa de Tacaratú, publicado no Diario de Pernambuco de 8 de Janeiro de 1889.

Dizem elles, ou alguem por elles, que eu trabalho para que seja removido d'aquella villa o professor contractado Farias, que este senhor é bom educador e se esforça pelo adiantamento de seus discipulos, que agrada-lhes, pois fiquem com elle, embora sejam contradictorios e assignassem a pedido, para fazerem favor, a prova que o pedido foi tal que alli vem o nome de pessoas que não tem filhos e nem ao menos sabem assignar o nome, conheço a todas de perto, fizeram bem, é bom agradar; respondo-lhes porém, que eu e mais alguem, sabendo que tinha de vir professores para Jatobá e Tacaratú, pedimos para essa capital que não nos mandasse contractados e sim dos Srs. normalistas, isso por ser sabido, e nós assim entendemos, que os contractados (com poucas e honrosas excepções são filhos da afilhadagem e patronato e sem habilitações, como cá temos os exemplos) e aquelles tem em seu favor os estudos de conformidade com uma lei e portanto aptos e praticos no modo de ensinar.

Isso disse eu ao mesmo Sr. Farias quando aqui chegou, tenho dito a todos, não fiz nem faço mysterios, e assim sustento o que fiz, faço e farei; antes de vir para cá o Sr. Farias, já pensavamos assim, não é portanto por ser elle ou outro qualquer; se vieram professores contractados para cá a prova está tirada, é porque nem eu nem os amigos, que escrevemos valemos nada, eu de minha parte reconheço isso; portanto não se incommode o Sr. Farias e os seus amigos signatarios do abaixo assignado.

Quanto á dizer o Sr. Farias que eu trabalho sómente por conveniencia propria, respondo, que não desejo os lugares para mim, pois reconheço-me inhabil para occupar tão alto emprego, sou occupado, em verdade em esphera mais baixa que o Sr. Farias, não tenho filhos nem pessoa que deseje taes empregos, sou sozinho; se me externei d'aquelle modo foi e é só pelo desejo que tenho de que as crianças desse lugar continuem a ter professor como o Sr. Innocencio M. L. de Mendonça, que honra a classe, o que não se encontra nos contractados pois quem tem aquellas habilitações não se sujeita a contractos.

Quando assim o dissemos para os amigos da capital não cogitavamos que fosse o Sr. Farias ou qualquer outro, fallamos com consciencia, sem desejo de offender; assim continuaremos. Já disse, nada sou, nada faço por não ter valia, e portanto esteja o Sr. Farias e os seus amigos descançados, permitindo-me que continue em meu modo de pensar, certos de que os amigos da capital não me levam em conta visto a minha nullidade. Assim agradeço a todos o terem se lembrado de dar-me a honra de ver meu nome em letras redondas e correndo esse mundo.

Jatobá de Tacaratú, 16 de Janeiro de 1889.

Manoel Francisco Botelho.

Derby Club

Annuncia-se para o dia 31 do corrente, uma reunião da assembléa geral dos socios desta associação.

A convocação para esta proxima reunião, sugerio-nos algumas reflexões:

Fundada esta associação com o fim de dar aos jogos do Sport, toda a moralidade e probidade que deve existir entre cavalheiros que se prezam, terá até ao presente o Derby Club, correspondido a este fim? . . . .

. . . .

Terá a digna directoria, aliás composta dos mais conspicuos membros da nossa sociedade e á probidade dos quaes, ninguem trepidou em confiar, á sua salvaguarda e vigilancia, um grande capital—tornando-se o maior successo nesta provincia a realisação do capital de Derby—repetimos, terá a digna directoria sabido corresponder a tão elevada quanto honrosa confiança?

. . . .

Um silencio tenebroso cerca com o maior mysterio todos os actos relativos á administração do Derby Club.

No emtanto, sobre a capa do anonymo —Consta—, correm os mais aterradores boatos, uma parte dos quaes, sómente por si poriam em grave risco os capitaes dos accionistas, tendo visos de verdade—a voz publica.

Diz-se por exemplo: que um dos membros da directoria, cuja probidade, honradez e alto conceito estão acima de toda a excepção, se retirara ou demittira *por não ver cumpridos por nenhum dos seus collegas da direcção, clausula alguma das estabelecidas pelos estatutos*...

Diz-se que, um dos directores tem cavallos de corridas...

Diz-se que o director que se retirou foi até desautorado por um empregado que, apoiado pela maioria dos directores e com um contracto que só o favorece, consubstancia em si e accumula todos e os mais latos poderes da direcção do Derby Club sem a minima responsabilidade nem garantia por si ou pela directoria, para com a associação.

Diz-se que não ha actas reguladas, nem responsabilidade, nem garantia dos locatarios dos predios (!) nada emfim, do que constitua uma boa e sabia direcção! a ponto de ser a associação lesada em não pequena quantia nas obras com a construcção dos edificios, raia e concerto dos predios, pagando-se quantias superiores ao ajustado, sem lei que tal autorisasse!

Diz-se, finalmente, que existe um grande debito e que não ha dinheiro para o pagar!!!! . . . .

Aproxima-se no emtanto a reunião dos accionistas em assembléa geral e, convictos de que a digna directoria pulverisará com desmentidos formaes e serias provas, tão acabrunhadores accusações, esperamos que nenhum dos socios faltará para que testemunhando a justificação da digna directoria, terem a satisfação de reconhecerem que ella não desmentiu á sua confiança e que o honrado conselho fiscal approvando e encampando todos os seus actos, cumprio por seu lado a alta missão que os estatutos lhe confiaram, qual a de zelar os interesses dos seus consocios e do publico.

Assim o deseja o

Incognitus.

Pilulas operativas da mãi Seigel

Contra constipação inacção do figado, etc.

Dessemelhante a muitas outras medicinas catharticas, estas pilulas não fazem com que uma pessoa se sinta peor antes de se sentir melhor. Produzem o seu effeito com brandura mas completamente, não sendo acompanhado de accidentes desagradaveis, taes como nausea, apertos do ventre etc., etc.

As Pilulas Operativas da Mãi Seigel são a medicina de familia a mais util que se tem descoberto. Limpam as entranhas de todas as substancias irritantes, deixando as em condição saudavel. São o melhor remedio que existe contra a peste das nossas vidas—Constipação e inacção do figado.

Estas pilulas impedem febres e toda a sorte de doenças, pelo simples facto de expellirem toda a materia venenosa das entranhas. Operam com vigor, mas suavemente e sem causar dôr alguma.

Se uma pessoa apanhar um resfriado e a ameaçar uma febre, e sentindo dores na cabeça, costas e menbros do corpo, uma ou duas doses das Pilulas Operativas da Mãi Seigel expedirão o resfriado, impedindo a febre.

Lingua grossa acompanhada de um gosto salobro, é a causa de materia impura no estomago. Umas poucas doses das Pilulas Operativas da Mãi Seigel limparão o estomago, removendo o mau gosto, restaurando o apetite e com elle trará boa saude.

Muitas vezes succede que doença ou alimento meio apodrecido, causa nausea e diarrhea. Se se limpar as entranhas desta impureza com uma dose das Pilulas Operativas da Mãi Seigel, estes effeitos desagradaveis desapparecerão, resultando boa saude.

As Pilulas Operativas da Mãi Seigel impedem os maus effeitos que produzem o comer e beber em excesso. Uma boa dose ao deitar da cama torna uma pessoa habil e inclinada para o trabalho do dia seguinte.

Como estas Pilulas são cobertas de uma camada de assucar tomam-se com agrado. O gosto desagradavel tão commum á maior parte das pilulas é desta forma evitado.

Acham-se a venda em todas as Boticas e Lojas de Medicinas, em toda a parte do mundo e em casa dos Proprietarios A. J. White, Limited, Londres.

Depositarios na provincia de Pernambuco por atacado: Francisco M. da Silva & C. na cidade de Pernambuco.

Vendedores á retalho, na cidade de Pernambuco, Bartholomeu & C. J. C. Levy & C. A. M. Veras & C. Rouquayrol Freres, Faria Sobrinho & C. e T. S. Silva; em Palmares, A. C. d'Agniar; e em S. João da igreja Nova, J. A. da Costa e Silva.

Para abrir o appetite das creanças pallidas e delicadas, favorecer o crescimento sem fadigas, impedir o desvio das pernas, e fortificar o systema muscular e ossoso, emprega-se com toda a segurança o Vinho ou Xarope com lacto-phosphato de cal, de Dusart, que encerra os elementos dos ossos e da carne muscular. O nascimento de uma creatura sadia e vigorosa muito depende da mãe, e da abundancia de phosphatos na sua alimentação; e depois, tambem se deve a robustez e boa saude da creança á abundancia de phosphatos no leite da ama; eis porque os medicos são unanimes receitando o Lactophosphato de cal Dusart ás mães e ás amas. Assim se pode impedir a diarrhea, as convulsões, e os accidentes da dentição.

Despedida

José Teixeira Osorio, retirando-se para o Rio de Janeiro, vem pela imprensa despedir-se de seus amigos, por não o poder fazer pessoalmente.

Limoeiro, 25 de Janeiro de 1889.

Hippodromo do Campo Grande

Apresentamos para compôr a nova directoria os seguintes cavalheiros, que não jogam:

Director—Dr. Ricardo de Menezes.
Secretario—Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina.
Thesoureiro—Aurelio dos Santos Coimbra.

Muitos accionistas.

N. 3

Carnes, musculos, e sangue renovam-se com alguns vidros sómente da Emulsão de Oleo de Figado de Bacalhão de Lanman & Kemp, remedio efficaz e radical para todas as affecções dos pulmões e da garganta, tosse, debilidade e fraqueza do systema, perda de carnes e demacração.

Possue em absoluto todas as virtudes tonicas e nutritivas do Oleo de Figado de Bacalhão, e dos Hypophosphitos, sendo além disto, pela sua forma de Emulsão ou amendoada, muito mais agradavel ao gosto e de mais facil digestão do que o oleo puro, ao qual muitas pessoas fazem objecção por o não poderem resistir os estomagos delicados.

Collegio diocesano

Este collegio abrir-se-ha no 1º de Fevereiro proximo, segundo o art. 3º do seu regulamento.

Olinda, 25 de Janeiro de 1889.

C. Fabricio, Director.

Collegio de Santa Lucia

Continuam a funccionar as aulas deste conceituado collegio, sito á rua Visconde de Inhauma (antiga do Rangel) n. 25, 2º andar, já tão vantajosamente conhecido, onde se dá esmerada educação, propria do sexo feminino.

Pelo seu programma são admittidas alumnas pensionistas, meio-pencionistas e externas, pelo que tem um corpo docente bastante habilitado e o predio acha-se em boas condições tanto de hygiene, como de accommodações.

As mensalidades são rasoaveis e pagas adiantadas.

Hippodromo do Campo Grande

O Sr. Manhonça mandou preparar oitenta quadros de bonitas caricaturas e ditos chistosos para ornar as columnas do Hippodromo do Campo Grande, para os tres bailes carnavalescos que elle vai dar nos dias 3, 4 e 5 de Março proximo.

ATTENÇÃO

LANMAN & KEMP, New-York

Proprietarios e unicos fabricantes das celebres preparações:

Salsaparrilha de Bristol
Pilulas Vegetaes assucaradas de Bristol
Extracto e Uguento de Aveleira Magica de Bristol
Emulsão de Oleo de Figado de Bacalhão da Noruega,
com os Hypophosphitos de Cal, Soda e Potassa
Oleo puro de Figado de Bacalhão, marca LANMAN & KEMP
Peitoral de Anacahuita
Do original e legitimo perfume
Agua Florida de Murray & Lanman
e da exquisita preparação
Tonico Oriental para o Cabello

Tendo registrado suas marcas industriaes e resolvido a fazer prevalecer seus direitos ante a lei, chamam a attenção dos FALSIFICADORES, IMITADORES, e de **todos os que vendem imitações de suas preparações** para os seguintes paragraphos da nova lei sobre marcas industriaes.

O Decreto Imperial, n. 3346, de 14 de Outubro de 1887, estabelece o seguinte:

Art. 14.—Será punido com as penas de prisão de um a seis mezes e multa em favor do Estado, de 50$ a 5:000$, aquelle que:

1.°—Reproduzir no todo ou em parte, por qual quer meio, marca de industria ou de commercio devidamente registrada e publicada, sem autorisação do respectivo dono ou seu legitimo representante;

3.°—Vender ou expuzer á venda objectos revestidos de marca alheia ou falsificada no todo ou em parte;

4.°—Imitar marca de industria ou de commercio de modo que possa illudir o comprador;

P. 1.°—Para que se dê á imitação.......... não é necessario que a semelhança da marca seja completa, bastando, sejam quaes forem as differenças, a possibilidade de erro ou confusão..........

P. 2.°—Reputar-se-ha existente a usurpação de nome ou firma commercial, quer a reproducção seja integral, quer com accrescentamentos, omissões ou alterações, comtanto que haja a mesma possibilidade de erro ou confusão do comprador.

Art. 15.—Será punido com as penas de multa de 100$ á 500$ em favor do Estado o que:

3.°—Usar de marca de industria ou de commercio que contiver indicação de localidade ou estabelecimento que não seja o da proveniencia da mercadoria ou producto, quer a esta indicação esteja junto um nome supposto ou alheio, quer não;

Art. 18.—A reincidencia será punida com o dobro das penas estabelecidas

Art. 19.—As referidas penas não isentam os delinquentes da satisfação do damno causado, que os prejudicados poderão pedir por acção competente.

Elixir depurativo vegetal.

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectorio Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As crianças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos frio ou morno pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3.

O autor deste preparado pode ser procurado na rua do Barão da Victoria n. 37, onde será encontrado para dar toda e qualquer explicação que for precisa.

Attenção

r. Sllm.—Cumprindo um dever de gratidão venho por meio d'esta pedir a V. S. para que se digne mandar publicar este meu escripto.

A alegria que experimento n'esta occasião pelo feliz resultado, que obtive com o afamado *Elixir Depurativo*, preparado pelo Sr. Angelino José dos Santos Andrade, é immensa, e faz-me crer que as virtudes d'este milagroso remedio sem igual, e um verdadeiro restaurador da saude humana, como vou relatar:

Ha cerca de 8 mezes pouco mais ou menos, proveniente de molestias recolhidas, fui seriamente accommettido de dous horriveis males. Principiei a sentir grandes dôres rheumaticas, acompanhada de uma tosse secca, frio, febre e dor de cabeça, que bastante me incommodava; recorri então á diversos medicos, uns diziam isso não é nada, outros porém me diziam, a sua molestia é bastante grave, mas todos eram de accordo que eu uzasse do Xarope Gibert, eu lhes respondia: muito obrigado Srs. doutores, não tomo, porque não quero arrastar com as suas consequencias, uzei então da Salsa Caroba e cabacinho, da qual tomei 30 frascos, mas reconhecendo eu ser impotente para vencer a origem do mal, accrescendo mais, que estando intrevado no leito da dôr entre a descrença de melhoras e o soffrimento continuo, principiei a sentir um corpo extranho no pulmão esquerdo do qual me sahiam dôres agudissimas que mal podia respirar; quando eu calcava com a mão sobre a parte superior do coração sentia a especie de um bolço ou tumor mover-se e roncar, phenomeno este que não sei como quallificar.

Nesse terrivel estado, sem esperança de vida, foi um amigo o Sr. José Luiz Gonçalves á bordo do vapor *Jaguaribe*, aonde sou dispenseiro, visitar-me, e vendo o meu estado lembrou-me o seu preparado, incutio-me uma pequena esperança, sem perda de tempo mandei-o buscar. O effeito benefico não se fez esperar, provocando-me um grande abalo que estive para o abandonar, mas lembrei-me que estava a bordo em viagem para o norte e não tinha outro recurso, felizmente fui inspirado e continuei a uzar.

No terceiro dia a tarde estando um pouco vexado no convez tossi e botei uma golfada de puz (materia), com alguns minutos botei outra, em fim na terceira golfada veio puz misturado com sangue com que alliviei consideravelmente.

Incontinente tomei a sexta dose e ao cahir dentro ardeu-me muito o lugar, mas foi a minha salvação porque cicatrizou a parte offendida.

Affianço ao Sr. Andrade que este meu tratamento é uma verdadeira maravilha, pois que em menos de oito dias fiquei livre de todos os meus soffrimentos.

Hoje que conto o fim da terceira garrafa acho-me forte e apto para tudo.

Aproveito pois a occasião para pôr a disposição de V. S. os meus diminutos prestimos.

De V. S. amigo e obrigado.

Recife, 16 de Agosto de 1887.—*Manoel J. Arantes.*

N. 35

Illm. Sr Angelino José dos Santos Andrade.—Tendo soffrido por espaço de dous annos de inflammação nos intestinos depois de ter usado de diversos remedios sem resultado algum, me aconselharam que usasse do seu *Elixir Purificador do Sangue* com tanta felicidade que com duas garrafas me julgo salvo de tão horrivel soffrimento

A' vista do prodigio que obtive com o seu preparado fui ao Recife comprar mais duas garrafas para applicar á uma senhora que o seu estado era bastante grave, porque soffria de uma horrivel erupção na pelle e tendo esgotado a medicina sem resultado. Usando do seu *Elixir* em pouco tempo obtive grande resultado que foi para mim um verdadeiro assombro, mas acabando-se e precisando de continuar com seu tratamento, não podendo ir ao Recife, mandei um portador buscar mais outra garrafa, mas o que aconteceu ao portador em lugar de ir buscar a dita garrafa na sua casa, enganado, foi em outra e venderam-lhe o remedio falso, pois a doente enganada foi usar d'elle, transtornou-lhe todo o tratamento a ponto de ficar inchada; é de lastimar que haja homens de má indole, que por meio da fraude prejudiquem assim a saude do seu proximo.

Poderá fazer o uso que convier d'este meu escripto que só contém a pura verdade.

Engenho Matapiruma, 27 de Novembro de 1885.—*Joviniano Cordeiro Lins.*

Como testemunha, *José Francisco Xavier da Silva.*

N. 36

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade.—Faltaria a um sagrado dever se deixasse de lhe communicar uma grande e milagrosa cura operada em mim, abaixo de Deus, pelo seu poderoso *Elixir Purificador do Sangue*, como vou relatar.

Ha nove mezes, mais ou menos, appareceu-me uma berruga sobre a face direita que bastante me incommodava desejando ficar bom de meu soffrimento sujeitei-me a ser operado pelos illustres e principaes medicos d'esta cidade dos quaes tive a infelicidade de ouvir que não me garantiam a vida e declararam ser um kisto supurento; dia para dia me lavrava o rosto e tomando-me o olho, sujeitei-me a outros tratamentos sem obter d'elles o menor lenitivo, aos meus soffrimentos; um amigo, em bôa hora, lembrou-me o seu preparado; sem perda de tempo principiei a usal-o, o effeito benefico não se fez esperar, porque com sete garrafas julgo-me salvo de tão horrivel e perigoso soffrimento; para que a humanidade possa gosar de tão benefico remedio, faço a presente declaração e autoriso-o a fazer d'esta o uso que lhe convier.

De Vmc. criado e obrigado.

Recife, 12 de Dezembro de 1888.—*João Augusto Costa.*

Estavam seladas ereconhecidas as firmas.

Continúa.

Hippodromo do Campo Grande

Consta-nos que se preparam algumas sociedades carnavalescos de gente da nossa primeira sociedade, para se apresentarem nos bailes carnavalescas que o Sr. Manhonça está preparando no Hippodromo do Campo Grande. Deve ser uma das primeiras festas deste genero.

Parabens ao Sr. Manhonça.

Hippodromo do Campo Grande

PARA A ELEIÇÃO DE 4 DE FEVEREIRO

Presidente—Dr. Ricardo de Menezes.
Secretario—Dr. Francisco de Paula Correia de Araujo.
Thesoureiro—Capitão Joaquim Innocencio Gomes.

Muitos que querem.

Frederico Chaves Junior
Homœpatha
39—RUA BARÃO DA VICTORIA—39
Primeiro andar

Collegio Amor Divino
Rua da Imperatriz n. 32

As aulas deste estabelecimento dedicado a instrucção das crianças do sexo masculino abrir-se-hão no dia 7 do corrente.

A directora,
Olympia Afra de Mendonça.

Collegio de Nossa Senhora da Penha
Rua da Aurora n. 37

As aulas deste collegio se abrirão a 7 de Janeiro e são de: primeiras lettras, portuguez, francez, inglez, geographia, musica, piano, desenho, bordados de varias especies, flores, etc.

A directora,
Augusta Carneiro.

Collegio de S. Miguel
Rua do Visconde de Camaragibe n. 53

Aos respeitaveis paes de familias participa a directora deste novo estabelecimento de instrucção para o sexo feminino, que abrirá as aulas no dia 14 de Janeiro de 1889.

A mesma promette aos paes que lhe confiarem suas filhas esforçar-se por lhes dar uma educação primorosa, solida, religiosa e domestica.

A tratar, do 1° de Janeiro no proprio estabelecimento, das 2 da tarde ás 7 da noite.

A directora,
Emilia A. de Mendonça

UMA CURA NOTAVEL

Não fazemos commentarios, sobre o que se vae ler, porque a verdade não carece de apanagios de palavras, para que brilhe radiante. Limitamo-nos a transcrever o seguinte attestado que, por si, falla mais alto do que tudo quande poderiamos dizer sobre os predicados efficazes que possue o **Peitoral de Cambará**.

Eis o attestado;

« Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares.—Pelotas.

« Tendo em 1878 o meu filho adoptivo, Thomaz Lencina, sentado praça, e estando em Porto-Alegre servindo no quartal-general, adquirio uma tosse impertinente que nunca pôde ser combatida pelo medico da enfermaria; em vista disso foi enviado para o Rio Pardo onde esteve em tratamento com o illustre medico militar, Dr. Medeiros, e alli foi reconhecido achar-se effectado de uma *turbeculose* muito adiantada.

« Não aproveitando nada com o tratamento, teve baixa do serviço e veio para minha casa em 1882.

« Empreguei todos os recursos para salval-o da morte.

« Medicos de Sant'Anna do Livramento, a quem consultei, declararam ser caso perdido o inutil qualquer tratamento, visto o estado adiantado da doença; o Dr. Fialho, porém, aconselhou-me o *Peitoral de Cambará* de V. S., talvez unicamente para satisfazer-me, e foi com este preparado que o meu filho se curou!

« O tratamento não foi longo, as melhoras foram gradualmente augmentando; mas, á medida que ellas progrediam, os meus cuidados redobraram, pois todos sabem como alguns doentes n'estas condições tornam-se mais insoffridos e descuidados do seu estado, com o apparecimento das primeiras melhoras.

« Por isso, propositalmente, obriguei-o a continuar, por algum tempo, no uso do seu preparado, guardando um regimen conveniente, e dentro em pouco, meu filho tornou-se forte, vigoroso, completamente restabelecido!

« Entendendo que este facto não deve ficar ignorado pelos que soffrem de tão terrivel enfermidade, peço-lhe para publical-o, tendo em vista levar uma esperança ao coração de tantos enfermos desanimados.

« Acceite os protestos da maior gratidão—De V. etc.—*Vicente Simões Filho.* (Dous Serritos em Sarandy, Rio Grande do Sul.) »

A 2$500 o frasco, é vendido este remedio em casa dos agentes Francisco Manoel da Silva & C. e em muitas outras pharmacias e drogarias d'esta capital.

Inglez e francez

Cursos das 7 ás 8 horas da manhã e das 5 ás 6 da tarde: á rua da Aurora n. 37, 2.° andar.

Lycêo Triadelphico
54—RUA DO HOSPICIO—54

A directoria d'este estabelecimento de educação communica aos paes de suas alumnas que as aulas começaram a funccionar desde o dia 15 do andante.

Continúa a receber alumnas internas, semi-internas e externas, garantindo que empregará os mesmos esforços pelo aproveitamento e bem estar de suas alumnas.

Recife, 20 de Janeiro de 1889.

A directora,
Francisca Teixeira de Mello.

AVISO

O Dr. Rawlinson, cirurgião dentista, avisa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua do Barão da Victoria n. 18, 1· andar.

Cura importante

Ao Exm. Sr. Dr. Carlos Bettencourt

O abaixo assignado soffrendo de um estreitamento da urethra ha mais de seis annos, foi operado pelo Sr. Dr. Bettencourt pela electrolyse, sem dôr, e, graças á sua habilidade e manejos delicados, conseguio ficar bom e radicalmente curado em poucos dias, andando sempre a tratar de seus negocios, pois que o Sr. Dr. Bettencourt opera sem levar o doente á cama.

Pede desculpa ao Sr. Dr. Bettencourt se com esta sua publicação offende a sua modestia.

Gonçalo Teixeira Guimarães.

Advogado

O bacharel Jaronymo Materno Pereira de Carvalho mudou seu escriptorio do n. 55 para o n. 85 a rua Duque de Caxias entrada pelo becco d Congregação.

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados-Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua Barão do Victoria 19, 1° andar.

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

Oculista

Dr. J. Correia de Bittencourt, oculista residente na côrte, ex-chefe de clinica ophthalmologica dos Drs. Wecher e Panás em Paris e do professor Hirschberg em Berlim, tendo regressado de sua excursão ás provincias do norte, demora-se alguns mezes nesta capital no exercicio de sua especialidade.

Consistorio e residencia á rua do Barão da Victoria n. 23 1° andar. Entrada pela Camboa do Carmo.

Consultas das 12 ás 3 da tarde. Gratis aos pobres.

Vias urinarias, molestias do utero, operações electricas
DR. CARLOS BITTENCOURT
ESPECIALISTA
com pratica de PARIZ E LONDRES

Estreitamentos da uretra curados radicalmente pela electrolyse, sem dôr; hydroceles sem injecção (cura radical); feridas e ulceras chronicas, com garantia de cura rapida; pedras da bexiga, fistulas e hemorrhoidas; syphilis, gonorrhéas, pelo methodo das instillações; molestias da garganta e do peito pelas athmospheras medicamentosas. Consultas e operaçoes das 12 ás 3 horas, rua do
MARQUEZ DE OLINDA N. 34, 2° ANDAR
Residencia na Torre

Dr. Alfredo Gaspar
MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças.

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1° andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora.

TELEPHONE N. 226

Clinica medico-cirurgica
DO
Dr. Ferreira
OCULISTA

Pratico nos principaes hospitaes de Pariz e Londres.

Consultas todos os dias (excepto domingos) das 9 horas ao meio dia.

Pratica embalsamamentos.

Consultorio e residencia rua Larga do Rosario n. 20

Telephone n. 233

MEDICO HOMEOPATA
Dr. Balthazar da Silveira

Especialidade—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para ora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Leonor Porto
Rua Larga do Rosario n. 26
2° andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisbôa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Bacharel Antonio Witruvio Pinto Bandeira

Pode ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1° andar

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1° andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Curso primario e preparatorio
Rua Larga do Rosario n. 12, 1° andar

Estão abertas as aulas deste curso desde o dia 8 do corrente mez.

O director,
Camerino Sobrinho,

EDITAES

Antonio Felix Pereira, collector das rendas geraes de Palmares, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que segundo o disposto no art. 29 do regulamento a que se refere o decreto n. 9870 de 22 de Fevereiro de 1888, a cobrança do imposto de industrias e profissões será realisada no mez de Fevereiro de cada anno, se o imposto não exceder de 50$000, e em duas prestações iguaes nos mezes de Fevereiro e Agosto, se exceder áquella quantia.

COMMERCIO

TELEGRAMMAS

Serviço da Agencia Havas

LIVERPOOL, 25 de Janeiro.

ASSUCAR:—**Calmo.**

O de Pernambuco n. 9 vende-se a 12/9 por quintal.

ALGODÃO:—**Sustentado.**

O *FAIR* de Pernambuco vende-se a 6 1/16 d. por libra.

Vendas do dia 9:000 fardos.

NEW-YORK, 25 de Janeiro.

ASSUCAR:—**Calmo.**

88 %.—Polarisação—4 3/4 c. por libra.

NEW-YORK, 26 de Janeiro, ás 3 horas e 20 minutos.

ASSUCAR:—**Sustentado.**

88 %.—Polarisação—4 3/4 c. por libra.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 26 de Janeiro de 1889.

Revista do Mercado

RECIFE, 26 DE JANEIRO DE 1889.

O movimento continuou a ser pequeno.

No mercado de cambios foram feitas algumas transacções e no de algodão venderam-se alguns lotes do do sertão.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 26 de Janeiro de 1889

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 15 d/v. com 1/2 0/0 de desconto, hontem.

Cambio sobre Londres, 110 d/v. 27 5/8 d. por 1$, do banco.

Dito sobre dito, 90 d/v. 27 5/8 d. por 1$000, do banco, hontem e hoje.

Dito sobre dito, a vista 27 3/8 d. por 1$000, do banco.

O presidente,
Candido A. G. Alcoforado.
O secretario,
Eduardo Dubeux

Cambio

Sem alteração nas tabellas de 27 1/2, todos os bancos offereceram saccar francamente a 27 5/8, sem acharem tomadores.

Houve pouco negocio em papel particular a 27 3/4, mostrando os bancos pouca vontade de tomar a esta taxa.

No Rio, os bancos saccaram a 27 9/16 e 27 5/8 os inglezes sobre a caixa matriz, sem acharem dinheiro.

Papel particular, 27 11/16, com tendencia para alta.

TABELLAS AFFIXADAS

Praças	Do London 90 d/v	Do London á vista	Do English 90 d/v	Do English á vista	Do Internacional 90 d/v	Do Internacional á vista
Londres	27 1/2	27 1/4	27 1/2	27 1/4	27 1/2	27 1/4
Pariz	345	348	345	348	345	348
Italia	......	348	......	348	......	348
Hamburgo	428	433	428	433	428	433
Lisboa e Porto	194	196	194	196	194	196
Principaes cidades de Portugal	......	......	......	201	......	201
Açores	......	......	......	204	......	......
Madeira	......	......	......	201	......	......
New-York	......	4$810	......	4$810	......	4$810

Algodão

Foi cotado o de 1ª sorte do sertão a 6$100 por 15 kilos.

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 24, subio a 2.216.048 kilos, sendo.... 2.112.648 para o exterior e 103.400 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 22.768 saccas, sendo por:

Barcaças	1.396	Saccas
Vapores	1.277	»
Animaes	8.144	»
Via-ferrea de Caruarú	1.161	»
Via-ferrea de S. Francisco	970	»
Via-ferrea de Limoeiro	9.820	»
Somma	22.768	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Brancos	2$200 a 2$800
Someno	1$700 a 1$800
Mascavado purgado	1$300 a 1$400
» bruto	1$140 a 1$240
Retame	$900 a 1$000
Colonia Isabel:	
Branco 1ª	2$700
» 2ª	2$400
» 3ª	2$000
Someno	1$800
Mascavado	1$400
Usina Pinto:	
Branco 1ª	2$400
» 2ª	2$300
Someno	1$700
Mascavado	1$340

A exportação, feita pela alfandega, neste mez até o dia 24, attingio a 15.326.442 kilos, sendo 9.104.952 para o exterior e 6.221.490 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 241.294 saccas, sendo por:

Barcaças	90.548	Saccos
Vapores	......	»
Animaes	11.398	»
Via-ferrea de Caruarú	14.130	»
Via-ferrea de S. Francisco	91.128	»
Via-ferrea do Limoeiro	34.090	»
Somma	241.294	Saccos

O vapor inglez «Bayswater», carregado por J. H. Boxuell, levou para Liverpool 15.225 saccos com assucar mascavado.

— Pelo vapor nacional «Alagoas», foram remettidos 100 saccos com assucar mascavado para a Victoria, 6.200 saccos com assucar branco e 3.590 ditos com dito mascavado para o Rio de Janeiro.

Couros

Ultimas vendas 385 reis.

Aguardente

Mantem-se a cotação de 70$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 125$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 50$000 por pipa de 480 litros.

Farinha de mandioca

Vendeu-se na razão de 4$600 por sacco.

Pauta da alfandega

SEMANA DE 28 DE JANEIRO A 1 DE FEVEREIRO DE 1889

Assucar refinado (kilo)	180
Assucar branco (kilo)	149
Assucar mascavado (kilo)	80
Alcool (litro)	250
Arroz com casca (kilo)	50
Algodão (kilo)	340
Aguardente	110
Borracha (kilo)	800
Couros seccos salgados (kilo)	360
Couros seccos espichados (kilo)	420
Couros verdes (kilo)	214
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	550
Café restolho (kilo)	350
Cachaça (litro)	80
Carnaúba (kilo)	260
Caroços de algodão (kilo)	16
Carvão de pedra de Cardiff (ton.)	16$000
Farinha de mandioca (litro)	40
Folhas de jaborandy (kilo)	300
Genebra (litro)	200
Mel (litro)	70
Milho (kilo	60
Páo Brasil (kilo)	35
Taboados de amarello (duzia)	100$000

Navios á carga

Lúgar americano *Arthur C. Wade*, para Estados-Unidos.
Patacho inglez *Peggie*, para Montevidéo.
Vapor inglez *Cyrene*, para Liverpool.

Navios á descarga

Barca portugueza *Novo Silencio*, varios generos.
Barca norueguense *Frida*, carvão.
Barca norueguense *Frilhyof*, carvão.
Barca noruaguense *Professor*, madeira e breu.
Barca ingleza *Helen Izabel*, bacalhão
Barca americana *J. F. Rottman*, carvão.
Barca ingleza *Sabrina*, farello.
Barca portugueza *Tentadora*, kerosene.
Barca norueguense *Celer*, carvão.
Brigue dinamarquez *Catharina*, varios generos.
Brigue sueco *Pepita*, carvão.
Brigue norueguense *Bertha*, carvão.
Lúgar nacional *Marinho VII*, carvão.
Patacho sueco *Amor*, varios generos.

Importação

Lugre nacional *Marinho 7.°*, entrado da Bahia em 25 do corrente e consignado a José da Silva Loyo & Filho, manifestou:

Barris vasios 220.

Carvão de pedra 301.500 kilos. Cocos fructas 4.000.

Piassava 211 molhos á ordem.

Exportação

RECIFE, 25 DE JANEIRO DE 1889

Para o exterior

— No vapor inglez *Cyrene*, carregou:

Para Liverpool, C. P. de Lemos 382 saccas com 28,696 kilos de algodão e 130 saccos com 9,750 ditos de residuos de algodão.

— No patacho americano *Daesy*, carregaram:

Para New-York, Julio & Irmão 800 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado; F. Cascão & Filho 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor argentino *Alba*, carregaram:

Para Rio da Prata, P. Carneiro & C. 50 barricas com 5,000 kilos de assucar branco.

Para o interior

— No patacho dinamarquez *Thor*, carregou:

Para Uruguayana, A. Guimarães 700 barricas com 65,405 kilos de assucar branco e 100 ditas com 11,262 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Alagoas*, carregaram:

Para Rio de Janeiro, P. Carneiro & C. 896 barricas com 67,200 kilos de assucar mascavado.

— No vapor argentino *Alba*, carregaram:

Para Rio de Janeiro, J. S. Loyo & Filho 1,500 saccos com 90,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional *P. do Grão Pará*, carregaram:

Para Bahia, M. J. Ramos e Silva 21 barris com 3,360 litros de mel; M. Tavares 500 saccos com farinha de mandioca.

— No vapor nacional *Manáos*, carregaram:

Para Pará, A. C. da Silva 500 barricas com 34,428 kilos de assucar branco; E. Barbosa 300 barricas com 12,850 kilos de assucar branco; M. A. Senna & C. 60 barricas com 4,050 kilos de assucar refinado; F. A. de Azevedo 350 barricas com 19,821 kilos de assucar branco; E. C. Beltrão & Irmão 200 barricas com 14,023 kilos de assucar branco; M. Cruz 500 barricas com 30,752 kilos de assucar branco.

Para Manáos, H. Oliveira 50 barris com 4,800 litros de aguardente e 25 barricas com 1,200 kilos de assucar branco; P. Pinto & C. 100 barris com 9,600 litros de aguardente; F. M. de Moura 5 pipas com 2,400 litros de aguardente.

Para Maranhão, E. C. Beltrão & Irmão 40 barricas com 3,637 kilos de assucar mascavado.

— No hiate nacional *Neptuno*, carregaram:

Para Aracaty, F. Costa & C. 40 saccos com 2,400 kilos de milho.

— No cuter *Jaguarary*, carregaram:

Para Natal, P. Alves & C. 60 barricas com 3,600 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *Lindo Paquete*, carregou:

Para Parahyba, J. Baptista 60 volumes com 720 litros de genebra.

— Na barcaça *Semprevica*, carregou:

Para Porto Calvo, A. J. Braga 10,000 litros de sal.

Rendimentos publicos

MEZ DE JANEIRO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 2 a 25	812:903$339	
Idem de 26	43:535$320	
		856:438$659
Renda provincial:		
Do dia 2 a 25	128:827$288	
Idem de 26	8:807$715	
		137:635$003
Somma total		994:073$662

Segunda secção da Alfandega, 26 de Janeiro de 1889.

O thesoureiro—Florencio Domingues.
O chefe da secção—Cicero B. de Mello.

Recebedoria Geral

Do dia 2 a 25	24:109$697	
Idem de 26	1:186$913	
		25:296$610

Recebedoria provincial

Do dia 2 a 25	85:944$865	
Idem de 26	631$807	
		86:576$672

Recife Drainage

Do dia 2 a 25	7:155$409	
Idem de 26	95$722	
		7:251$131

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 25 de Janeiro foi o seguinte:

Entraram:

16 1/2 bois pesando 3,985 kilos sendo de Oliveira Castro & C., 8 e 8 de particulares:

1030 kilos de peixe a 20 réis	20$600
50 cargas de farinha a 200 réis	10$000
12 ditas de fructas diversas a 300 réis	3$600
10 taboleiros a 200 réis	2$000
13 suinos a 200 réis	2$600
10 matutos com legumes a 200 réis	2$000
Foram occupados:	
26 columnas a 600 réis	15$600
1 escriptorio a 300 réis	300
25 compartimentos de farinha a 500 réis	12$500
22 ditos de comidas a 500 réis	11$000
91 ditos de legumes a 400 réis	36$400
18 ditos de suinos a 700 réis	12$600
9 ditos de fressuras a 600 réis	5$400
7 talhos a 2$	14$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000
	202$600
Rendimento do dia 1 a 24 do corrente	4:659$600
Foi arrecadado liquido até hoje	4:862$200

Preços de dia:
Carne verde de 320 a 480 reis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 reis idem.
Suinos de 500 a 640 reis idem.
Farinha de 360 a 480 reis a cuia.
Milho de 320 a 400 reis idem.
Feijão de 900 a 1$200 idem.

Matadouro publico

Neste estabelecimento foram abatidas para o consumo de hontem 73 rezes.

Sendo: 54 pertencentes a Olivoira Castro & C., e 18 pertencentes a diversos marchantes.

— No mesmo estabelecimento foram abatidas para o consumo de hoje 84 rezes.

Sendo: 61 pertencentes a Oliveira Castro & C., e 23 pertencentes a diversos marchantes.

Vapores a entrar

MEZ DE JANEIRO

Sul	*Manáos*	27
Europa	*Ville de S. Nicoláo*	27
Sul	*Cotopaxi*	28
Europa	*Curytiba*	30
Europa	*Atrato*	30
Sul	*Finance*	31

Vapores a sahir

MEZ DE JANEIRO

Bahia e esc.	*P. do Grão Pará*	27 as 2 h.
Liverpool	*Cotopaxi*	28 as 12 h.
Santos e esc.	*Ville de S. Nicoláo*	28 as 4 h.
Norte	*Manáos*	28 as 5 h.

Movimento do porto

Navios sahidos no dia 26

Santos e escala—Vapor austriaco *Szechwyi*, commandante G. Gotthardi, carga varios generos.

Porto e Lisboa—Brigue portuguez *Cacilda*, capitão Manoel Fernandes Patos, carga varios generos.

Montevidéo—Brigue allemão *J. G. Fichte*, capitão H. Grunhalf, carga assucar.

Barbados—Barca ingleza *Sabrina*, capitão J. J. Ball, em lastro.

Barbados—Barca norueguense *Biland*, capitão P. A. Carlsen, em lastro.

Montevidéo—Vapor argentino *Alba*, commandante Luiz Zino, carga varios generos.

Observação

Não houve entradas.

Que os contribuintes que não pagarem o imposto nos prazos acima, incorrerão na multa de 10 0/0, a qual será elevada a 15 0/0, se o devedor não realisar o pagamento até 20 de Junho do semestre addicional do respectivo exercicio.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei lavrar o presente, que será affixado nos lugares mais publicos, e vai por mim assignado.

Collectoria de Palmares, 20 de Janeiro de 1889.

O collector,
Antonio Felix Pereira.

DECLARAÇÕES

Monte de Soccorro de Pernambuco

São convidados os possuidores das cautellas dos numeros abaixo, a vir resgatal-as até o dia 5 de Fevereiro proximo, avisando-lhes de que findo este prazo serão ellas impreterivelmente levadas a leilão publico.

14997	16775	16915	17049	17190	17304
15818	16777	16917	17051	17201	17306
15861	16791	16918	17057	17207	17308
15817	16797	16922	17058	17212	17309
15924	16801	16931	17060	17215	17310
15926	16804	17939	17061	17216	17311
15923	16808	16940	17062	17221	17313
15961	16810	16945	17066	17228	17317
16027	16812	16947	17068	17232	17318
16302	16821	17952	17070	17233	17319
16444	16838	16953	17082	17239	17321
16453	16841	16954	17090	17240	17320
16458	16842	16972	17091	17254	17322
16691	16845	16979	17092	17255	17323
16699	16850	16982	17099	17264	17324
16700	16855	16984	17102	17269	17325
16703	16857	16985	17112	17270	17327
16706	16858	16987	17113	17271	17328
16708	16862	16992	17114	17272	17331
16713	16865	17008	17117	17279	17332
16715	16873	17018	17131	17280	17336
16717	16875	17026	17139	17283	17338
16720	16878	17031	17141	17284	17342
16728	16882	17032	17156	17287	17343
16744	16883	17033	17161	17299	17344
16745	16888	16036	17164	17280	17346
16747	16893	17037	17166	17292	17350
16749	16895	17040	17167	17293	17352
16750	16898	17041	17168	17294	17353
16753	16899	17042	17169	17295	17354
16758	16907	17043	17180	17296	17355
16763	16909	17045	17185	17297	17363
16764	16911	17047	17188	17303	17368

Recife, 19 de Janeiro de 1889.

Felino D. Ferreira Coelho,
Gerente.

Secretaria da Instrucção Publica, 26 de Janeiro de 1889.

Faço saber a quem interessar possa, de ordem do S. Dr. inspector geral da instrucção publica, que podem ser procuradas nesta repartição as cadernetas da Caixa Economica Escolar da 3ª cadeira do sexo masculino da freguezia de Santo Antonio, recolhidas pelo ex-professor Francisco da Silva Miranda, constantes da relação infra.

Relação das cadernetas da Caixa Economica Escolar da 3ª cadeira do sexo masculino da freguezia de Santo Antonio, ainda não reclamadas.

		Fracções	
1879	N. 2.021 João Gomes Pereira da Silva, folhas 38		1$000
	N. 3.774 Manoel Pedro Alexandrino de Lima, dita 68	100	1$000
1880	N. 2.011 João Baptista Lopes de Castro, dita 48		3$000
	N. 2.012. Alfredo Procopio Lopes de Castro, dita 49		3$000
1881	N. 2.084 Theotonio Agripino dos Santos, dita 10	160	10$000
	N. 3.516 Gustavo de Souza Lopes, dita 17	600	5$000
	N. 3.517 João de Souza Lopes, dita 18	600	5$000
	N. 3.510 Martiniano Joaquim de Mello, dita 21	520	10$000
	N. 3.805 João Silverio da Costa Oliveira, dita 30		16$000
	N. 4.638 Manoel Soares Monteiro, dita 45	400	2$000
	N. 4.640 Lupicinio Fernando da Silva, dita 47	100	1$000
1882	N. 5.021 Victorino Duarte Pereira Lima, dita 8		9$000
	N. 2.388 Capitulino Thomé Baptista, dita 16	140	17$000
	N. 4.641 Manoel Candido Ferreira da Silva, dita 19		11$000
	N. 4.647 Alexandrino Tavares, dita 20	500	7$000
	N. 5.029 Arthur Ferreira Soares, dita 34	740	1$000
	N. 5.311 Raymundo Alves de Souza, dita 42	560	3$000
1883	N. 5.312 Luiz de França Soares (ou Souza.) dita 31		11$000
	N. 6.483 Alvaro de Oliveira Colás, dita 37	840	2$000
	N. 4.642 João dos Santos Pereira Braga, dita 57	309	1$000
1884	N. 6.374 Joaquim de Souza Pinto, dia 12		4$000
	N. 5.616 Manoel Silverio de Miranda, dita 20	630	4$000
	N. 7.145 Amaro João de Alencar. dita 37	500	6$000
	N. 8.196 Rosa de Lima dos Passos Barbosa, dita 42	400	1$000
1883	N. 5.618 Carlos Henrique Soares, dita 41	800	3$000
	N. 5.975 Affonso Dantas Teixeira, dita 36	700	4$000
		8$700	

Recife, 21 de Janeiro de 1889.

Francisco da Silva Miranda.

Os pretendentes devem apresentar-se devidamente habilitados.

O secretario;
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

Hospital Portuguez de Beneficencia

São convidados todos os Srs socios para a assembléa geral que deverá ter lugar na séde do mesmo Hospital no domingo 27 do corrente, ás 11 horas da manhã, afim de assistirem a leitura do relatorio do anno findo e a posse da nova junta administrativa.

Recife, 19 de Janeiro de 1889.

Francisco R. P. Guimarães,
Provedor.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

PARA A 12.ª CORRIDA

Que deverá ter lugar no dia 2 de Fevereiro de 1889

1.º pareo—ENSAIO—800 metros. Animaes da provincia que ainda não tenham ganho premios. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo, e 20$000 ao terceiro.

2.º pareo—DESTREZA—900 metros. Animaes da provincia. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

3.º pareo—HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE—**GRANDE PREMIO.** 1.609 metros. Animaes nacionaes até meio sangue. PREMIOS: 800$000, ao primeiro, 200$000 ao segundo, 100$000 ao terceiro e 80$000 ao quarto.

4.º pareo—PROGRESSO—1-200 metros. Animaes da provincia que ainda não ganharam n'esta distancia. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo, e 25$000 ao terceiro.

5.º pareo—DERBY CLUB—1.609 metros. Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: 500$000 ao primeiro, 125$000 ao segundo e 50$000. ao terceiro.

6.º pareo—VELOCIDADE—1.000 metros. Animaes de menos de meio sangue que não sejam da provincia. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 75$000 ao segundo, e 30$000 ao terceiro.

7. pareo—COMMERCIO—1.800 metros. Animaes da provincia- PREMIOS: 300$ ao prmeiro, 75$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Observações

Nenhum pareo se realisará sem serem inscriptos pelo menos tres animaes de proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha no dia 28 do corrente ás 6 horas da tarde na secretaria do Hippodromo.

O codigo de corridas prescreve o modo da inscripção.

Recife, 23 de Janeiro de 1889.

O secretario,
Ferreira Jacobina.

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 5.ª corrida

Em 3 de Fevereiro de 1889

1.º PAREO—CONSOLAÇÃO—**800 metros.** Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. Premios 200$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º PAREO—OMNIUM—**1.200 metros.** Animaes de menos de meio sangue. Premios: 300$000 ao primeiro, 75$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

3.º PAREO—PROSPERIDADE—**850 metros.** Animaes da provincia que ainda não tenham ganho em maior distancia. Premios: 200$000 ao premeiro 50$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

4.º PAREO—VELOCIDADE—**1.450 metros.** Animaes de qualquer paiz. Premios: 500$000 ao primeiro, 125$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

5.º PAREO—PROVINCIA DE PERNAMBUCO—**1.400 metros.** Animaes da provincia. Premios: 250$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

6.º PAREO—IMPRENSA PERNAMBUCANA—**1.700 metros.** Animaes nacionaes até meio sangue. Premios: 350$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

7.º PAREO—EMULUÇÃO—**800 metros.** Eguas da provincia. Premios: 200$000 a primeira, 50$000 a segunda e 20$000 a terceira.

Observações

Serão somente aceitas para cada pareo as quinze propostas que primeiro forem abertas.

A' Directoria, reserva-se o direito de alterar na organisação dos programmas a collocação dos pareos se assim lhe convier.

A inscripção incerrar-se-ha segunda-feira 29 do corrente.

Recife, 23 de Janeiro de 1889.

O GERENTE,
HENRIQUE SCHUTEL.

Administração dos Correios de Pernambuco, 15 de Janeiro de 1889

Por esta administração, e em cumprimento a circular da directoria geral dos Correios n. 102 de 15 de Dezembro findo, se faz publico. para conhecimento dos interessados, o edital daquella directoria, abaixo transcripto.

O administrador,
Affonso do Rego Barres.

Directoria geral dos Correios

Edital

De ordem do Exm. Sr. director geral, e em observancia ao disposto no art. 9.º do regulamento de 26 de Março de 1888, faz-se publico que, do dia 1. de Abril do anno proximo futuro em diante, não poderão mais ser utilisadas as seguintes formulas de franquia:

Bilhetes postaes simples de 20 rs.
« « duplos de 20 rs.
« « simples de 50 rs.
« « duplos de 50 rs.
Cartas-bilhete de 50 rs.
« « de 100 rs.

Estas formulas, quando encontradas nas caixas postaes depois de expirado aquelle prazo, serão consideradas nullas e como tal tratadas.

Divisão Central da Directoria Geral dos Correios, em 12 de Dezembro de 1888.

O subdirector,
José Francisco Soares.

Instituto Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional

De ordem do Illm. Sr. presidente da assembléa geral, convido aos senhores socios a comparecerem no dia 27 do corrente, ás 10 horas do dia, em nossa séde, para tratar-se de assumptos referentes á sociedade.

Secretaria do Instituto, 24 de Janeiro de 1889.

O 1· secretario,
Gaspar Antonio dos Reis.

Derby Club

Estrada de ferro do Caxangá

Trens extraordinarios no dia 27

Ida—10.30, 11.5, 11.30, 12.5.
Volta—4.0, 4.45, 5.10, 5.45, 6.20.

H. Fletcher, gerente interino.

Recebedoria Provincial

O administrador da Recebedoria Provincial faz publico para conhecimento dos interessados, que o praso do art. 7º do regulamento de 7 de Outubro de 1883 relativo á concessão do abate de 30 0/0 de que tracta o art. 4º da lei n. 1860, terminará improrogavelmente no ultimo de Março proximo, pelo facto de coincidir o anno financeiro com o civil, *ex-vi* do art. 4º da lei n. 1884.

Recebedoria Provincial de Pernambuco, 19 de Janeiro de 1889.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

Á Gl.·. do Gr.·. Ar.·. do Un.·.

S.·. B.·. Cavalleiros da Cruz

De ordem do Resp.·. Ir.·. Ven.·. convido a todos os OOb.·. desta Aug.·. Off.·. a comparecerem em suo séde na proxima segunda-feira, 28 do corrente. ás 7 horas da noite, afim de assistirem á sessão mag.·. de iniciação, devendo todos se apresentarem munidos de suas respectivas insignias e distinctivos.

Recife, 24 de Janeiro de 1889 E.·. V.·.

Eduardo Gonçalves 18.·.
Secret.·.

Companhia Alagoana de Fiação e Tecidos

Convidamos aos senhores subscriptores desta companhia para, de accordo com os arts. 9 e 10 dos estatutos, até o dia 12 de Fevereiro proximo futuro realisarem sua terceira entrada, na razão de 10 por cento do valor de suas acções no Banco Internacional em Pernambuco. Maceió, 12 de Janeiro de 1889.

Os directores,
José Teixeira Machado.
José Januario P. de Carvalho.
Propicio Pedroso Barreto.

Santa Casa da Misericordia do Recife

Por esta secretaria são chamadas as amas que criam os expostos a virem receber as mensalidades vencidas, relativas ao semestre de Julho a Dezembro do anno proximo findo, no salão do respectivo estabelecimento, pelas 8 horas da manhã do dia 28 do corrente.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 21 de Janeiro de 1889.—O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza.

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO

PROGRAMMA DA 4.ª CORRIDA

QUE SE REALISARA' NO

Dia 27 de Janeiro de 1889

1º Pareo—**Consolação** 800 metros—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2º e 20$ ao 3º.

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Bornave	4 annos.	Castanho	Pernambuco	53 kilos.	Vermelho e branco	S. N.
2	Cupim	5 »	Baio	»	50 »	Azul e grenat	Coudelaria Sinceridade
3	Giroflé	[illegible]	[illegible]	»	55 »	Grenat	F. P.
4	Jatobá	5 »	Alazão	»	55 »	Branco e encarnado	R. G L.
5	Bilontra	3 »	Baio	»	50 «	Aazul e amarello	Coudelaria Democrata.
6	Marat	5 »	Rodado	»	55 »	Azul e grenat	Coudelaria Desgraça.
7	Boreas	3 »	Alazão	»	50 »	Azul e ouro	Coudelaria Isabel.
8	Jaguarão	5 »	Baio	»	55 »	Preto e grenat	A. T.
9	Pernambuco	4 »	Russo pedrez	»	53 »	Branco e rosa	S. P.
10	Borburema	5 »	Rodado	»	55 »	Encarnado e branco	M. G. C.
11	Bocacio	4 »	»	«	53 »		
12	Aracahy ex-Cabrito	4 «	Russo	«	53 «	Amarello e encarnado	L. B. F.

2º Pareo—**Companhia Ferro Carril**—1,000 metros—Animaes de menos de meio sangue. Premios: 300$ ao 1º, 75$ ao 2º e 30$ ao 3º

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Aymoré	5 annos.	Castanho	S. Paulo	55 kilos.	Preto e grenat	A. M.
2	Recife	5 »	»	Rio de Janeiro	55 »	Verde e amarello	S. P.
3	Alfa	6 »	Alazão	S. Paulo	54 »	Branco e encarnado	Coudelaria 2 de Fevereiro.
4	Cometa ex-Mirandola	5 »	»	»	55 »		Coudelaria Luso Brasileira.
5	Favorita	6 «	Zaino	»	54 »	Violeta e ouro	Maia & Chrysostomo.
6	Galathéa	6 «	Rosilho	Rio Grande do Sul	54 «	Azul e ouro	Coudelaria Alliança.

3º Pareo—**Internacional**—1,609 metros Animaes de qualquer paiz. Premios: 500$ ao 1º, 125$ ao 2º, e 50$ ao 3º.

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Aspasia	3 annos.	Alazão	Inglaterra	52 kilos.		G. C.
2	Price	3 »	Zaino	»	54 »	Azul e ouro	A. M.
3	Ruy-Blaz	7 »	Alazão	S. Paulo	54 »	Rosa e preto	Arthur Silva.
4	Gallia	5 »	»	Inglaterra	58 »	Ouro e branco	Coudelaria Emulação.
5	Castiglione	5 »	Zaino	França	60 »	Azul encarnado e branco	Coudelaria Cruseiro.
6	Derby	3 »	Alazão	Inglaterra	54 »	Escarlate e ouro	G. E.

4º Pareo—**Grande Premio—Restauração de Pernambuco**—1,609 metros—Animaes da provincia. Premios; 500$, ao 1º, 150$ ao 2º 80$ ao 3º e 50$ ao 4º.

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Seridó	5 annos.	Castanho	Pernambuco	54 kilos.	Branco e azul	Coudelaria Ipiranga.
2	Tupy	7 »	Baio	»	54 «	Rosa	F. C. Resende.
3	Atheu	5 »	Castanho	»	54 »	Preto e encarnado	A. F. C
4	Arumary	5 »	Alazão	»	54 »	Branco e ouro	N. D.
5	Monitor	5 »	Russo	»	54 »	Encarnado e branco.	Coudelaria Pernambucana.
6	Almirante	6 »	Alazão	»	54 »	Encarnado e branco	Coudelaria Integridade.
7	Beberibe(*)	10 »	Russo	»	54 »	Preto encarnado e ouro	Coudelaria Beberibe.
8	Mouro	7 »	Alazão	»	54 »	Violeta e ouro	J. Andrade.
9	Templar	5 »	Rodado	»	54 »	Azul e encarnado	J. M.

5º. Pareo—**Trilhos Urbanos do Recife a Caxangá**—1.450 metros—Cavallos nacionaes até meio sangue, que ainda não tenham ganho nesta distancia no Prado da Estancia. Premios: 350$ ao 1º, 80$ ao 2º e 35$ ao 3º.

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Corcovado	4 annos	Castanho	Rio de Janeiro	51 kilos.	Encarnado e preto	Coudelaria Paysandú.
2	Douro	7 »	Alazão	»	54 »	Verde e amarello	F. P.
3	Maestro	5 »	Tordilho	S. Paulo	54 »	Encarnado e branco	C. I. M.
4	Cometa ex-Mirandola	5 »	Alazão	»	54 »	Violeta e ouro	Coudelaria Luso-brasileira.
5	Incognito	5 »	Vermelho	Paraná	54 »	Azul e branco	J. W.

6º. Pareo—**Provincia de Pernambuco**—1,000 metros—Animaes da provincia. Premios: 250$ ao 1º, 60$ ao 2º e 25$ ao 3º.

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Mylord	6 annos	Baio	Pernambuco	55 kilos.	Azul e ouro	A. F R. Leal.
2	Incitatus	5 »	Alazão	»	55 »	Encarnado	Coudelaria 1· de Julho.
3	Caim (*)	5 »	Russo-pedrez	»	55 »	Encarnado e preto	A. F. C.
4	Florete	5 »	Castanho	»	55 »	» e branco	C. D. M.
5	Foguete	6 »	»	»	55 »	» e azul	Coudelaria Pyrotechnica.
6	Good-morning	5 »	Rodado	»	55 »	» e branco	» Integridade.
7	Monitor	5 »	Russo	»	55 »	» »	» Fernambucana.
8	Cariry ex-Rio Douro	5 »	»	»	55 »	Grenat e rosa	F. Teixeira.
9	Etna	5 »	Castanho	»	55 »	Encarnado e bonet azul	I. Oliveira.
10	Pirraça	5 »	»	»	55 »	Grenat	F. L.
11	Lucifer	5 »	Rodado	»	55 »	Preto encarnado e branco	A. U.
12	General	5 »	Rosilho	»	55 »	Encarnado e preto	J. D. C. B.

7º. Pareo—**Imprensa Pernambucana**—1,200 metros—Animaes até meio sangue. Premios 300$ ao 1º, 75$ ao 2º e 30$ ao 3º.

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Vanda ex Pancy	5 annos	Zaino	Rio da Prata	58 kilos	Verde e amarello	A. F.
2	Ruy-Blas	7 »	Alazão	S. Paulo	54 »	Rosa e preto	Arthur Silva.
3	Minerva	4 »	Douradilho	»	49 »	Azul, encarnado e branco	Coudelaria Cruzeiro.
4	Olga	4 »	Castanho	»	49 »	Branco e encarnado	Coudelaria 2· de Fevereiro.

8º. Pareo—**Industria Pastoril**—800 metros — Animaes da provincia até segunda muda feita. Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2º e 30$ ao 3º.

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Phelgon	2 annos	Alazão	Pernambuco	45 kilos.	Encarnado e branco	R. P.
2	Boreas	3 »	»	»	50 »	Azul e grenat	Coudelaria Desgraça.
3	Dublin	3 »	Cardão	»	50 »	Preto encarnado e azul	Henrique Gibson.
4	Nero	3 »	Rodado	»	50 »	Encarnado preto e branco	Henrique G. L. Guimarães.
5	Bismarck	4 »	»	»	53 »	Rosa e facha azul	F.
6	Bilontra	3 »	Baio	»	50 »	Branco e encarnado	R. G. L.
7	Pelotiqueiro	3 »	Cardão	»	50 »	Rosa e preto	Coudelaria Jockey Club.
8	Borbuleta	2 »	Melado Douradilho	»	45 »	Azul e branco	B.
9	Planeta	3 »	Russo	»	50 »	Amarello	José Joaquim do Rego Barros.
10	Petit-Ruy-Blas	3 »	Alazão	»	50 »		Coudelaria 1.º de Junho.

(*) Montado por amador.

OBSERVAÇÕES

Os animaes inscriptos para o 1º pareo devem achar-se no ensilhamento ás 9 1/2 horas da manhã.

Os animaes inscriptos para os outros pareos, deverão estar uma hora antes da determinada para o pareo em que tiver de correr.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado, 26 do corrente, ás 3 horas da tarde, hora do encerramento do expediente para esta corrida.

O animal inscriptos em mais de um pareo não correndo no primeiro não correrá no segundo.

A Directoria no intuito de satisfazer ao publico resolveu adoptar o seguinte:

Cartões para um cavalheiro e cinco senhoras	5$000
Bilhetes de archibancada com direito a ensilhamento	3$000
Archibancada	2$000
Geral	1$000
Ensilhamento	3$000

A venda de *poules* encerrar-se-ha 20 minutos antes da corrida.

HORARIO

1.º pareo	11	horas	e	30	minutos
2.º pareo	12	»	e	02	»
3.º pareo	1	»	e	10	»
4.º pareo	2	»	e	—	»
5.º pareo	2	»	e	50	»
6.º pareo	3	»	e	40	»
7.º pareo	4	»	e	30	»
8.º pareo	5	»	e	20	»

Henrique Schutel,
Gerente.

Administração dos Correios de Pernambuco

Por esta administração se faz publico que no dia 1º de Fevereiro proximo futuro começarão a vigorar ás novas taxas de franquia da correspondencia, fixadas no regulamento de 26 de Março de 1888.

Estas taxas são as seguintes:

Cartas.—100 réis por 15 grammas ou fracção desse peso, qualquer que seja a distancia que tenham de percorrer por mar ou por terra.

Cartas-bilhete.—80 réis, cada uma.

Bilhetes-postaes.—40 réis os simples e 80 réis os com resposta paga;

Manuscriptos.—50 réis por 50 grammas ou fracção de 50 grammas;

Impressos.—20 réis por 50 grammas ou fracção desse peso;

Amostras.—100 réis por 50 grammas ou fracção de 50 grammas;

Encommendas.—100 réis por 50 grammas ou fracção, sendo obrigatorio o registro.

Os actuaes bilhetes postaes de 20 réis e as cartas-bilhete de 50 réis poderão ser utilisados até ao dia 31 de Março, desde que, por meio de sellos adhesivos, sejam completadas as taxas respectivas.

Os actuaes bilhetes postaes de 50 réis e as

cartas-bilhetes ... no Correio ... vas, restituindo ...

Outro-sim ... gor o art. 18 do regulamento, que assim dispõe:

« Art. 18. Os jornaes e outros periodicos impressos no Brazil que, em maço ou sacco, com endereço a cada estação postal, forem expedidos pelos respectivos editores, conhecidos como taes, ou pessoas por elles devidamente autorisadas, para que sejam entregues a agentes seus ou directamente aos assignantes, pagarão previamente, em sellos, que, para esse fim, serão especialmente emittidos, 10 réis por 100 grammas ou fracções de 100 grammas. Quando a distribuição tiver de fazer-se pelo Correio, cada sacco ou maço será acompanhado por uma lista de assignantes ».

Na execução d'este artigo observar-se-ão as seguintes disposições:

Nenhum maço ou sacco será recebido sem que esteja amarrado ou cintado, de modo a não dissimular a natureza do conteudo.

Os saccos ou maços devem ter endereço exterior, indicando com clareza o destino, podendo tambem cada jornal incluso ter o seu endereço especial;

Os saccos, maços ou jornaes avulsos, franqueados com sellos ordinarios, serão considerados impressos e taxados na razão de 20 réis por 50 grammas ou fracção d'esse peso;

Não serão expedidos os saccos ou maços cuja taxa não esteja integralmente paga.

Recife, 21 de Janeiro de 1889.

Affonso do Rego Barros.

Administração dos Correios de Pernambuco

Por esta administração e em cumprimento a circular da Directoria Geral dos Correios, n. 106, de 20 de Dezembro findo, se faz publico para ... directoria ... o edital da mesma.

Correio de Pernambuco, 3 de Janeiro de 1889.

O administrador,

Affonso do Rego Barros.

Directoria Geral dos Correios

Edital

De ordem do Exm. Sr. director geral, e em cumprimento do disposto no art. 8º do regulamento de 26 de Março findo, faz-se publico que, no dia 1 de Fevereiro de 1889, vão ser postas em circulação as seguintes formulas de franquia:

Sobre cartas selladas

O sello fixo é representado por uma moldura formada por duas ellipses concentricas, tendo no plano da menor a effigie de Sua Magestade o Imperador em relevo branco; no da maior, tambem em relevo branco, as palavras *Brasil*—no alto, e o valor expresso em réis por extenso na parte inferior, e finalmente nas extremidades do eixo menor dous pequenos polygonos com o dito valor indicado por algarismos.

O fundo da moldura nas de 100 réis é verde, nas de 200 réis preto, e vermelho nas de 300 réis.

Cartas—bilhete

O sello fixo é do valor de 80 réis, impresso no angulo superior á direita e representado por um rectangulo formado de arabescos vermelhos, tendo em uma ellipse central a effigie de Sua Magestade o Imperador, encimada pela palavra *Brasil* em lettras brancas, e tendo em baixo as palavras *oitenta réis* e sobre estas, em sentido obliquo, o numero 80 de cada lado.

A' direita do sello vê-se uma fita com as palavras—Cartas-bilhete,—tendo no alto uma serie de 20 estrellas brancas em fundo vermelho, e em baixo o distico: *Neste lado só se escreve o endereço.* No angulo inferior á direita lê-se a palavra *Brasil* em lettras vermelhas.

Bilhetes postaes

O sello fixo é do valor de 40 réis. O desenho é igual ao da carta-bilhete, com a differença apenas de ser azul, e ter na fita á direita do sello as palavras *Bilhete postal*, em vez d'aquellas outras.

Cintas estampilhadas

O sello fixo é estampado e desenhado como os das so re-cartas, com a differença apenas na indicação dos valores. E' roxo o fundo do sello das de 20 réis, azul das de 40 réis e côr de havana das de 60 réis.

Sellos para jornaes

Estes sellos são maiores que os ordinarios, de fórma rectangular e côr de laranja.

No alto tem, em lettras brancas, a palavra *Correio* e em baixo a *Brasil*. Em fita diagonal lê-se de baixo para cima a palavra *jornaes*, tendo de cada lado o valor em algarismo e a palavra *réis*.

Divisão central da Directoria Geral dos Correios em 15 de Dezembro de 1888.—O sub-director, *José Francisco Soares.*

Sociedade Italiana de Beneficencia

Assembléa geral extraordinaria

São convidados todos os socios a se reunirem domingo, 27 do corrente, na sua séde.

O secretario,

Francisco Petrocelli.

BANCO DE PERNAMBUCO

CAPITAL	8,000:000$000
Em acções de	200$000
Estando tomado	4,000:000$000

Este estabelecimento é destinado a auxiliar e desenvolver o credito industrial e collectivo desta provincia; suas operações abrangerão todos os ramos da actividade commercial e industrial que offerecerem solida garantia.

A directoria compor-se-ha dos senhores

Luiz Antonio de Siqueira.
José Adolpho de Oliveira Lima.
Antonio Fernandes Ribeiro.
Manoel João de Amorim.
Thomaz Comber

os quaes com o Exm. Sr. Visconde de Figueiredo são os incorporadores.

As entradas serão de 5 % no acto da subscripção; 5 % quando fôr annunciada a assignatura dos estatutos.

As subsequentes entradas não poderão ser maiores de 15 % com o intervallo nunca menos de 60 dias.

A subscripção está aberta para todas as pessoas que desejarem tomar parte n'esta importante instituição, no escriptorio dos Srs. Amorim Irmãos & C., ou no Banco Internacional, a contar do dia 7 de Janeiro inclusive.

MARITIMOS

United States and Brazil M. S. S. C. J.

O vapor Finance

E' esperado dos portos do sul até o dia 2 de Fevereiro o qual depois da demora necessaria seguirá para o

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

O vapor Alliança

E' esperado dos portos do norte até o dia 7 de Fevereiro o qual depois da demora necessaria seguirá para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

Henry Forster & C.

8—Rua do Commercio—8

1º andar

Companhia de Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O paquete Congo

Commandante Lecointre

E' esperado da Europa no dia 4 de Fevereiro e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Buenos-Ayres e Montevidéo

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, nos volumes, que forem reconhecidas na occasião da descarga, assim como deverão dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, fazerem qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de poder-se dar a tempo as providencias necessarias.

Este paquete é illuminado á luz electrica.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o AGENTE.

O paquete Niger

Commandante Friaschi

E' esperado dos portos do sul no dia 1 de Fevereiro, seguindo depois da demora do costume para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 0/0 em favor das famílias que pagarem 4 passagens inteiras.

Por excepção, os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gozam tambem deste abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 30 pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9 — Rua do Commercio — 9

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por Vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo e Aracaju'

O vapor Jaguaribe

Commandante Monteiro

Segue no dia 29 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 28.

Encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 3 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Cotopaxi

Espera-se do sul até o dia 28 do corrente e seguirá, depois da demora do costume para Liverpool por

Lisboa, Bordeaux e Plymouth

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

14—RUA DO COMMERCIO—14

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

Ville de San Nicolas

Commandante Henry

E' esperado da Europa até o dia 27 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

Royal Mail Steam Packet Companhia

O vapor Atrato

De 5,500 toneladas e de força de 5,000 cavallos

Commandante L. R. Dickinson

Este novo e explendido vapor tendo sahido de Lisboa no dia 21 ás 5 horas da tarde, é esperado até o dia 30 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os AGENTES.

O vapor Tagus

Commandante P. Rowell

E' esperado do sul no dia 3 de Fevereiro e seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo, Southampton e Antuerpia

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhia Brazileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor Pernambuco

Commandante Antonio Francisco de Almeida

E' esperado dos portos do norte até o dia 4 de Fevereiro e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE

O vapor Manáos

Commandante o 1º tenente Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do sul até o dia 27 de Janeiro e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

1º andar

Para o Porto

Segue com brevidade a barca portugueza *Novo Silencio*. Para carga trata-se com os consignatarios Baltar Oliveira & C., rua do Vigario n. 1, 1º andar.

LEILOES

Terça-feira 29 deve ter lugar o leilão da cocheira do caes de Capibaribe.

— Quarta-feira 30, de moveis, louça, vidros, crystaes e mais objectos existentes no 2º andar da rua do Bom Jesus n. 62.

Leilão

Da casa terrea n. 52, em solo proprio, á rua do Rosario, freguezia da Boa-Vista

Segunda-feira, 28 do corrente

A's 11 horas

Rua do Imperador n. 39

O agente Stepple, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito privativo de orphãos e ausentes a requerimento do tutor Affonso da Rocha Leal por si e como procurador de seus irmãos levará a leilão a casa terrea n. 52 á rua do Rosario, freguezia da Bôa-Vista, em solo proprio, com uma porta e duas janellas, com bastantes commodos, quintal murado, tendo sahida para á rua do Pires, cacimba propria.

Desde já os Srs. pretendentes poderão examinar a dita casa, e para qualquer informação, o mesmo agente dará.

Leilão

Em continuação

Dos restos dos generos, moveis, manteiga ingleza, barris com vinho de Pasto e mais objectos da taverna da rua da Santa Cruz n. 5.

Segunda-feira, 28 do corrente

A's 11 horas

Por intervenção do agente

Gusmão

Leilão

De excellentes carros, bons cavallos, arreios e mais pertences da cocheira do cáes do Capibaribe.

Terça-feira, 29 do corrente

A's 11 horas

O agente Pinto, legalmente autorisado levará a leilão em um ou mais lotes, os carros, cavallos e pertences da cocheira do cáes do Capibaribe, a qual está bem montada e afreguezada.

Os pretendentes poderão desde já apresentar suas propostas.

Leilão

De bons moveis, 1 piano, louça, vidros e 1 bonito lustre de vidro para kerosene

Constando de:

Um piano forte, 1 mobilia de amarello com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braço, 2 ditas de balanço, 2 consolos e 1 sofá, 1 bonito lustre de vidro de 3 bicos para kerosene, espelhos, importantes quadros, ricos jarros, lanternas com pingentes, étagers, pannos de crochet para cadeiras e sofá, e um dito grande para piano, 1 rica cama de páo setim com enfeites de jacarandá, 1 guarda-vestidos envidraçado, gosto da Bahia, 1 importante toilet de jacarandá, 1 rico porta-joias, 1 rico porta-extracto, 2 ricos jarros para toilet, 1 bonita caixa para luvas e 1 rica colcha de seda para cama.

Uma meza elastica, 1 guarda-louça de amarello, 2 apparadores de columna, 1 apparelho de porcelana para jantar, 1 apparelho de porcelana para almoço, copos, calices, garrafas, compoteiras, talheres, cadeiras de junco, 1 lavatorio, 1 meza de cosinha, 3 transparentes para portas, 2 babús de folha, trens de cosinha e outros muitos moveis que serão vendidos

Ao correr do martello

Terça-feira, 29 do corrente

A's 11 horas

No 2º andar do sobrado n. 24 rua Estreita do Rosario n. 10

O agente MARTINS, competentemente autorisado por uma familia que se retirou d'esta cidade, fará leilão dos importantes moveis existentes em dito sobrado que serão vendidos sem reserva de preço.

Leilão

Da armação, balcão, pesos, medidas e generos da taverna sita á rua Domingos Villaça n. 2 ao lado esquerdo da rua Imperial, antes da entrada da Cabanga.

Terça-feira, 29 de corrente

A's 11 horas

Rua Imperial n. 2

O agente Stepple por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio a requerimento dos arrestantes credores de Benjamin Joaquim d'Oliveira, levará a leilão a armação e mais generos existentes na taverna acima, em um ou mais lotes, a vontade dos compradores.

Leilão

De cerca de 200 meios de sola e courinhos cortidos

Terça-feira 29 do corrente

A' 1 hora da tarde

Agente Pinto

No armazem do Caes da Companhia Pernambucana n 6

Leilão

De um cabriolet de 2 rodas com arreios, 1 carroça, 1 excellente boi e 1 cavallo andador.

Terça-feira 29 do corrente

No caes de Capibaribe

Por occasião do leilão dos carros e cavallos da cocheira do caes de Capibaribe.

Leilão

De moveis, louças e vidros

Sendo uma forte mobilia de jacarandá com consolos de pedra (gosto antigo), 1 meia mobilia de amarello com consolos e jardineira de pedra, jarros, lanternas, escarradeiras, quadros, 1 guarda vestidos de amarello, 1 cama franceza imitando a jacarandá, 1 lavatorio com pedra, 1 mesa elastica de amarello, aparadores, 1 mesa de amarello antiga, cadeiras de junco, 1 bambinette, 1 lavatorio de ferro, jarro e bacia, louça de jantar, dita de almoço, copos, garrafas, compoteiras e outros muitos moveis.

Ao correr do martello

Quarta-feira 30 do corrente

A's 11 horas

No 1º andar do sobrado n. 27 da rua do Imperador

O agente Martins fará leilão dos moveis e mais objectos existentes em dito sobrado por ordem de uma familia que se retira desta cidade.

LEILÃO

de moveis, louça, vidros, crystaes, quadros, jarros, 1 espelho grande dourado e objectos de electro-plate

A saber

Um piano forte de Pleyel, 1 mobilia de jacarandá, com tampos de pedra, cadeiras de balanço, 1 rico espelho dourado grande, 2 quadros paysagens, jarros para flores e tapete.

Uma cama franceza, 1 toilette, 1 lavatorio, 1 guarda-roupa, 1 cama de ferro, 1 cabide torneado, 1 berço e espelhos.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça envidraçado, 1 apparador torneado, 1 relogio de parede, cadeiras de junco, 1 sofá, 2 consolos com pedra, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição de mogno, apparelhos para jantar e chá, copos, calices, compoteiras, talheres, colheres, objectos de electro plate, bandejas e muitos objectos de casa de familia.

Uma bomba, 1 grade de ferro, 1 cofre prova de fogo, 1 carteira e 1 repartimento de escriptorio.

Quarta-feira 30 do corrente

Agente Pinto

No 2º andar do sobrado de azulejo da rua do Bom Jesus n. 62, entrada pelo lado de detraz.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas.

Leilão

de 1 relogio de algibeira, 1 mala com roupa de uso, 1 lote de ferramenta para seleiro, 1 embrulho de arame, 1 caixa com pennas de aço e outros objectos pertencentes ao espolio do subdito portuguez Manoel Teixeira Peixoto Guimarães

Quarta-feira 30 do corrente

A'S 11 HORAS

Agente Pinto

No 2º andar do sobrado de azulejo da rua do Bom Jesus n. 62, por occasião de outro leilão de moveis, louça e vidro.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se a casa da rua do general Luiz do Rego n. 54, um excellente palacete com janellas em todos os quartos, gaz, agua e despejo, muito fresca, com excellente quintal, gallinheiro e quartos para criados: trata-se no Louvre á rua do Crespo n. 20 A.

— Aluga se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo; a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Aluga-se o 1.º andar do sobrado n. 3 á rua das Flores; a tratar na rua da União n. 3.

— Aluga-se o sobrado da travessa do Livramento n. 10; as chaves na Pracinha n. 7, e á tratar na rua do Brum n. 62, 2º andar.

— Por 23$000 aluga-se a sotéa n. 6 á travessa da Praia do Forte, com 4 quartos, 2 salas, cosinha, quarto de engommado; a tratar na rua larga do Rosario n. 46.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua do Livramento n. 9.

— Precisa-se de um homem para criado n'um sitio: a tratar na estação da Jaqueira.

— Precisa-se de uma criada para copeira e de mais algum serviço de familia; a tratar na rua da Soledade n. 83.

— Precisa-se de um copeiro, de uma criada para serviço interno, e de um cosinheiro para dormir em casa: na Ponte de Uchôa em frente á estação.

— Uma senhora de familia, habilitada, propõe-se a leccionar primeiras lettras, etc., em casas particulares, ou mesmo em algum engenho distante do Recife, mas que seja perto de alguma das estações das vias-ferreas: á tratar na rua Imperial n. 144.

O abaixo assignado faz sciente aos seus amigos e freguezes que em 21 do corrente dissolveu de commum accordo, a sociedade que tinha com o Sr. Antonio Augusto da Silva Reis na loja de joias á rua do Cabugá n. 5 A e que gyrava sob a firma Reis & Couceiro, retirando-se o mesmo Sr. Reis pago e satisfeito do seu capital e lucros, e passando a posse do estabelecimento e de todo o activo ao abaixo assignado, que é o responsavel pelo passivo da referida firma.

Outro-sim, que continuará a ter um completo e escolhido sortimento de joias e que se incumbe de executar em sua officina de ourives qualquer trabalho que lhe for confiado.

Recife, 25 de Janeiro de 1889.

Alfredo Candido Couceiro.

Ao commercio

Antonio Moreira Pinto e Antonio Dias de Almeida Costa, declaram a quem interessar, que n'esta data dissolveram de accordo amigavel a sociedade que girava sob a firma Almeida & Pinto na padaria sita á rua Pedro Affonso n. 49, retirando-se o socio Antonio Moreira Pinto, pago e satisfeito a dinheiro de seu capital e lucros, e ficando o activo e passivo a cargo e unica responsabilidade do Sr. Antonio Dias de Almeida Costa.

Recife, 17 de Janeiro de 1889.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro, prefere se portuguez; á tractar no pateo da Penha n. 8.

Subdelegacia de Santo Antonio

Nesta subdelegacia acha-se uma calça nova, a qual foi tomada de um gatuno; quem se julgar com direito a ella compareça para lhe ser entregue.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram pelo presente que desde o dia 15 do corrente mez dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na fabrica a vapor de pão de trigo e milho, sita na primeira travessa do Pombal n. 1, sob a firma de Pereira & Pinto, retirando-se o ex-socio Adriano da Rocha Pereira pago e satisfeito de seu capital e lucros, e sem responsabilidade alguma, ficando o ex-socio José Bento de Souza Rocha de posse do activo, e unico responsavel e obrigado pela liquidação do passivo da mesma. Recife, 26 de Janeiro de 1889.

Adriano da Rocha Pereira
José Bento Souza Rocha.

O COELHO

Novo estabelecimento de fazendas finas e modas

56—Rua da Imperatriz—56

Recebem directamente da Europa o que ha de mais novidade em tecidos de fantasia e fino gosto. Completo sortimento em fazendas de todas as classes e preços sem competencia.

Telephone 489

As Pilulas Catharticas

Do Dr. Ayer.

A experiencia do tempo, applicado ás Pilulas do Dr. Ayer, tem dado approvação com os resultados obtidos com as mesmas. Ha mais de quarenta annos que estas Pilulas obtiveram uma popularidade universal, que nenhuma outra medecina purgativa tem podido rivalisar.

As Pilulas do Dr. Ayer, purgam completamente o ventre com suavidade, e estimulam e fortificam os orgãos digestivos e assimilativos.

As Pilulas do Dr. Ayer

curam indigestão e impedimento, e evitam muitas serias e a miudo fataes, enfermidades, motivadas por aquellas desordens.

Para as doenças do Estomago, Figado e Rins,—cujos symptomas são as Enfermidades da Pelle, Ardor e Peso no Estomago, Nausea, Males, Dôres de Cabeça, Hallito Fetido, Febre Biliosa e Colica, Dôres do estomago costas e espaduas, Inchações Hydropicas, etc.,—nada as allivia com segurança e promptidão como as Pilulas do Dr. Ayer; as quaes são de grande utilidade no curativo das Hemorrhoidas.

Como remedio domestico não tem egual.

PREPARADAS PELO

DR. J. C. AYER E CA.,

Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

AS

Enfermidades Secretas

BLENORRHAGIAS
GONORRHEAS
FLORES BRANCAS
CORRIMENTOS

recentes ou antigos são curados em poucos dias em segredo, sem regimen nem tisanas, sem cancer nem molestar os orgãos digestivos, pelas

PILULAS

e injecção de

KAVA

DO DOUTOR FOURNIER

Cada Pilula tem gravado Kava Fournier

PILULAS, 5 FR. — INJECÇÃO, 4 FR.

PARIS, 22, Place de la Madeleine

Medalha de OURO, Paris 1885

A's mães de familias

QUEREIS VOSSOS FILHOS SEMPRE SADIOS?

Administrae-lhes o xarope ou as

Pilulas Vermipurgativas DO DR. CALASANS

Optimas preparações de mastruz e rhuibarbo, para a expulsão completa, sem dôres nem incommodo, dos vermes intestinos ou lombrigas

(DAS CREANÇAS E DOS ADULTOS)

SEIS ANNOS DE SUCCESSO!!

« Estas excellentes preparações não necessitam de purgativos como auxiliares, visto serem purgativas por si mesmas. »

As pessoas que têm vermes sentem colicas, tem constantemente diarrhéas, indisposição, sensação de corpos que se movem nos intestinos, endurecimento do ventre, e ás vezes, vomitos. Rangem os dentes, quando dormem, algumas e pessoas expellem vermes com as fezes ou com as materias dos vomitos. As crianças apresentam as pupillas dilatadas e inapetencia.

As pilulas levam impresso o nome do DR. CALASANS e são côr de rosa.

1 caixa de pilulas	1$200
1 vidro de varope	1$200

NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PHARMACIAS

Tosses

O **Peitoral de Cambará** combate energicamente as tosses dolorosas, tornando-as brandas e expectorantes até cural-as,

Os agentes

Francisco M. da Silva & C.

O PEITORAL DE CAMBARÁ

Vende-se a 2$500 o frasco, 13$000 1/2 duzia e 24$000 a duzia em casas dos agentes Rorigues Silva & C. e nas principaes pharmacias e drogarias da capital.

RAZÃO NATURAL

Qual a razão da grande fama de que gosa o **Peitoral de Cambará?**

E' pelos seus maravilhosos resultados.

FRANCISCO M. DA SILVA & C.

PRODUCTOS ESPECIAES

Do Dr. Carlos Bettencourt

APPROVADOS PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE DA CORTE

Salsaparrilha e Caroba

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE.

Elixir anti-rheumatico, anti-syphilitico, empregado em todas as molestias de pelle, erysipela, darthros ou impingens, beriberi, anthrazes ou carbunculos, cancros venereos, feridas cancerosas, ulceras, gonorrhéas chronicas, boubas, bubões, escrofulas e todas as doenças que dependem da impureza do sangue.

Este remedio é superior a todos os outros do seu genero, o que está provado pela preferencia e acceitação que lhe dá o publico.

Um vidro 3$000

Elixir de Jurubeba, Quina e Pegapinto

TONICO FEBRIFUGO E DESOBSTRUENTE

Empregado na debilidade geral, doenças do estomago, convalescenças depois do parto, febres palustres, molestias do figado e baço, falta de apetite, anemia, chlorose, côres pallidas ou falta de sangue, doenças nervosas.

E' um reconstituinte de energia, aromatico e agradavel ao paladar.

Um vidro 3$000

Xarope de Jaramacarú composto

GRANDE PEITORAL

Tratamento curativo de todas as molestias do peito e da garganta, defluxos, tosses simples e convulsa, coqueluche, constipações, asthma, bronchite, catarrho chronico e tysica pulmonar e do larynge.

E' o primeiro peitoral que se conhece até hoje na medicina.

Um vidro 2$500

A' venda na rua Barão da Victorio n. 51

Pharmacia Pinto

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 51, 3º andar.

Cozinheiro

Precisa-se de um cosinheiro; a tratar na rua do Paysandú n. 19.

DOENÇAS —DO— ESTOMAGO —E DO— FIGADO.

AS PILULAS DE BRISTOL

PURAMENTE VEGETAES

são o melhor Purgante e o Remedio mais efficaz contra os ditos males.

Regularizam a Digestão

PURIFICAM A BILIS

e curam radicalmente

A DISPEPSIA.

Fumo do Pará

Já chegou para a fabrica Vendome o especial fumo do Pará, bastante conhecido do respeitavel publico; rua Barão da Victoria n. 39.

✝

D. Rosa da Cunha Freitas Cavalcante

João Francisco Teixeira Marques e sua mulher convidam a seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem a uma missa que por alma de sua nunca esquecida sogra e mãi, D. Rosa da Cunha Freitas Cavalcante, mandam rezar no convento de S. Francisco desta cidade, ás 8 horas da manhã do dia 29 do corrente mez, devendo em seguida á dita missa, ter lugar o deposito dos restos mortaes da mesma fallecida, no jazigo perpetuo que os mesmos annunciantes adquiriram para esse fim, da irmandade da Santissima Trindade, erecta no mesmo convento. Por este acto de caridade, ficarão os annunciantes eternamente gratos.

✝

Miguel Rodrigues Esteves

D. Maria Modesta do Carmo, D. Maria M. de França Caldas, José Luiz de F. Caldas e seus filhos, e Manoel Rodrigues Esteves e seus filhos agradecem a seus parentes e amigos que acompanharam ao cemiterio o cadaver de seu sempre lembrado marido, pai, sogro e avô, Miguel Rodrigues Esteves; e de novo os convidam para assistirem as missas que serão celebradas nas capellas dos engenhos Arandú e Frexeiras e na matriz da Escada, quarta-feira 30 do corrente, ás 9 horas da manhã, setimo dia do seu passamento, e desde já se confessam eternamente gratos.

✝

Maria Rosalina da Fonseca

Joaquim Thiago da Fonseca, dolorosamente ferido pelo passamento de sua boa irmã e amiga, Maria Rosalina da Fonseca, agradece sinceramente áquelles parentes e amigos que tiveram a benevolencia de acompanhal-o na sua dôr, e ao mesmo tempo pede aos que não tiveram communicação, desculpas por uma falta commettida em virtude do tresvario causado por uma profunda amargura. Outrosim, convida aos seus amigos e parentes para assistirem as missas que teem de ser celebradas na igreja da Soledade, terça-feira 29, ás 7 horas da manhã.

✝

Emilia da Fonseca Alcoforado

Leopoldo Guedes Alcoforado, João Augusto da Fonseca, João Minervino da Fonseca, Alexandrina Cavalcante da Fonseca, marido, irmãos e mãi, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que fizeram o obsequio de acompanhar até ao cemiterio os restos mortaes de Emilia da Fonseca Alcoforado e de novo as convidam a assistir a missa que se manda resar pelo eterno repouso de sua alma, segunda-feira 28 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja da Penha.

✝

João Fernandes de Paiva

Antonio Fernandes de Figueiredo Paiva, Francelina Ferreira dos Santos Paiva, tendo recebido a infausta noticia da morte de seu extremoso pai e sogro, João Fernandes de Paiva, em Portugal, no dia 28 do proximo passado, pelo que pedem a seus amigos e parentes do finado para assistirem as missas que por sua alma mandam celebrar na igreja matriz do Corpo Santo, no dia terça-feira, 29 do corrente, pelas 7 horas da manhã, trigesimo dia de seu passamento, e desde já se confessam eternamente agradecidos.

✝

Maria Rosalina da Fonseca

José Mathias Lopes da Fonseca, sua mulher, cunhada e filhos agradecem do fundo d'alma a todos os parentes e amigos que tiveram a benevolencia de acompanhar até o cemiterio o cadaver de sua prezada e joven filha Maria R salina da Fonseca, e convidam a todos para assistirem as missas que mandam rezar por sua alma no setimo dia de seu fallecimanto, na igreja da Soledade (Boa-Vista), na terça-feira 29, ás 7 horas da manhã.

✝

Luiz Ignacio Nunes de Oliveira

Lucia Otalia de Oliveira, Anna Joaquina de Oliveira e Ildefonso Nunes de Oliveira, mulher, mãi e irmão agradecem a seus parentes e amigos que acompanharam ao cemiterio publico o cadaver de seu sempre lembrado marido, filho e irmão Luiz Ignacio Nunes de Oliveira, e os convidam para assistirem a missa que será rezada na igreja de S. Gonçalo. quarta-feira 30 do corrente, ás 7 horas, setimo de seu passamento, e desde já se confessam eternamente gratos.

✝

Luiz Antonio da Silveira Tavora Filho

Luiz Antonio da Silveira Tavora agradece cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio o corpo do seu finado filho Luiz Antonio da Silveira Tavora Filho, e de novo as convida para assistirem a missa que manda celebrar no dia 28 do corrente, pelas 6 1/2 horas da manhã, na igreja de Nossa Senhora do Terço.

D. Amelia Brasilina Rabello da Silva

Albino José dos Santos e sua familia convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a uma missa que por alma de sua estremecida filha, sobrinha e irmã, D. Amelia Brasilina Rabello da Silva, mandam rezar na matriz da Boa-Vista, ás 7 horas da manhã do dia 28 do corrente, pelo que desde já lhes anticipam os seus sinceros agradecimentos.

Instituto Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional

Tendo o Instituto de mandar rezar uma missa no dia 30 do corrente, trigesimo do passamento do nosso inditoso socio, capitão José Francisco Pereira da Silva, convida aos senhores socios e a familia do fallecido para assistirem a esse acto, que terá lugar na matriz do Corpo Santo, ás 7 horas da manhã.

Secretaria do Instituto, 26 de Janeiro de 1889.

O 1º secretario,

Gaspar A. dos Reis.

PHARMACIA
DE
HERMES DE SOUZA PEREIRA & C.
SUCCESSORES

Acaba de reabrir-se esta importante **pharmacia** sita á rua do Marquez de Olinda n. 27, depois de ter passado por uma transformação completa. Está em condições de satisfazer todo e qualquer pedido, não só concernente á manipulação do receituario, como a venda de preparados nacionaes e estrangeiros, dos quaes a casa se acha rigorosamente sortida.

Esta casa sendo por demais conhecida pela sua seriedade, os seus proprietarios esperam do distincto corpo medico e da população em geral, a continuação da protecção que sempre lhes dispensaram, para o que empenham a reconhecida lealdade com que costumam tratar os negocios de sua profissão.

HERMES DE SOUZA PEREIRA & C. SUCCESSORES
27—RUA MARQUEZ DE OLINDA—27
RECIFE

PREÇO SEM COMPETENCIA
A' rua Primeiro de Março n. 20
Junto do Louvre

Atoalhado bordado a 1$200 o metro.
Alpacas indianas a 320 rs. o covado.
Ditas mescladas a 600 rs. o covado.
Ditas lavradas a 500 rs. o covado.
Batistas finas a 140, 200 e 240 rs. o dito.
Brim pardo a 280 e 320 rs. o dito.
Baleias pretas a 260 e cobertas a 500 rs, a duzia.
Bicos de uma só côr a 2$ a peça.
Bramante trançado a 800 rs. o metro.
Brins de côres para criança a 260 rs. o covado.
Bicos matisados a 2$500 e 3$ a peça.
Cumbraias bordadas a 4$ a peça.
Cachemiras de quadros a 260 o covado.
Cortes de sêda para colete a 5$000.
Ditos de linon em cartão a 7$000.
Colchas de damasco a 6$000 uma.
Cretones de alsace a 360 rs. o covado.
Cambraia arrendada a 460 rs. o dito.
Cachemira da India a 220 rs. o dito.
Chales adamascados a 2$500 um.
Cortinados bordados a 6$000 o par.
Colchas de côres a 2$ e 2$500 uma.
Cortes de casinetas a 1$500 um.
Chambres a 4$500, 5$ e 6$000 um.
Cortes de setineta a 6$000 um.
Cambraia Victoria a 2$900 a peça.
Camisas allemães a 36$000 a duzia.
Cachemira de duas larguras a 800 rs. o covado.
Cretones claros a 280 e 320 rs. o dito.
Colchas de fustão a 3$500 uma.
Camisas de meia a 1$000 uma.
Ceroulas de bramante a 15$ a duzia.
Eguião pardo a 360 e 400 rs. o covado.
Espartilhos couraça a 5$000 um.
Entremeios bordados a 700, 800 e 900.

Fichús de malha a 2$000 um.
Fustão Branco a 360 e 400 rs. o covado.
Dito de côr para roupa a 800 rs. o dito.
Guarnição de crochet com matizes.
Gazes de côres a 500 rs. o covado.
Guarda-pó para homens a 6$000.
Grinalda para noiva a 8$000.
Guarda pó para senhoras a 8$000.
Lenços com barra a 2$000 a duzia.
Leque a grã-duqueza a 2$000 um.
Lenços brancos a 1$200 e 2$000 a duzia.
Luvas de seda a 2$ e 2$500 o par.
Linhos de quadros a 80 rs. o covado.
Lãs escossezas a 100 rs. o dito.
Linon de côres a 500 rs. o dito.
Merinó do côres, duas larguras, a 800 rs. o dito.
Meias com pintas, para senhoras, a 800 rs.
Madapolão americano a 6$000 a peça.
Meias para homens a 3$600 a duzia.
Extracto Porte-Veine a 1$400.
Popelina branca, de seda, a 800 rs. o covado.
Paletots de seda palha a 7$500.
Ditos de alpaca preta a 4$500.
Panno da costa adamascado.
Pacotes de pó de arroz a 500 rs.
Percales finas a 200 e 220 rs. o covado.
Roupas para banhos salgados.
Regatas de côres a 1$000 uma.
Sahidas de baile a 2$000 uma.
Suspensorios americanos.
Sargelim de côres a 200 rs. o covado.
Setim de côres a 800 e 900 rs o dito.
Dito do Japão a 240 rs. o dito.
Toalhas para rosto a 3$600 a duzia.
Ditas para banho a 1$400 uma.

Completo sortimento de casemira e brins, collarinhos, punhos, oleos, tonicos, bolsas, fichús, lenços, leques e muitos outros artigos.

AMARAL & C.

PHARMACIE 1er PRIX 1856 — XAROPE DE DUREL AO ALCATRÃO FERRUGINOSO — PHARMACIE 1er PRIX 1857

Chlorose, — Anemia, — Catharro pulmonar, — Bronchite chronica, Catharro da Bexiga, — Phtisica, — Tosse convulsa, — Dyspepsia, — Palidez, Perdas seminaes, — Catharros antigos e complicados, etc.

Boulevard Denain, 7, em PARIS, e nas principaes Pharmacias.

PEREIRA & MAGALHÃES

Recebedores directos dos mercados da Europa liquidam os seguintes artigos com desconto de 14 °|o nas vendas em grosso

Bramantes de algodão superiores, a 800 rs. o metro, 4 larguras.
Idem de puro linho fazenda de 2$200 para acabar a 1$500, metro.
Atoalhado alvo, duas larguras, a 700 rs., 1$100 e 1$200 o dito.
Algodão alvo, nacional, para lençóes a 5$500 a peça.
Madapolão americano, a 3$600, 4$000 e 6$000, com 24 jardas.
Maripozas de côres a 220 rs. o covado.
Chitas claras e escuras, côres firmes, a 200 rs. o dito.
Batistes idem a 120 rs. o dito.
Zefiros de quadrinhos, a 80, 160 e 200 rs. o dito.
Merinós lisos de uma largura a 200 rs. o dito.
Idem de quadros modernos a 280 e 300 rs. o dito.
Fichús de renda chics a 1$000.
Colchas francezas de côres a 2$000 e 4$000, uma.
Lençóes de bramante a 1$800, para cama de casal.
Casimiras de côres para roupa de criança a 1$000 e 1$800, diagonal, duas larguras.
Camisas inglezas e francezas a 26$000 e 30$000 a duzia.
Tapetes aveludados, grandes, a 14$000 um.
Cortinados ricamente bordados a 5$500 e 6$000.
Pannos de côres para mesa a 1$100 e 1$800 o covado.
Cheviot preto e azul, a 3$000 o dito.
Brins pardos e de côres a 280 rs. o dito.
Veludilhos de côres e pretos a 900 rs. o dito.
Rendas austriacas para vestidos a 500 e 560 rs. o dito.
Setins de todas as côres a 900 rs. o dito.
Setinetas lavradas 200 e 240 rs. o dito.
Alpacas modernas, lavradas, a 240 rs. o dito.
Meias cruas inglezas para homem a 2$500 e 3$000 a duzia.
Ceroulas bordadas, de bramante, a 12$000 e 16$000 a dito.
Cortes de casemiras para calça a 4$000 e 6$000.
Idem de meia casemira a 2$000.
Toalhas grandes para rosto a 4$000 a duzia.
Idem felpudas para banho a 12$000 a dita.
E muitos artigos que serão lembrados com a presença de nossos leitores.

59—Rua Duque de Caxias—59
LOJA DE
PEREIRA & MAGALHÃES

GRAGEAS de Copahiba, Cubeba, Ratanhia e Ferro, Bismutho, Alcatrão, Terebenthina, &c — **FORTIN** — **INJECÇÃO** Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.

As GRAGEAS FORTIN, foram as primeiras que obtiveram a approvação da Academia de medicina (1880) e que adoptaram-se nos Hospitaes. Curam as molestias secretas mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.

A INJECÇÃO FORTIN é sempre [illegible]

Deposito em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA & C.a, e nas principaes Pharmacias.

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.
CAPSULAS DE SANDALO CITRIN: de Savaresse
Preparação alguma é mais efficaz contra as
MOLESTIAS SECRETAS
do que as famosas Capsulas universalmente recommendadas pelos Medicos.
Uma caixa (com instrucções completas para o tratamento) cura geralmente dentro de uma semana.
EVANS, SONS & C.o, em LIVERPOOL. — EVANS, LESCHER & WEBB, em LONDRES.
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

GOTTA, RHEUMATISMO, DORES
SOLUÇÃO do Doutor Clin
Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon.

A Verdadeira Solução CLIN ao Salicylato de Soda emprega-se para curar:
As **Affecções Rheumatismaes** *agudas* e *chronicas*, o **Rheumatismo gottoso**, as **Dores** *articulares* e *musculares*, e todas as vezes que é necessario calmar os soffrimentos occasionados por estas molestias.

A Verdadeira Solução CLIN é o melhor remedio contra o **Rheumatismo**, a **Gotta** e as **Dores**.

1123 *Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.*

Exigir a **Verdadeira Solução de CLIN & C.ie, de PARIS**, *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C
N. 44—Rua do Brum—N. 44
JUNTO A ESTAÇÃO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivaços de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Vapores de força de 3, 5, e 6 cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

Purgativo Julien
CONFEITO VEGETAL, LAXATIVO E REFRIGERANTE
contra PRISÃO DE VENTRE
APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA DO BRAZIL

Este purgativo *exclusivamente vegetal* se apresenta sob a fórma de um confeito agradavel, que purga com suavidade sem o menor incommodo. E' admiravel contra as *affecções do estomago* e do *figado*, a *ictericia*, *bilis*, *pituita*, *nauseas* e *gazes*. O seu effeito é rapido e benefico na *enxaqueca*, quando a *cabeça está pesada*, a *bocca amarga*, *lingua suja*, *falta o appetite e a comida repugna*, nas *inchações de ventre* causadas por *inflammação intestinal*, pois não irrita os orgãos abdominaes. Emfim, nas *molestias de pelle*, *usagre* e *convulsões da infancia*. O Purgativo Julien resolveu o difficil problema de purgar as creanças que não acceitam purgativo algum, pois o pedem como se fosse uma pastilha de chocolate sahida de confeitaria.

Deposito em Paris, 8, Rua Vivienne, e nos principaes Pharmacias e Drogarias.

Oleo de Figado de Bacalhau do D.r DUCOUX
Iodo-Ferruginoso de Quina e Casca de Laranja amarga

Este medicamento é facil de tomar, não provoca nauseas, e é de cheiro agradavel. Pela sua composição, possue todas as qualidades que lhe permittem combater:
a **ANEMIA**, a **CHLOROSE**, as **AFFECÇÕES do PEITO**
a **BRONCHITE**, os **CATARRHOS**, a **TYSICA**
a **DIATHESE ESTRUMOSA, ESCROPHULOSA**, etc.

Em vista do seu emprego facil, da sua acção multiplice e segura, da economia para os doentes, os medicos receitam-n'o de preferencia á qualquer outro medicamento similar.

DEPOSITO GERAL:
PARIS, 209, rua Saint-Denis, 209, PARIS
VENDEM-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO UNIVERSO
DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES E IMITAÇÕES

Vinho Maduro
Poças Mendes & C., com grande estabelecimento de seccos e molhados, sito á casa n. 9 á rua estreita do Rosario, contiguo a igreja, acabam de receber uma grande remessa do acreditado e especial vinho Maduro, o unico que sem a minima confecção é importado neste mercado, e só se vende no referido estabelecimento.

Caroços de algodão
Compra-se caroços de algodão ensaccados, entregues nos armazens, rua do Barão do Triumpho ns. 10, 12 e 14; ao preço de 380 réis por 15 kilos.

Precisa-se de uma criada para o serviço de uma familia, a tratar na rua da Soledade n. 82.

Vinho de Collares especial e da Madeira
Em decimos e caixa de duzia, tem para vender Joaquim da Silva Carneiro, largo do Corpo Santo n. 13, 1· andar.

Ao commercio
Cautella!
Constando aos abaixo assignados que alguem se occulta diser ser nosso caixeiro e ter comprado em nosso nome ou querer comprar, prevenimos em tempo que o unico é o mesmo senhor.
Oliveira & Irmão.

Professora
Uma senhora competentemente habilitada, com pratica de 11 annos de profissão, apresentando diversos attestados de bom methodo e comportamento, offerece-se para leccionar em casas particulares, na cidade ou em seus arrabaldes as seguintes materias: Portuguez, Francez, Italiano, Geographia, Piano, trabalhos de agulha, etc.; a tratar á rua Visconde de Goyanna n. 69 ou em casa do—Regulador da Marinha—rua larga do Rosario n. 9.

Gratifica-se
No trem que partio para o Caxangá na quarta-feira 23 do corrente pelas quatro e dezoito minutos, ficou em um carro de 1ª classe uma caixa contendo fitas e laços, alguns pares de meia e um pequeno vestido já usado para criança: quem o tiver achado querendo restituir dirija-se á rua do Cabugá n. 16, loja, que será gratificado.

Architectura
André Rampcke prepara, guarnecidos de todas as cores, garantindo a conservação das mesmas, tanto para o exterior como interior de edificios; os pretendentes poderão deixar suas ordens na mercearia á rua da Imperatriz n. 2.

Cautellas do Monte de Soccorro
Compra-se cautellas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios; paga-se bem na Praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

Caixeiro
Precisa-se de um caixeiro de 10 á 12 annos, com pratica de molhados e que dê fiador á sua conducta: a tratar na rua Conde da Boa-Vista n. 87, prefere-se brasileiro.

Cha preto superior
Carlos Sinden avisa seus amigos e freguezes em geral que recebeu pelo ultimo vapor chá preto novo e superior que vende por preços mais resumidos em vista da continuação do cambio favoravel.
Convem que experimentem.
48 RUA DO BARÃO DA VICTORIA 48

Typogaphia e Lithographia
FABRICA DE LIVROS DE ESCRIPTURAÇÃO
Premiada nas exposições de 1882 e 1885
Manoel J. de Miranda
Encadernação e especialidades em cartões de visitas.
39—Rua Duque de Caxias—39
Telephone n. 194.

Professora
Uma senhora competentemente habilitada, propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares as seguintes materias: Portuguez, Francez, Musica e Piano; a tratar na rua Visconde de Albuquerque n. 20.

Inglez
Em virtude de ter sido muito procurado e não podido satisfazer aos pedidos de todos, mandei chamar um collega da Inglaterra (Mr. Dick) que já se acha no caso de receber discipulos de inglez pratico.
J. Fanstone, rua do Progresso n. 2.

Mr. J. Fanstone, tendo de modificar a lista de seus discipulos para o novo anno, pede ás Exmas. familias e senhores que têm-o honrado no passado que communiquem-lhe os seus desejos para que elle não falte na attenção devida aos Illms. Srs. seus discipulos.

Os Srs. doutores desta praça que tenham conhecimento de inglez e que queiram se aperfeiçoar na pratica, dirijam-se a J. Fanstone, n. 2 á rua do Progresso, ou na casa Evangelica n. 4, á rua estreita do Rosario.

Tambem para maior commodidade das pessoas empregadas no commercio tenho resolvido abrir um curso nocturno de inglez pratico, o qual funccionará no 1· andar da casa n. 4, á rua estreita do Rosario.

Mr. George B. Nind, unico professor americano da lingua ingleza, póde ser procurado nos sabbados á rua Conde da Boa-Vista n. 28, sobrado defronte da estação da Soledade.

Pão centeio
Mille & Biset, avisam ao respeitavel publico, que todas as terças e sextas-feiras, tem este saboroso pão; rua larga do Rosario n. 40.

Ao commercio
Uma pessoa com habilitações de commercio em qualquer genero de negocio, entendendo de escriptorio, offerece seus serviços, não só para a cidade como para fóra, deixando carta nessa redacção com as iniciaes A, F.

AVISO
A abaixo assignada previne ao publico e ao commercio desta cidade, que não façam transacção de especie alguma com a parte do sobrado n. 11 sito á rua estreita do Rosario, pertencente a Manoel Sodré da Cunha Motta, e nem outro qualquer negocio, sob pena de ser nulla toda transacção feita pelo dito senhor. Recife, 11 de Janeiro de 1889.
Laurinda Martins Rio.

A EXPOSIÇÃO Universal de 1889 ha de, por sem duvida, conduzir a Paris um avultado numero dos nossos patricios.

Ora, muitos d'entre elles, seduzidos pelos esplendores da grande capital, quererão ahi estabelecer-se ou até fazer compra de uma d'aquellas maravilhosas residencias capazes de os chamar de novo em certas epocas.

Podemos desde já designar á escolha d'essas pessôas uma linda casa antigamente pertencente ao Sñr Laurent Richard, o eminente colleccionador bem conhecido no mundo inteiro.

Esta propriedade acha-se situada em Neuilly, Avenida de Madrid, nº 19, á entrada do Bosque de Bolonha, e compõe-se de um formoso palacete, estufas, esplendido jardim de inverno, estufa de laranjeiras, ribeira ingleza, etc.

Ainda encontra-se nella a gruta de carcere do « Temple » onde el-rei Luiz XVI ia sentar-se durante a sua captividade. Este monumento historico ficará sendo a propriedade do feliz comprador.

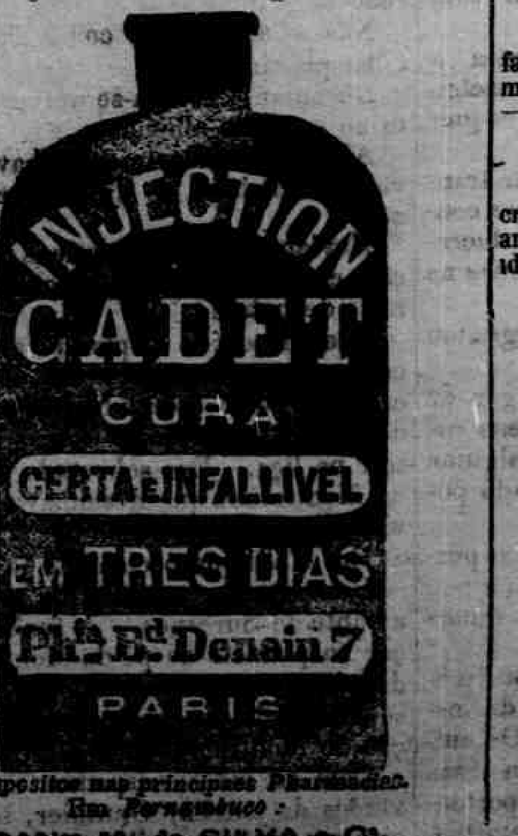
Dirigir-se para as informações a Mr Bouillard, 229, rue St-Honoré, em Paris.

FABRICA
DE VIDROS
173 Rua d'Aurora 173

Expõe á venda em grosso e a retalho os productos de seu fabrico: sendo

Copos com e sem pé, ditos com aza para cerveja, calices, globos, chaminés, frascos para botica etc. etc.

Preços sem competencia



Depositos nas principaes Pharmacias.
Em Pernambuco:
FRAN.co M. da SILVA & C.a

Aluga-se barato
Rua do Rosario n. 39.
Rua do Calabouço n. 4 1º andar.
Baixa Verde n. 1 C. (Capunga).
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
A rua do do Calaboço n. 4 loja.
Largo do Corpo Santo n. 13 2º andar.
Rua Santo Amaro 14 1º andar.
Rua Vidal de Negreiros n. 45.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1.º andar, escriptorio de Silva Gumarães & C.

Aluga-se
uma sala grande, clara e fresca, de um 1· andar á rua Marquez de Olinda, para escriptorio de commissões ou para algum medico.

Metade de um armazem na mesma rua, proprio para deposito de generos, fazendas ou mesmo para escriptorio.

Um terreno grande com baixa de capim, arvoredos, quartos para moradia, cocheira e estribaria para cavallos, bois ou vaccas.

Os pretendentes poderão obter qualquer informação no armazem da bola amarella, caes 22 de Novembro n. 36.

Aluga-se
as casas n. 59 á rua Vidal de Negreiros n. 150 á rua Coronel Suassuna, e um sobradinho em Afogados, com bastantes arvores fructiferas, no becco do Quiabo n. 64; a tratar na rua Marcilio Dias n. 106.

AMA
Precisa-se de uma boa engommadeira, na rua Duque de Caxias n. 42, por cima da typographia do «Diario.»

AMA
Precisa se de uma ama; a tratar na rua de Santo Amaro n. 6, 1· andar.

Ama
Precisa-se de uma amr para comprar e cosinhar para casa de pouca familia: á rua da Penha n. 21, 2º andar.

Ama
Na rua Formosa n. 8, precisa-se de uma boa cosinheira e engommadeira, e que durma em casa.

Ama
Precisa-se de uma ama para cozinhar para casa de familia; a tratar na rua dos Guararapes n. 88.

Ama
Precisa-se de uma ama para cosinhar, para casa de familia de tres pessoas; na rua Velha numero 69.

Ama
Precisa-se de uma ama para engommar em casa de pouca familia; a tratar na rua Duque de Caxias n. 48, loja.

Ama
Precisa se de uma ama para o serviço domestico de casa de familia; a tratar no escriptorio deste *Diario*.

Ama
Precisa-se de uma ama para cosinhar: a tratar na rua dos Guararapes n. 88.

Ama
Precisa-se de uma boa cosinheira, paga-se bem: loja de fazendas, rua Duque de Caxias n. 44.

Ama
Na rua Velha de Santa Rita n. 101, precisa-se de uma para cosinhar: pefere-se idosa.

Ama
Precisa-se de uma ama para cosinhar, prefere-se idosa: a tratar na rua do Livramento n. 19, 1· andar.

Ama
Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua a Madre de Deus n. 5, 2· andar.

Amas
Na casa de familia á rua do Vigario n. 25, segundo andar, precisa-se de uma cosinheira e de uma ama secca para criança.

Amas
Precisa-se de uma cosinheira e de uma criada para tratar de crianças e que saiba engommar: na rua da União n. 27.

Amas
Precisa-se de duas amas pasa casa de pequena familia, sendo uma para cosinha e outros serviços domesticos, e de outra para lavar e engommar: na rua do Imperador n. 40.

VINHO
DI-DIGESTIVO DE
CHASSAING
DIGESTÕES DIFFICEIS
MOLESTIAS DE ESTOMAGO
PERDA DE APPETITE,
DE FORÇAS, etc.
PARIS, 6, Avenue Victoria, 6, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

Cosinheira
Precisa-se de uma cosinheira; na rua Velha numero 137.

Rua da Imperatriz n. 36
Continúa fornecer-se comedorias á casas de familias, com promptidão e asseio, por preço modico; a tratar na mesma acima.

Criada
Na rua da União n. 27, precisa-se de uma criada para cuidar de duas crianças, de 5 e 3 annos de idade e que saiba engommar, prefere-se idosa.

ATKINSON
PERFUMARIA INGLEZA
afamada ha mais de um seculo; excede todas as outras pelo seu perfume delicado e exquisito.
TRES MEDALHAS DE OURO
PARIZ 1878, CALCUTTA 1884
pela extra-fina excellencia de sua qualidade.
GOLD MEDAL BOUQUET
ESS. BOUQUET | WOOD VIOLET
TREVOL | CHYPRE
e outros muitos perfumes conhecidos pela sua qualidade e odor deleitavel e exquisito.
AGUA DE TOILETTE DE LONDRES DE ATKINSON
incomparavel para refrescar e suavizar a pelle e pela inexcedivel escolha de Perfumes para o lenço. Artigos novos preparados pelos inventores exclusivamente.
Encontra-se em Casa de todos os Negociantes e Fabricantes
J. & E. ATKINSON
24, Old Bond Street, Londres.
Marca de Fabrica—Uma "Rosa Branca" sobre uma "Lyra de Ouro."

MUTILADO

GRANDE ESTABELECIMENTO
DE
PIANOS E MUSICA
FUNDADO EM 1851
43-RUA DOS OURIVES-43
J. BEVILACQUA

Participa aos seus numerosos freguezes do interior que tem sempre no seu estabelecimento o maior e mais escolhido sortimento de pianos dos melhores autores.

UNICO DEPOSITO PARA O IMPERIO DO BRASIL

dos pianos de

RÖNISCH (primeiro fabricante da Allemanha)

Construidos com chapa inteira de metal, propria para o nosso clima

Cordas cruzadas, grande sonoridade, perfeição, duração e solidez

GARANTIDOS

PLEYEL. AYMONINO, GAVEAU, HERZ, BOISSELOT E OUTROS

N. B.—Catalogos e preços correntes serão remettidos gratuitamente a quem os pedir.

GRANDE OFFICINA PARA CONCERTAR PIANOS

MUSICA

De todos os editores d'Europa para piano, canto, instrumentos, orchestra e banda militar.

MINIATURA MUSICAL—Rico album contendo sete peças de musica, almanach e catalogo de peças escolhidas. Quem nos remetter 520 rs. enviaremos a MINIATURA.

As encommendas que nos forem dirigidas serão despachadas com maior brevidade, desde que venham acompanhadas de seu valor.

N. B.—Os abatimentos serão proporcionados ao valor das encommendas.

Grande officina para gravar e imprimir musica

As pessoas que quizerem mandar editar suas composições devem remetter-nos os manuscriptos para serem informadas da despesa.

PREÇOS LIMITADISSIMOS
J. BEVILACQUA
43-RUA DOS OURIVES-43
Rio de Janeiro

☞ Attendite

José Samuel Botelho avisa ao respeitavel publico que ainda continua a fabricar bouquets do mais afamado gosto, para casamento ou outro qualquer acto, assim como capellas mortuarias de perpetua; a tratar na rua Nova n. 20, loja de miudezas, ou na rua da Cadeia do Recife n. 43, loja de selleiro.

Mercearia Equidade
Rua de Hortas n. 15

Grande variedade de vinhos engarrafados, por commodo preço, e superior qualidade, recebidos directamente, como sejam: vinho de Pasto, Collares, Figueira, Verde, Palhete, Moscatel, Malvasia, e outro sem igual, especial para senhoras. Vende-se superior carne secca de porco, vinda do sertão, vinho fino do Porto a retalho.

Ao commercio

Os abaixo assignados, tendo comprado aos Srs. J. Alves & C. Successores de Santos & Alves, o estabelecimento de seccos e molhados, sito á rua Marquez do Herval n. 73, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus; por isso previnem a quem ao mesmo direito tiver, apresentar-se no mesmo estabelecimento dentro de tres dias, a contar da data deste. Recife, 25 de Janeiro de 1889.

Silva Azevedo & C.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; á rua Sete de Setembro n. 6.

Criada

Precisa-se de uma pessoa para o serviço interno de uma casa de pequena familia; a tratar na rua 1º de Março n. 17, 1º andar.

Cozinheira

Precisa-se de uma bôa cozinheira que durma em casa dos patrões, para casa de pequena familia, na rua do Conde da Bôa-Vista n. 24 F., portão de ferro.

Criado

Precisa de um no 3.º andar da typographia do *Diario de Pernambuco*, á rua Duque de Caxias n. 42.

VENDAS

— Vende-se um estabelecimento de molhados com proporções para grande negocio; na praça Conde d'Eu n. 18.

— Vende-se o antigo e bem afreguezado estabelecimento de calçados nacionaes da rua do Livramento n. 11, o qual se torna recommendado pela boa localidade em que está; a tratar no mesmo.

Carvão a 400 rs. a barrica

Vende-se carvão de boa qualidade; na rua larga do Rosario n. 40, padaria.

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de cana, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Bom emprego de capital

Vende-se duas casas na rua do Mangue n.s 24 e 26; á tractar na mesma n. 26 ou rua do Aragão n. 17.

— Pinho resina
Cimento
Parallelipipedes.

Vendem Fonseca Irmãos & C.

Vinho de pasto

O que ha de melhor vende-se pelo modico preço de 35$000 o barril de 5º e 8$000 o garrafão de 3 canadas voltando o garrafão 7$500 (preços liquidos): rua do Amorim n. 60.

Grande liquidação
PARIS N'AMERICA
16 Rua do Barão da Victoria 16
AZEVEDO IRMÃO & C.

Resolveram vender mais barato para diminuir o seu grande deposito, para assim poder dar balanço.

A saber:

Rendas de côres, comprimento de saia a 1$000 e 1$500.
Sargelim de todas as côres a 200 rs. o covado.
Baleias com forro a 400 rs. a duzia.
Idem sem forro a 240 rs. a dita.
Bramante de linho, com 10 palmos, a 1$400 e 1$500.
Extracto Rita Sangal a 2$200.
Fichús de lã e sêda a 1$ e 1$500.
Capellas com véo bordado a 6$000 e 7$000.
Merinós de côres a 400 rs.
Zefiros, largos, a 160 e 200 rs.
Cretones com ferraduras a 240 rs.
Madapolão (o verdadeiro Boa-Vista) a 6$000, com 20 varas.
Toalhas para banho a 1$ e 1$500.
Colchas de crochet, finas, a 5$000.
Idem com flores a 8$000.
Toalhas felpudas para rosto a 3$000 a duzia.
Bramante trançado, 4 larguras, a 800 e 1$000.
Madapolão com 1 metro de largura a 7$000.
Madapolão Globo a 7$000.
Dito camisero legitimo a 7$000
Fustão branco a 360 e 400 rs.
Setim branco e de todas as côres a 800 e 900 rs.
Tapetes grandes para sofá, a 13$000.
Espartilhos couraça a 4$ e 4$500.
Cortes de cambraia com carocinhos a 4$000.
Brins de linho de côres fixas a 600 rs.
Crinoline branca e preta a 400 rs. o metro.
Rico sortimento de leques de penna de 8$000 e 10$000.
Guardanapos de linho a 2$ e 2$500.
Panno de crochet para cadeiras a 800 reis.
Ditos grandes para sofá a 2$500.
Cambraia Victoria e transparente a 3$000.
Merinó preto, fino, a 800 e 1$000
Camisas francezas, finas, a 33$000 a duzia.
Nanzuc de côres finas a 240 rs. o covado.
Capas de cachemira preta.
Renda hespanhola a 1$000 e 1$500.
Cretone com duas larguras a 400 rs.
Batistes finas a 140 rs.
Lã de quadros a 280 rs.
Cortinados bordados a 5$500.
Ditos de crochet a 10$000.
Camisas de flanella com collarinhos e sem elles.
Palitots de palha de sêda, todas as côres.
Luvas de sêda.
Fazendas de phantasia e abertas.
Cachemiras com listras e quadros a 500 rs.
Cortes de casimira a 4$000.
Etamine preto.
Cortes de cambraia aberta a 5$000 a peça.
Cortes bordados brancos e de côres.
Sêda palha crua com flores a 800 rs.

N. B.—As fazendas compradas na nossa casa não sendo do gosto do freguez, se trocam por outras de mais gosto.

Telephone n. 200

Taverna

Vende-se a taverna da praça do Conde d'Eu n. 18; a tratar na mesma.

Mais Barato
A Loja das Listras Azues
A' RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61
Telephone n. 211

O proprietario desta conhecida casa previne as Exmas. familias e todos os seus freguezes, que as pechinchas que costuma dar, não são nem nunca foram divididas de outra casa como alguem annuncia para enganar, vendendo fazendas ordinarias por boas, castume que a **Loja das Listras Azues** não tem.

As fazendas vendidas nesta casa são de boa qualidade, e não levam medida escassa; aceita-se a fazenda vendida se, por qualquer motivo não fôr de muito agrado da pessoa para quem for comprada. Dá-se desconto a quem comprar de 20$ para cima.

ESPECIALIDADES

Brim de listras azues peças com 20 varas a 6$000.
Madapolão com um metro de largura a 6$800 a peça.
Cortes de vestidos bordados em cartão a 10$000.
Velludilho bordado a contas a 1$600 o covado.
Cachemiras pretas, de quadros e arrendadas a 2$ e 2$500.
Tecidos fantazia arrendado proprio para baile e theatro a 400 500 rs.
Cortes de cachemira com guarnições bordadas, lindas cores, a 20$ e 25$000.
Setim Macáo de todas as côres a 750, e 800 rs.
Linon bordado, tecido de uma só côr, qualquer que se deseje, a 200 rs.
Zefiros lisos e bordados, tecido fino, novidade a 500 rs.
Lãs de quadrinhos a 200, 240 e 360 o covado.
Linhos lisos a 60 e de quadrinhos a 100 rs.
Guardanapos melhor qualidade a 1$800 a duzia.
Atoalhado branco e de cores a 1$.
Oleados para mesa redonda ou quadrada a 4$000.
Cortinados de crochet, com sanefas, ultima novidade, para janellas e portas.
Crochet para cortinados a 900 rs. o metro.
Colchas de fustão, brancas e de ecôres, a 2$000.
Chitas finas precales a 200 e 240 rs.
Chitas escuras a 160, 240 e 280 rs.
Batistes de côres seguras a 120 rs.
Nanzuc de lindas cores a 280 rs.
Brim pardo esguião a 240, 280 e 320.
Casinetas de cores escuras para roupa de homem ou menino a 400 e 500 rs.
Mantilhas de renda hespanhola, preta, de seda a 8$000.
Capas e visitas, de cachemira, de renda, com lindos enfeites e com vibrilhos a 20$, 25$ e 30$000.
Leques de pennao e transparentes, ultima novidade, todo preço.
Luvas de seda, lizas, bordadas ou arrendadas, pretas e de qualquer côr a 2$.
Espartilhos inglezes a 4$500 e 5$, tem desde o n. 40 até 80 de grossura.
Bico branco creme e de todas as cores desde 700 rs. até 2$500 a peça.
Rendas hespanholas, de seda e de algodão, preta, branca e de qualquer cor.
Babados e entremeios bordados tapados e transparentes por todo preço.
Grampos e pentinhos fantazia para cabello a 400 e 500 rs.
Baleias para vestidos a 260 rs. a duzia.
Relogios despertadores com figuras em movimento a 8$ e 9$000.

E muitas fazendas que se vende muito barato para liquidar facturas na loja das LISTRAS AZUES de

José Augusto Dias

Telegramma familiar
Vejam e admirem!
55—Rua Duque de Caxias—55

Pedimos ao respeitavel publico attenção para os preços reduzidos dos seguintes objectos:
Zefiros de 80, 160, 200, 240, 400 e 800 réis o covado, grande sortimento.
Capas para senhora, o que ha de mais moderno e barato.
Espartilhos de couraça a 4$, 5$ e 6$000 um.
Fustões brancos e de côres a 360 e 400 réis o covado.
Lãsinhas de quadros e listas de 240, 280, 320, 400 e 500 réis o covado.
Grande sortimento em fichus.
Cortes de linon bordados para vestidos, com todos os enfeites a 14$000.
Colchas brancas e de côres a 2$000.
Luvas de seda fina a 2$000.
Cortes de cachemire com vidrilhos o que ha de mais novo.
Cambraia com salpicos de côr, novidade em gosto e barato.
Grande sortimento em punhos e collarinhos para homem.
Bramantes de algodão e linho e por preços sem competencia.
Cretones para vestidos, um sortimento esplendido em padrões e preços.
Cambraia branca com salpicos a 4$000.
Brins de côres para roupas a 320 réis.
Atoalhados de diversos gostos e barato.
Madapolão para familia, muito largo e por um preço rasoavel a 6$000 a peça.
Merinós de côres a 500 réis o covado.
Completo sortimento de sargelins a 2$000 o covado.
Renda hespanhola a 2$ e metro.
Setins de todas as côres a 800 e 1$ o covado.
Tecidos arrendados de diversas côres a 400 réis.
Variedade immensa em toalhas felpudas, brancas e de côres.
Cortinados de crochet e bordados por preços sem competencia.
Baptistas de côres a 120 réis o covado.
Cambraia Victoria e transparente a 3$ a peça.
Completo sortimento em casemiras de côres e pretas para roupas.
Crinolinas branca e preta a 400 réis o metro.
Renda oriental, novidade, 500 réis o covado.
Camisas brancas com collarinhos para homem, cousa chic a 2$000.
Tapetes, grande sortimento e barato.
Amor da China, fazenda de fantazia de listras e quadros a 200 réis o covado.
Cortes de meias casemira a 2$, um.
Linon bordado de quadros, o que ha de mais novo a 800 réis o covado.
Além do que acabamos de annunciar tem uma variedade de mercadorias que só vendo-se.
Dão-se amostras sem penhor.

55—RUA DUQUE DE CAXIAS—55
FERNANDES DE AZEVEDO & C,

Bom terreno

Vende-se um terreno de 180 palmos de frente e 150 de fundo na rua do Conselheiro Portella, nos Afflictos; o terreno está cercado e tem alguns arvoredos novos plantados: quem pretender dirija-se ao escriptorio deste Diario, que achará quem indique o vendedor.

Para o Derby

Carlos Sinden recebeu grande sortimento de gravatas e camisas de côres proprias para os amadores do Prado e está vendendo por preços sem competencia.

Recebeu tambem collarinhos e punhos de borracha de formatos novos.

48—RUA BARÃO DA VICTORIA—48

Vende-se ou aluga-se

um sitio com casa, na frente todo murado, com diversos pés de fructeiras, duas cacimbas com excellente agua e banheiro, á rua de S. Miguel n. 84 (Afogados): a tratar no mesmo ou á rua Marcilio Dias n. 106.

Cimento Portland

Vendem Soares de Amaral Irmãos, á rua da Madre de Deus n. 22.

Bom para principiar

Vende-se o deposito de cigarros e casa de barbeiro sito á rua Marquez do Herval n. 96, denominado Fabrica Venus, muito bem localisado por ficar com o oitão para a rua do Paço da Patria. O motivo da venda é o dono achar-se em condições de não poder continuar com tal negocio por molestia: trata se na mesma casa a qualquer hora.

FOLHETIM

A EMBOSCADA

POR

JULIO MARY

TERCEIRA PARTE

HONRA POR HONRA

(Continuação do n. 21)

VI

— Pouco me importa isso... olha tambem para esta janella... Ella acha-se guarnecida de varões de ferro, que has de custara quebrar. E não pódes sahir senão pela porta ou pela janella. Existem unicamente essas duas sahidas. Já experimentaste a solidez da porta. Quanto a chave aqui está, mas sou mais forte do que tu. Não tentes arrancal-a do meu poder. Resta por tanto, a janela. Vou abril-a.

Abriu-a com effeito de par em par.

— Convence-te por ti proprio da solidez dos varões.

Gauthier metteu o hombro contra a grade de ferro, trepou, sacudiu-a, machucando as mãos. Não conseguiu sequer abalal-a.

— Demais, continuava a explicar tranquilamente Montmayeur, mesmo que conseguisses quebrar as grades, o que lucrarias com isso? Quebrarias as pernas na calçada do pateo ao cahir.

— O que queres de mim? perguntou Gauthier.

— Persuadir-te em primeiro lugar de que estás em meu poder. Não tens armas. Eu estou armado. Cousa alguma deste mundo além da minha vontade póde-te fazer sahir deste gabinete.

Sentou-se commodamente, cruzou as pernas e com um sorriso:

— Esperarei pacientemente que fiques convencido...

O aposento em que se passava esta scena era muito vasto e atravancado de instrumentos de chimica e physica. Os unicos moveis que o guarneciam eram uma grande mesa pesada no centro, supportando machinas electricas, cadinhos, retortas, tubos de mil fórmas e de mil tamanhos, cylindros de vidro, alambiques, frascos, etc., etc. Duas ou tres cadeiras de palha, uma bibliotheca ao fundo, composta unicamente de livros de sciencia. E nada mais!

Gauthier olhava em torno de si, procurando uma arma, um instrumento qualquer para atacar a porta e recuperar a liberdade.

Mas nada, nada.

E Montmayeur acompanhava-o sempre com um olhar risonho.

Pallido, com a fronte coberta de suor, Gauthier deixou-se cahir n'uma cadeira perto da janella. Estava tremendo.

— Quando estiveres convencido, repetio Montmayeur, dize-me.

O dia tinha clareado completamente, a janella tinha ficado aberta. O ar vivo enchia o quarto. Gauthier inclinou a cabeça avidamente.

D'alli onde estavam descortinava-se uma paysagem esplendida, toda a planicie, todo o valle, no qual, d'alli a alguns minutos, iam matar-se mutuamente milhares de homens, roncar a fuzilaria, rebentar a metralha. Ao longe, Pariz, a victima ainda sepultada nas brumas matinaes.

Longos véos de neblina fluctuavam na planicie e occultavam aos allemães os movimentos do campo francez.

Mas já o Monte Valeriano destacava-se da neblina.

Tudo estava ainda adormecido na apparencia.

Não se adivinhava cousa alguma da batalha proxima.

No entanto notava-se um certo movimento no exercito allemão.

Alguns reconhecimentos haviam sem duvida assignalado os ajuntamentos francezes.

Haviam sido dadas ordens de concentração, e os destacamentos occupavam as linhas de batalha.

Não tinha sido disparado ainda um unico tiro de espingarda. Os dous exercitos estavam como dous adversarios no terreno do duello, medindo as forças antes de entrar na liça. Era sobretudo para os lados de Montretout que desenhavam-se os movimentos.

Era d'alli que o combate ia começar.

Uma bateria acabava de tomar posição adiante de Suresnes. A fuzilaria ia começar na planicie ao pé do Monte Valeriano, depois transpôr a herdade de la Fouilleuse, no fundo do valle, e subir na direcção de Montretout e de Garches.

Com as mãos crispadas em torno dos varões da janella, Gauthier, sem pronunciar uma palavra, olhava para o immenso panorama que desenrolava-se diante delle.

Pensava:

— Neste momento os meus camaradas verificaram que eu desappareci. Dizem que fugi á batalha e accusam-me de covardia.

E deixando a janella e voltando-se para Montmayeur:

— Deixe-me partir!

— Não.

— Com que direito?

— Oh! não tenho outro além do do mais forte.

— Qual é o seu intento?

— Conversar comsigo, amigavelmente.

Gauthier fez um gesto de vergonha e de raiva.

— Miseravel! disse elle.

A neblina dissipava-se lentamente. Em alguns minutos, clarearia o dia, iste é, travar-se-hia a batalha, o que equivalia para Gauthier a deserção e a deshonra. Atravez mil perigos, a descoberto, com risco de ser logo trahido pelo seu uniforme, que não pudera despir, o moço queria atravessar a zona neutra que estendese entre dous exercitos em todos os campos de batalha. Encontraria a morte talvez nesse passo insensato. Mas pouco lhe importava. A morte era a honra! Esperar mais tempo era, ao contrario, ser accusado de covardia!...

— Emfim, qual é o seu intento? O que quer de mim?

Montmayeur, havia alguns segundos, levantara-se, e, de pé junto ao canto da mesa, escrevia algumas linhas. Havia alli uma pasta com papel. Precisava delle muitas vezes para resolver os seus problemas physicos ou chimicos.

— O que eu quero? E' muito simples! Quero ser ser seu amigo e quero que todo o mundo o saiba... Quero que me escreva com seu punho e me assigne esta carta. Leia.

Estendeu o papel a Gauthier. Este percorreu-o com os olhos.

« Hoje, 19 de Janeiro, na manhã da batalha que vai travar-se, e na qual posso ser morto, diante de Deus que talvez me julgue dentro em pouco, juro que as declarações de Claudina e de Luciana sobre o Sr. João de Montmayeur não assentam em fundamento algum. Juro que o Sr. Montmayeur é innocente do crime de que ellas o accusam. Declaro solemnemente que João é o meu amigo e que semelhante accusação não póde ser considerada seria.»

— Está doudo! exclamou Gauthier, atirando a carta e encolhendo os hombros... Nunca assignarei esta infamia!

Montmayeur tornou a sentar-se tranquillamente.

— Pois bem. Esperarei! disse elle com a maior calma.

Gauthier passou a mão pela testa. Havia no seu olhar uma infinita expressão de angustia. Tinha medo de comprehender.

— Esperará? balbuciou elle... O que é que esperará? E' inutil... O senhor é o assassino de meu pai... Seria cobrir-me de opprobrio aos meus proprios olhos assignar esta carta. Com que fim quer o senhor que eu escreva? Para fazer della uma arma contra mim e defender-se mais tarde, se eu pretender castigal-o? Seria uma ingenuidade assignar isso! Nunca.

— Como quizer!

— Abra essa porta, preciso sahir!

— Nunca!

— Esta porta não se abrirá nunca!...

— O meu dever é correr para onde estão os meus amigos... E' deshonrar-me ficar aqui por mais tempo.

— Que seja deshonrado ou não, pouco me importa isso.

— Ah!... mas o senhor é então, um monstro!

— Tomo as minhas precauções. Creio com effeito, como o senhor, que será deshonrado se não o virem na fileira n'uma manhã de batalha. Dirão que o senhor é um covarde e que não ousou affrontar o perigo,

Abra-me esta porta!

— Pois bem.

— Ah!

— Mas com uma condição, bem entendido. O senhor assignará este papel. Em troca desta carta, eu lhe entregarei a chave da porta, e o senhor irá deixar se matar a vontade.

— Não!

— A' sua vontade. O senhor é o unico juiz do que tem a fazer. Demais a sua companhia não me desagrada. Ficarei comsigo tanto tempo quanto quizer.

— Ah! miseravel! miseravel! disse Gauthier, que sentia-se enlouquecer de colera.

E de repente precipita-se sobre Montmayeur com tanta raiva, com um choque tão imprevisto, que o assassino cambaleia. Rolam ambos no assoalho, apertando-se, torcendo-se, com os dentes cerrados. Mas Montmayeur é muito mais vigoroso do que Gauthier. Subjugou dentro em pouco o mancebo. Desenvencilha-se, repelle-o, toma folego. Depois, com voz calma, como se não tivesse passado cousa alguma:

— Faz muito mal em zangar-se, Sr. Bourreille. E' tempo perdido. Andaria melhor se reflectisse.

— Deixe-me sahir!

— Não.

Montmayeur atira-se para o lado da janella.

— Escute! diz elle... a batalha começa.

Effectivamente a crepitação da fuzilaria chegava-lhes aos ouvidos. Não fazia muito frio. O céo descobria-se por momentos, desembaraçando-se das nuvens que o velavam. Entretanto uma grossa nuvem negra ficou toda a amanhã suspensa sobre o Monte Valeriano como uma ameaça de chuva.

A fuzilaria havia começado. Os regimentos francezes moviam-se para atacar as posições inimigas. Os canhões dos fortes e as baterias volantes rasgavam o espaço com as suas vibrações. Ouviam-se ao longe os clarins e os tambores. Mais perto, em Garches, em Buzenval, os prussianos ganhavam as suas trincheiras na planicie, as casas incendiadas, os muros detrás dos quaes se abrigavam. Quedavam-se ainda. Nada, nem os canhões, nem as espingardas respondiam ao fogo francez. Esperavam tranquillos a abrigo de suas temiveis posições. Todos os regimentos francezes estão no combate.

Nós restringiremos necessariamente esta narração ao que se passa nas visinhanças da fabrica e para o lado de Garches.

Gauthier, pallido, acabava de cahir sentado sobre uma cadeira.

Os dentes batiam-lhe.

— Meu Deus!... meu Deus!... murmurou elle... Os outros vão bater-se e vencer talvez, libertando Pariz!... E eu não estarei no meio delles!... E elles terão o direito de acreditar que commetti a abominavel covardia de fugir... de desertar! Meu Deus! Meu Deus!... Mas não posso entretanto assignar esta carta! Seria uma infamia... Seria tambem uma covardia!... O que fazer?...

Montmayeur, sempre á janella, dizia:

— Daqui, Sr. Bourreille, poderá ver perfeitamente toda esta parte da batalha... Tem boa vista, sem duvida, como eu!... Chegue-se, portanto, para aqui... Distingo muito bem os moveis e os regimentos de marcha da guarda nacional... E' a primeira vez que se batem, parece-me! Oh! oh! a cousa vai bem... Olhe, os prussianos começam a responder ao fogo! A batalha está se animando... Venha para aqui gozar deste bonito panorama, Sr. Bourreille.

Gauthier torcia as mãos com grande raiva.

— Avisto tambem uma tropa escura, muito bem exercitada, se bem que não guarde regularmente as suas linhas... Parecem caçadores a pé, mas supponho que são antes as companhias francezas, de que o senhor faz parte, Sr. Bourruille... Oh! oh! elles parecem estar soffrendo muito o fogo do inimigo, mas respondem valentemente... Oh! oh! a cada instante, claros nas suas fileiras; venha ver, Sr. Bourreille!

E com um sorriso de demonio:

— Em todo o caso, e se bem que seja possivel que a fabrica soffra um pouco com esta batalha, e receba algumas escoriações, o senhor está em mais segurança ao pé de mim do que no meio dos seus camaradas... E, no fundo, comprehendo-o quanto hesita em assignar esta carta... Assignada que ella fosse, eu restituir-lhe-hia a liberdade, e o senhor seria obrigado a aproveitar-se della.... Tentaria então voltar para o seu posto nas fileiras... E, que diabo! é uma bala quasi certa... Tem razão de não assignar, Sr. Bourreille; salva ao menos o seu amor proprio, a seus olhos sómente.

— Ah! miseravel e infame! murmurou Gauthier, com que tortura poderás pagar algum dia o que me fazes soffrer!

— Na ha duvida, tem razão, Sr. Bourreille. Para que serviria o senhor lá, junto aos seus officiaes? Ah! se fosse o general-chefe! então sim! teria uma responsabilidade enorme. Mas é um simples soldado!... O que representa o senhor na sua companhia? Uma espingarda mais para atirar? Um peito mais para receber balas? Só isso? Para que serviria o senhor lá? repito. Para nada. Um soldado mais ou um soldado menos, que diabo! não é que fará ganhar ou perder a batalha. Deixe-se estar tranquillo e espere que a cousa se acabe. Depois da tempestade, a bonança.

A batalha achava-se travada então em toda a linha.

Na extrema ala direita, os batalhões de Montrouge acabavam de occupar o castello de Bois-Préau, na extremidade de Rueil. Esse castello havia sido occupado alternativamente pelos prussianos e pelos francezes, durante o cerco, por dez vezes differentes, e sem combate. Era o limite da zona neutra e ponto de reconhecimento a que se dirigiam os enviados dos dous exercitos.

O 15º e o 16º regimentos, com o 119º de linha e os moveis de Loiret, com companhias francas, avançavam na direcção de Garches e Buzenval. A ala esquerda de Buzenval era ao mesmo tempo atacada pelo 11º regimento de zuavos e moveis do Sena-e-Marno.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.